

GALO DÁ VEXAME E REABILITA O VITÓRIA

Três dias depois de ser goleado pelo Palmeiras, o Atlético amargou a segunda derrota consecutiva por quatro gols, desta vez para o Vitória, em Salvador. Com o triunfo, por 4 a 2, a equipe baiana saltou das últimas colocações para a 15ª posição, duas acima do Z-4. Já o Galo, que jogou sem a dupla Paulinho e Hulk, cumprindo suspensão, caiu para a 10ª colocação. Gustavo Scarpa, de pênalti, e Brahian Palacios marcaram os gols alvinegros. **PÁGINA 46**



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO



LEANDRO COURI/EM/DA PRESS

Cássio veste a camisa

Com o ambiente celeste em alto-astral após a vitória sobre o Fluminense, o goleiro Cássio participou ontem da primeira entrevista coletiva e do primeiro treino com o grupo. A estreia, porém, só ocorre após 10 de julho. **PÁGINA 45**

HOMICÍDIOS LIGAM ALERTA EM 73% DAS REGIÕES DA PM

Relatório interno indica que taxa de assassinatos superou meta de controle em 14 das 19 subdivisões de Minas em 2023. Nove delas são mais críticas

A taxa de assassinatos por 100 mil habitantes em Minas ligou o sinal de alerta na maioria das regiões em que a Polícia Militar divide a segurança no estado. Segundo Relatório da Gestão de Desempenho Operacional da corporação de 2023, ao qual o Estado de Minas teve acesso, em 14 das 19 subdivisões o índice ultrapassou a meta de controle estabelecida pela PM.

A situação que atinge 73,6% das regiões é mais crítica em 9 delas (47,4%), enquadradas no conceito “insatisfatório”, registrado quando a área ultrapassa em mais de 10% a meta de contenção estipulada para o crime. A mais preocupante foi a 18ª, com sede em Poços de Caldas, responsável por 55 municípios do Sul e Sudeste mineiros, que superou em 69,7% o índice fixado.

As cinco demais regiões de Polícia Militar, incluindo a de BH, atingiram as metas de redução de homicídio, considerado o mais violento dos crimes e um dos principais termômetros para a sensação de segurança. Na capital, a taxa por 100 mil habitantes caiu tanto de 2022 para 2023 (-9,62%), quanto em relação à meta traçada para o ano passado (redução de 6,07%).

A unidade que mais se destacou em BH foi o 5º Batalhão da PM, responsável pela Região Oeste, com redução de 30,88% na taxa de assassinatos. Mas as áreas de três batalhões tiveram índices de homicídios que escaparam ao pretendido para contenção do crime. A pior delas foi a do 49º BPM, de Venda Nova, com 39,46% acima da meta de controle traçada. **PÁGINAS 38 E 39**

◆ FUNCIONALISMO

MILITARES DE MG QUEREM TER DATA-BASE EXCLUSIVA

Ainda em meio às repercussões da campanha salarial dos servidores de Minas, o comandante-geral da PMMG, coronel Rodrigo Piassi, disse ontem na Assembleia que a corporação defende uma data para discutir separadamente reajustes para os militares do estado. O oficial afirma que o comando vem cobrando do governo a revisão anual dos vencimentos. **PÁGINA 3**

◆ DIVIRTA-SE

FESTIVAL SENSACIONAL DÁ LARGADA A DOIS DIAS DE SHOWS NA PAMPULHA

PÁGINAS 17 E 21

◆ DEGUSTA

CHEGADA DO INVERNO É CONVITE A AQUECER O ESTÔMAGO E A ALMA

PÁGINAS 27 A 31

SANTA LUZIA



JÚLIO MOREIRA/EM/DA PRESS

ÁREA VERDE EM RISCO



JAIR AMARAL/EM/DA PRESS

Projeto para implantação de empreendimento com quase 550 lotes residenciais e comerciais em terreno de 49 hectares (**acima**) em Santa Luzia faz com que parte da comunidade tema o agravamento das enchentes do Rio das Velhas, que corta a cidade da Grande BH. Moradores como João Bosco Gabrich (**E**) preveem uma tragédia com o comprometimento da área verde que hoje alaga e ajuda no escoamento das águas. “Tivemos uma série de avisos, como o Rio Grande do Sul, que não agiu preventivamente”, destaca, alertando sobre o risco para pessoas e para o Centro Histórico do município. A prefeitura diz que o projeto segue os trâmites legais. **PÁGINAS 34 E 35**



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

ENTRE TODAS AS MEDIDAS PROPOSTAS, A DEVOLUÇÃO DE 100% DOS IMPOSTOS RECOLHIDOS ÀS FAMÍLIAS VULNERÁVEIS, INSCRITAS NO CADÚNICO, ESTÁ ENTRE AS MAIS IMPACTANTES

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

>>> Esta coluna é publicada de terça a sexta-feira e aos domingos

Juros reais

Ao comentar os termos do projeto de lei complementar que será apresentado pelo presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), o vice-governador Mateus Simões (Novo) considerou que a proposta incorpora avanços importantes, inclusive na ideia inicial apresentada pelo Ministério da Fazenda, denominada “Juros pela Educação”, em relação à possibilidade de que além de investimento no Ensino Médio Técnico, também investimentos em infraestrutura possam ser utilizados para a redução de juros reais. Atualmente os juros são de 4% mais IPCA. A proposta apresentada pela Fazenda contemplaria faixas de investimento que podem reduzir os juros reais para entre 0,5% e 1% ao ano.

E o deságio?

Mateus Simões esteve em reunião com Rodrigo Pacheco na semana passada, para acompanhar a evolução das negociações e elaboração do projeto de lei complementar. Segundo ele, ainda resta a interrogação em relação ao deságio sobre o estoque da dívida remanescente, depois da amortização pela federalização de ativos, afirmou Mateus Simões. “Historicamente, e esse foi inclusive o argumento utilizado no final do ano passado, nas conversas entre presidente Lula, ministro Alexandre Silveira e o presidente do Senado, uma amortização à vista leva a um desconto sobre o estoque total da dívida. A federalização de uma companhia como a Codemig, por exemplo, seria mais claramente justificável nesse contexto da bonificação pela entrega do ativo”, comentou o vice-governador que pontuou ainda não ter tido acesso ao texto.

Sabatina

Demanda por recomposição salarial, melhoria dos métodos para as promoções horizontais e verticais por tempo de serviço, incorporação de abono e concessão de vale-alimentação foram alguns dos questionamentos dirigidos ao comandante da Polícia Militar de Minas Gerais, coronel PM Rodrigo Piassi do Nascimento, pelos deputados estaduais, na Assembleia Legislativa. O comandante foi sabatinado no contexto da programação da Assembleia Fiscaliza, que monitora políticas públicas no estado. Houve mais questionamentos. Problemas na compensação de banco de horas e divulgação antecipada de escalas, discriminação transparente de verbas de custeio e investimento, assédio moral e sexual e até a obrigação de utilizar o próprio celular e participar de grupos “oficiais” de WhatsApp.



Alíquota zero para a saúde feminina

Reduzir a zero as alíquotas de Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) para produtos de cuidados básicos à saúde menstrual; das fraldas infantis e geriátricas; do DIU de cobre; dos preservativos; além de medicamentos ligados à fisiologia feminina. Cash back integral do CBS e do IBS para as famílias de baixa renda cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) – com renda per capita inferior a meio salário mínimo – exceção aos produtos como álcool e tabaco, sobre os quais incidem impostos seletivos. Inclusão de armas e munições entre as hipóteses de incidência de imposto seletivo: se não forem incluídas, a incidência da tributação poderá cair pela metade com a Reforma Tributária, o que não é desejável considerando os danos que provocam à saúde pública.

Essas são algumas das propostas debatidas em audiência pública na Câmara dos Deputados, por advogadas tributaristas, economistas, cientistas políticas e pesquisadoras. Foram 36 especialistas, a convite do deputado federal Reginaldo Lopes (PT), a apresentar contribuições ao Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24 destinado a regulamentar a reforma tributária, sob a perspectiva da redução das desigualdades de gênero e de raça. Foi mais uma rodada de audiências públicas e mesas de diálogo, das quais já participaram cerca de mil especialistas e instituições.

“A tributação não é neutra e tem impactos específicos sobre mulheres, sobre a população negra e sobre as suas interseccionalidades, especificamente, as mulheres negras”, afirma Luiza Machado, advogada, mestre em direito pela UFMG, que integra o grupo de pesquisa Tributação e Gênero da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Direito de São Paulo. Segundo Luiza Ma-

chado, com o foco no combate não apenas às desigualdades de renda, mas também de gênero e raça, a mobilização de seu grupo de pesquisa foi exitosa em introduzir mudanças na Proposta de Emenda Constitucional 45, da Reforma Tributária que agora emenda a Constituição Federal: a inclusão da análise de gênero dos regimes diferenciados, com tributação favorecida. “A cada cinco anos vão ser conduzidas análises para verificar se os benefícios tributários previstos estão alcançando os seus objetivos de reduzir as desigualdades entre homens e mulheres”, afirma Luiza Machado.

Assim como outros grupos de trabalho com foco na redução das desigualdades de gênero e raça, o grupo de pesquisa de Luiza Machado se mobiliza agora para avançar nas conquistas, neste momento em que se debate a regulamentação da Reforma Tributária. Entre todas as medidas propostas, a devolução de 100% dos impostos recolhidos às famílias vulneráveis, inscritas no CadÚnico, está entre as mais impactantes. “O sistema tributário brasileiro é altamente regressivo e, em razão disso, os cidadãos com mais baixa renda suportam injustamente a carga tributária”, diz ela, indicando que os 10% mais pobres chegam a despendar cerca de 26% de seus rendimentos para o pagamento de tributos nos bens e produtos consumidos. “Nessa camada, estão majoritariamente as mulheres negras, cuja representação chega a 42% entre os 10% com menor renda”, destaca. “Em sua face negativa o princípio da capacidade contributiva proíbe a diferenciação tributária entre indivíduos em situações semelhantes. Por outro lado, em sua face positiva, exige que o legislador reconheça as desigualdades econômicas para ajustar a tributação de forma adequada”, sustenta. ■

Política remuneratória

O comandante Rodrigo Piassi admitiu a necessidade de valorização financeira nas carreiras dos militares. Disse que tem se empenhado em negociar com a cúpula do Executivo. “Nossa preocupação é que a política remuneratória seja sempre destinada para ativos e inativos”, disse. Segundo ele, os militares reformados representam em torno de 50% do pessoal da PM.

CPI, a corrida

O deputado estadual Lucas Lasmar (Rede) apresentou requerimento à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa com pedido de abertura de uma CPI destinada à apuração do valor real da dívida de Minas, “com avaliação de eventuais desvios, ilegalidades e repactuações na sua constituição”. Lucas Lasmar chegou na frente do deputado estadual professor Cleiton (PV), que tinha pronto, na gaveta, requerimento exatamente igual.

Motivação

Há entendimento entre parlamentares na Assembleia Legislativa de que a auditoria da dívida de Minas – recentemente contratada pela Secretaria de Estado da Fazenda em acerto com o Sindifisco-MG – deva ocorrer no âmbito do Legislativo. “Neste momento de negociação dos termos da repactuação das dívidas dos estados com a União, é importante, no caso mineiro, que toda a documentação e memorial da dívida seja discutido publicamente, de forma transparente, na Assembleia”, considera professor Cleiton.

LEGISLATIVO

PM QUER DATA-BASE EXCLUSIVA PARA NEGOCIAR SALÁRIOS

Comandante-geral Rodrigo Piassi defende criação de uma data específica para discutir reajustes da corporação, caso não seja possível a revisão geral para todos os servidores

GUILHERME BERGAMINI/ALMG

ALESSANDRA MELLO

O comando da Polícia Militar de Minas Gerais quer a criação de uma data-base específica para discutir correção salarial da tropa. Hoje, essa data, que é o período do ano destinado à correção salarial de uma categoria, é conjunta com a maioria dos servidores públicos. A informação foi dada pelo comandante-geral da PM, coronel Rodrigo Piassi, em audiência do "Assembleia Fiscaliza", programa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em que secretários e gestores do estado prestam contas aos deputados sobre as atividades de suas pastas. A reunião foi conduzida pelo deputado Sargento Rodrigues (PL).

De acordo com Piassi, essa proposta de criação de uma data exclusiva para discutir a questão salarial da PM faz parte de um pacote de alterações legislativas para aprimorar o sistema de proteção social da corporação, apresentado ano passado ao governo. "Entre as alternativas que nós apresentamos para o governo (...) é uma data-base especial para os militares do estado, caso a revisão geral não seja possível para todos os servidores públicos", defendeu. Segundo ele, essa data específica é importante em razão da natureza e das especificidades do trabalho dos policiais.

Piassi afirma que o comando vem cobrando do governo a revisão geral anual do salário, como determina a Constituição Federal, mas não fez pedidos de aumento real, porque o estado, em função da sua situação econômica, está impedido de conceder. "O que nós não temos feito nesse momento de dificuldades financeiras do estado de Minas Gerais é solicitar aumento remuneratório, porque a própria lei nos impede disso. Então, as ações de comando ficam focadas na revisão geral anual", assegura.

Ele também afirmou que o comando da PM já apresentou ao governo "todo o desenho da progressão horizontal com os percentuais necessários para igualar a política de valorização do servidor de civis aos militares estaduais". Hoje, os militares só obtêm progressão salarial quando mudam de patente. Pela progressão horizontal, eles teriam direito a acréscimo a cada período específico, como já ocorre com a Polícia Civil.

Em relação ao pagamento de vale-refeição como forma de incrementar o salário, o comandante diz que não fez esse pedido, porque a defesa da corporação é que haja valorização salarial de todos os militares, inclusive os da reserva, que ficariam prejudicados pois não teriam direito a esse benefício.

Piassi também apresentou números sobre



COMANDANTE-GERAL RODRIGO PIASSI, NO ASSEMBLEIA FISCALIZA: DATA-BASE ESPECIAL É IMPORTANTE "DEVIDO À NATUREZA DO TRABALHO POLICIAL"

os recursos destinados à corporação mostrando que a maioria deles é gasto com a folha de pessoal. Dos R\$ 13 bilhões de recursos da corporação, R\$ 12,1 bilhões são destinados a pagamento de salários e encargos sociais. O restante é gasto com auxílio fardamento (R\$ 297,1 milhões), despesas correntes (R\$ 478,5%) sobrando para investimentos o montante de R\$ 137,3 milhões. Ele não detalhou separadamente a origem desses recursos, mas afirmou que são verbas da caixa do estado, da União e de emendas parlamentares.

SUICÍDIOS

Durante a audiência, o comandante também apresentou número sobre casos de suicídio entre PMs. Dos 148 policiais militares que cometeram autoexterminio, de 2010 até hoje, 2% dos casos foram motivados por problemas financeiros, segundo dados do comando. Os números revelam ainda que uma das principais causas identificadas de suicídio são problemas psicológicos (18%) e passionais (11%). No entanto, a motivação da maioria desses atos ainda são desconhecidas em 69% dos casos de autoexterminio.

Desse total de casos de autoexterminio

CIDADE ADMINISTRATIVA

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, coronel Erlon Dias do Nascimento Botelho, confirmou a falta do Auto de Vistoria (AVCB) nos prédios Minas e Gerais da Cidade Administrativa. Em audiência do 'Assembleia Fiscaliza', ele minimizou a irregularidade. "Nós já fizemos diversas vistorias, é que ela tem diversos sistemas preventivos, como sistemas de hidrantes, extintores, rotas de fuga. Tem situações que não nos levam a concluir que haja risco iminente. (...) Os prédios são irregulares, mas não são impeditivos de funcionamento porque dispõem de sistemas preventivos", disse. Os prédios estão com o expediente suspenso desde maio, devido a falhas nos elevadores.

registrados de 2010 até junho deste ano, 96 deles foram cometidos a partir de 2015, período em que as entidades de classe cobram a recomposição de 37% dos governos Fernando Pimentel e Romeu Zema (Novo), no comando do Executivo desde 2019.

Em maio, o governo aprovou na Assembleia Legislativa um aumento de 4,67% para todos os servidores referentes à inflação anual, mas trabalhou junto à sua base para derrubar todas as propostas que previam também o pagamento da inflação de 2023. A recomposição anual da inflação, prevista na Constituição Federal, foi uma promessa não cumprida por Zema feita aos militares durante sua campanha à reeleição. De acordo com as entidades de classe, os policiais vêm enfrentando defasagem salarial com as perdas inflacionárias nesse período.

O pico de ocorrências, de acordo com o comando da PM, aconteceu em 2022, com 16 casos de suicídio, número só superado em 2011, quando foram registradas 17 mortes de policiais por autoexterminio.

Também foram ouvidos ontem no Assembleia Fiscaliza dirigentes das Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros e também das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

PRESIDENTE DO SUPREMO, BARROSO FEZ
QUESTÃO DE ESCLARECER QUE O STF
CONSIDERA, 'TAL COMO A LEGISLAÇÃO EM
VIGOR', QUE O PORTE E CONSUMO PESSOAL
DE DROGAS SÃO ATOS ILÍCITOS

Toffoli embanana julgamento do porte de maconha

Quando parecia que o Supremo Tribunal Federal (STF) caminhava para descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal, pois o julgamento estava 5 a 3, o ministro Dias Toffoli embananou a decisão da corte, com seu voto para manter o porte de drogas como um crime, depois de uma longa intervenção, que parecia caminhar na direção contrária. O julgamento agora está 5 a 4. Ainda não votaram os ministros Luiz Fux e Cármen Lúcia, que decidirão a questão.

Pelo voto de Toffoli, as punições ao usuário continuam valendo e permanecem socioeducativas, mas não há prisão. Entretanto, basta mais um voto para formar maioria e transformar o ato em ilícito administrativo, com sanções mais leves e na esfera administrativa, não-penal. O julgamento foi provocado pela Defensoria Pública de São Paulo, que recorreu da condenação de um jovem que portava 2,5 gramas de maconha. Caso prevaleça a tese que considera o porte de drogas um ilícito administrativo, a prestação de serviços, por exemplo, deve cair. O ministro Flávio Dino não vota porque Rosa Weber já votou neste julgamento, antes de se aposentar.

Hoje, se a polícia e a Justiça considerarem alguém usuário, ele deverá, por exemplo, comparecer a cursos e prestar serviços à comunidade. Entretanto, a decisão é subjetiva: a Lei de Drogas em vigor não faz essa distin-

ção entre usuário e traficante. A tendência da corte é fixar um critério quantitativo. Até o momento, a proposta com mais adesões (quatro votos) estabelece que as pessoas flagradas com até 60 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas sejam presumidas como usuárias (voto de Alexandre de Moraes, com apoio de Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e Rosa Weber).

Entretanto, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou um projeto de criminaliza tanto o porte de maconha como o uso medicinal da cannabis, à qual recorrem portadores de doenças raras e pacientes terminais em cuidados paliativos. Cristiano Zanin e Nunes Marques propuseram como critério 25 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas para diferenciar uso de tráfico. Já o ministro André Mendonça sugeriu 10 gramas, até o Congresso decidir a questão, em 180 dias. Edson Fachin propôs que a distinção entre traficante usuário seja tomada pelo Congresso.

Na abertura da sessão de ontem, o presidente do Supremo, Luiz Roberto Barroso, fez questão de esclarecer que o STF considera, "tal como a legislação em vigor", que o porte e consumo pessoal de drogas são atos ilícitos. Nesse sentido, negou categoricamente que a corte esteja legalizando a droga. "O Supremo mantém o consumo como um comportamento ilícito. E todos nós aqui educa-

mos nossas famílias numa cultura para o não consumo de drogas."

POPULAÇÃO CARCERÁRIA

O julgamento trata de duas questões: se o porte de maconha para consumo pessoal deve ser tratado como ato ilícito de natureza penal ou ato ilícito de natureza administrativa; e qual a quantidade que o diferencia de tráfico. "A razão para fazermos isso é a necessidade de criarmos um critério objetivo, porque na falta de critério, a mesma quantidade de drogas nos bairros mais elegantes das cidades brasileiras é tratada como consumo e na periferia é tratada como tráfico", disse Barroso.

O julgamento é um dos mais longos da história recente do Supremo. Começou em 2015 e foi interrompido quatro vezes, por pedidos de vista, a última pelo ministro Toffoli. Durante os debates, temas importantes relacionados à questão das drogas foram abordados. Toffoli reconheceu que a população carcerária cresceu exponencialmente (de 300 mil para 700 mil presos, em números redondos).

O ministro Flávio Dino associou esse crescimento ao fortalecimento das organizações criminosas, especialmente o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), que se internacionalizaram. Mo-

raes destacou que transferência de presos de um estado para o outro possibilitou o fortalecimento das quadrilhas. O ministro Gilmar Mendes lembrou a experiência de Portugal, que tem uma das mais modernas políticas antidrogas da Europa.

Até abril de 1999, o consumo em Portugal crescia no mesmo ritmo das doenças infecciosas e da superlotação das prisões. Há 20 anos, após longos debates com a sociedade civil e no Parlamento, decidiu-se descriminalizar o consumo daqueles que portassem no máximo 10 doses de uma determinada substância ilícita. Mas o que fez diferença foi a mudança em relação aos viciados: deixaram de ser tratados como criminosos, receberam programas de cuidados, de substituição de heroína por metadona, foram incluídos no sistema de saúde pública para tratamento.

Apesar de o consumo global de drogas não ter diminuído, o de heroína e cocaína, duas das mais problemáticas, que afetava 1% da população portuguesa, caiu para 0,3%. As contaminações por HIV entre os consumidores caíram pela metade e a população carcerária por motivos relacionados às drogas caiu de 75% a 45%, segundo dados da Agência Piaget para o Desenvolvimento (Apdes). Em Portugal, o consenso manteve a lei; nem a direita nem a esquerda, no poder, mexeram com isso.

JUSTIÇA

DEPUTADA INDÍGENA É CASSADA POR MAU USO DE VERBA ELEITORAL

Silvia Waiãpi, do Partido Liberal, fez harmonização facial com dinheiro da sua campanha, em 2022, segundo o TRE-AP, que decretou a perda de mandato

Brasília – A deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP) teve seu mandato cassado, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP), durante sessão na última quarta-feira. De acordo com a ação, a deputada utilizou a verba pública destinada à campanha eleitoral para o procedimento de harmonização facial durante as eleições de 2022, quando foi eleita. Nos autos, Waiãpi negou as irregularidades e disse que a Justiça Eleitoral aprovou as contas de campanha. Cabe recurso no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Segundo o Ministério Público Eleitoral, fo-

ram realizados dois repasses, de R\$ 2 mil e R\$ 7 mil, a um cirurgião-dentista, em 29 de agosto daquele ano. A segunda quantia foi realizada após um pedido de Silvia para que uma assessora de campanha o fizesse, após receber verba oriunda do Fundo Especial de Financiamento de Campanha. A denúncia ao MP foi feita pela própria assessora eleitoral da parlamenta

Durante a sessão no TRE, os desembargadores acompanharam trecho do depoimento do cirurgião, que confirmou o recebimento da quantia por Silvia Waiãpi. Além disso, o MPE também apresentou os recibos do pro-

cedimento estético submetido na deputada.

Em nota, a assessoria da parlamentar afirmou que "as contas já haviam sido julgadas e aprovadas pelo mesmo tribunal", o que torna "estranho" a deputada e seus advogados não terem sido intimados na época. "Agora cumpre aos advogados tomarem ciência do que de fato foi julgado e tomar as medidas cabíveis", completa o documento. A assessoria informou também que soube da anulação do mandato "pela imprensa".

Silvia Waiãpi foi uma das cinco indígenas eleitas na Câmara dos Deputados em 2022, e a única do Partido Liberal (PL). Foi a primeira



SILVIA WAIÃPI DISSE QUE SUAS CONTAS JÁ HAVIAM SIDO APROVADAS PELO TRE-AP

mulher indígena a entrar para o Exército Brasileiro, em 2011, e é uma grande defensora das políticas indigenistas realizadas pelas Forças Armadas. Durante sua campanha eleitoral, ela entrou com uma ação contra o próprio partido, acusando-o de discriminá-la por ser "negra, indígena e bolsonarista", alegando que a legenda repassou menos dinheiro do fundo eleitoral a ela do que às outras candidatas do Amapá, brancas. ■

CÂMARA DOS DEPUTADOS

ATOS GOLPISTAS

ARGENTINA ENTREGA LISTA COM NOMES DE FORAGIDOS

Ministério das Relações Exteriores recebe documento que indica a presença de cerca de 65 investigados que escaparam da Justiça brasileira para o país vizinho

Brasília – O Ministério das Relações Exteriores recebeu do governo da Argentina uma lista com os nomes de cerca de 65 brasileiros que cumpriam medidas cautelares por participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em Brasília, e estão foragidos no país vizinho. O documento foi encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), na última terça-feira, que solicitou ao Itamaraty que fizesse a consulta ao governo argentino. Os trâmites para eventual extradição para o Brasil dependem de pedido formal pelo Judiciário e são de res-

ponsabilidade do Ministério da Justiça e Segurança Pública. No que diz respeito à cooperação jurídica internacional, o Itamaraty atua de forma auxiliar na tramitação de documentos. No início deste mês, a Polícia Federal (PF) realizou nova operação para cumprir mandados de prisão de centenas de investigados por envolvimento na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes. Os alvos são pessoas foragidas ou que descumpriram medidas cautelares determinadas pelo STF, inclusive aqueles que romperam

tornozeleiras eletrônicas e fugiram para países como a Argentina e Uruguai. Condenados a penas superiores a dez anos de prisão, eles recorrem em liberdade das condenações. Pelo menos 50 pessoas foram presas até o dia seguinte à operação e a PF segue trabalhando para localização e captura de outros 159 condenados ou investigados considerados foragidos. As diligências fazem parte da Operação Lesa Pátria, que desde o ano passado apura quem são os responsáveis e os executores dos ataques.

Segundo a PF, cerca de 180 pessoas estão foragidas na Argentina, no Uruguai e no Paraguai. Ontem, a corporação deflagrou a 28ª fase da Lesa Pátria, com cumprimento de 27 mandados judiciais em Goiás, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. A ação foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que também ordenou a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. “Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido”, informou a PF em nota. A operação de ontem teve origem nas quatro frentes de investigação abertas após os ataques de 8 de janeiro. Uma delas mira os possíveis autores intelectuais, e é essa frente que apura ações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Outra tem como objetivo mapear os financiadores e responsáveis pela logística do acampamento e transporte de bolsonaristas para Brasília. O terceiro foco da investigação PF são os vândalos. Os investigadores buscaram identificar e individualizar a conduta de cada um dos envolvidos na depredação dos prédios da capital federal, que acabaram denunciados pela PGR (Procuradoria-Geral da República). A quarta linha de apuração avança sobre autoridades omissas durante o 8 de janeiro e que facilitaram a atuação dos golpistas. ■





INSTITUTO CULTURAL
CIÊNCIAS MÉDICAS

UMA INSTITUIÇÃO FELUMA



FELUMA

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO – FELUMA
LANÇA O INSTITUTO CULTURAL CIÊNCIAS MÉDICAS,
COM A PROPOSTA DE PROMOVER
AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
E FOMENTAR A CULTURA EM MINAS GERAIS.

INSTITUTO CULTURAL CIÊNCIAS MÉDICAS,
CUIDAR DA CULTURA É NOSSA ESPECIALIDADE.

ASSISTA AO PRIMEIRO ESPETÁCULO DO INSTITUTO
"UMA PASSAGEM PARA DOIS",
DE AUTORIA DE JAIR RASO.
ESTREIA NO DIA 14 DE JUNHO, NO TEATRO
FELUMA, INGRESSOS PELA SYMPLA.



UMA
PASSAGEM
PARA DOIS

TEATRO
FELUMA

14/06 A 14/07

SEX E SÁB | 20H
DOMINGO | 19H

COMPRE PELA SYMPLA



MERCADO

DÓLAR ATINGE MAIOR VALOR DO GOVERNO LULA APÓS CRÍTICAS

Mesmo com manutenção da taxa Selic, moeda americana sobe pela quinta vez seguida, em parte devido aos novos ataques do presidente à política de juros

Brasília - O fim dos cortes da taxa Selic (juros básicos da economia) acalmou pouco o mercado financeiro. O dólar subiu pela quinta vez seguida ontem e atingiu o maior valor no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A bolsa de valores iniciou o dia em alta, mas perdeu força e fechou praticamente estável. O dólar comercial encerrou a quinta-feira vendido a R\$ 5,462, com alta de R\$ 0,02 (+0,38%). A cotação começou o dia em baixa, chegando a R\$ 5,39 por volta das 9h30, mas inverteu o movimento. Além da alta no exterior, a moeda norte-americana foi pressionada pela entrevista em que o presidente Lula lamentou a decisão do Banco Central de manter a Selic em 10,5% ao ano.

Com a alta de ontem, o dólar atingiu o mais alto nível desde 22 de julho de 2022, quando tinha fechado a R\$ 5,49. A divisa acumula alta de 4,06% em junho e de 12,55% em 2024. No mercado de ações, o dia foi marcado pela volatilidade. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 120.446 pontos, com alta de 0,15%. Apesar da alta das commodities (bens primários com cotação internacional) ter impulsionado ações de petrolíferas e de mineradoras, o mercado foi afetado pela expectativa de que os juros altos estimulem a migração de investidores da bolsa para a renda fixa, aplicação menos arriscada.

Na reunião de quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) encerrou o ciclo de cortes na Selic e manteve os juros básicos da economia em 10,5% ao ano, indicando que não deve mexer na taxa nas próximas reuniões. As declarações de Lula, no entanto, trouxeram instabilidade ao mercado financeiro por indicar a possibilidade de o próximo presidente do Banco Central sofrer interferências do Palácio do Planalto, apesar da autonomia formal da autoridade monetária.

A alta do dólar, no entanto, não se deveu apenas a fatores domésticos. No dia seguinte a um feriado nos Estados Unidos, as taxas dos títulos do Tesouro norte-americano, considerados os investimentos



LULA FOI A FORTALEZA ANUNCIAR RECURSOS FEDERAIS PARA A EDUCAÇÃO NO CEARÁ E VOLTOU A CRITICAR A TAXA DE JUROS

mais seguros do planeta, voltaram a subir. Juros altos em economias avançadas estimulam a migração de capitais de países emergentes, como o Brasil.

Em entrevista à rádio Verdinha, de Fortaleza, ontem, Lula afirmou: “Foi uma pena que o Copom manteve, porque quem está perdendo com isso é o Brasil, o povo brasileiro. Quanto mais a gente pagar de juro, menos dinheiro a gente tem para investir aqui dentro”. O presidente também criticou o pagamento, via orçamento, de despesas financeiras com juros da dívida pública e com renúncia de impostos.

“Nós temos possibilidade de ter [este ano] um déficit de R\$ 30 bilhões, R\$ 40 bilhões. Aí eu fico olhando do outro lado da folha que me apresentam, só de juro, o ano passado, foram R\$ 790 bilhões que a gente pagou. Só de desoneração foram R\$ 536 bilhões que a gente deixou de receber. Por que não transformamos em gasto a taxa de juros que nós pagamos?”, questionou o presidente. Pelas regras vigentes, despesas fi-

R\$ 5,462

FOI O VALOR DO FECHAMENTO DO DÓLAR ONTEM

nanceiras com juros da dívida não sofrem contingenciamentos.

“Não vejo o mercado falar dos moradores de rua, dos catadores de papel, não vejo o mercado falar dos desempregados e das pessoas que precisam do Estado. Quem necessita do Estado é o povo trabalhador, a classe média, que é quem paga imposto nesse país”, disse o presidente

durante a entrevista.

Lula ainda criticou a autonomia do BC, que por lei assegura mandatos a seus diretores. “Eu fui presidente oito anos. O presidente da República nunca se mete nas decisões do Copom e do Banco Central. O [Henrique] Meirelles [ex-presidente do BC] tinha autonomia comigo tanto quanto tem esse rapaz [Roberto Campos Neto] de hoje. Só que o Meirelles era um cara que eu tinha o poder de tirar, como o Fernando Henrique Cardoso tirou tantos, como outros presidentes tiraram tantos. Aí resolveram entender que era importante colocar alguém que tivesse um Banco Central independente, que tivesse autonomia. Ora, autonomia de quem? Autonomia para servir quem, para atender quem?”.

SEGURANÇA PÚBLICA

Durante a entrevista, Lula disse também que o governo prepara um plano nacional para a seguran-

ça pública. A proposta está sendo preparada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, e será debatida também com os governadores. Sem detalhar o que está em discussão, o chefe do Executivo federal afirmou ainda que não pode anunciar algo que se prove ineficaz depois e que, por isso, fará ampla discussão antes de apresentar o texto. Lewandowski, porém, já indicou que o governo quer aumentar a participação das políticas de segurança, que hoje são feitas principalmente pelos estados e municípios.

“Eu vou apresentar para o Brasil, e com uma discussão com os governadores estaduais. Quero convidar a todos, de todos os partidos políticos”, disse Lula durante entrevista à Rádio Verdinha, em Fortaleza. “Primeiro, eu tenho que ouvir a proposta do ministro Lewandowski. Depois, ouvir o que os governadores têm a dizer, para depois a gente construir. A gente não pode anunciar algo que depois não seja eficaz”, acrescentou.

Segundo o presidente, Lewandowski deve apresentar seu projeto nos próximos 15 dias. Ele também disse que ouvirá ministros que já ocuparam o cargo de governador, como Rui Costa (Casa Civil) e Camilo Santana (Educação). “Quero pegar essa experiência acumulada dos governadores, para que a gente possa chamar aqueles que estão exercendo o cargo hoje para dar uma contribuição”, declarou Lula também.

O governo quer aumentar a participação federal na segurança pública, que hoje fica majoritariamente a cargo dos estados. Lewandowski já declarou no passado que estuda uma forma de incluir um planejamento de segurança na Constituição, obrigando que estados e municípios sigam a linha

Lula esteve em Fortaleza para anunciar recursos do governo federal para melhoria da educação superior no Ceará. Serão feitos investimentos em quatro instituições de ensino superior que alcancem hospitais universitários, novos cursos e novos campi e obras de melhorias. ■

CAMPANHA DIVULGAÇÃO PÚBLICO
SEGMENTAÇÃO TARGET MERCADO
IDEIAS CRIATIVIDADE SOLUÇÕES
ANÁLISE MENSAGEM PÚBLICO IDE
DIVULGAÇÃO PLANEJAMENTO INSICHT
PERSONA CAMPANHA SEGMENTAÇÃO
CRIATIVIDADE MERCADO IDEIAS
SOLUÇÕES ANÁLISE DIVULGAÇÃO
SEGMENTAÇÃO PLANEJAMENTO
CAMPANHA INSICHT PERSONA
PÚBLICO MENSAGEM TARGET CRI

Parabéns a todos que transformam
ideias em impacto e memórias

21 DE JUNHO
DIA DO

PROFISSIONAL
DE MÍDIA

Uma homenagem

DA
DIÁRIOS
ASSOCIADOS

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

aQui

TV ALTEROSA

Clube
96.5 fm

uoi



MIGUEL SCHINCARIOL / AFP



Para acessar: aponte o celular



BRASIL EM FOCO

MARCÍLIO DE MORAES

>>> marcilioferreira.mg@diariosassociados.com.br

Criadores de búfalo conquistam espaço no agronegócio brasileiro

Fugindo um pouco da macroeconomia, chama a atenção o espaço que os criadores de búfalos e a cadeia produtiva da bubalinocultura vem conquistando no mercado brasileiro, com taxa de crescimento de mais de 10% ao ano. A atividade desponta como sustentável e, segundo os produtores, mais saudável, apelo que deve assegurar a continuidade do crescimento. Hoje no Brasil existem mais de 17 mil criadores e cerca de 2 milhões de cabeças de bubalinos. O setor emprega mais de 40 mil trabalhadores e movimenta mais de R\$ 1 bilhão ao ano em toda a cadeia produtiva que, além do leite, comercializa também a carne de búfalo. Os dados são da Associação Brasileira dos Criadores de Búfalo (ABCB).

Investimentos em melhoramento genético, selo de pureza garantindo a procedência do leite de búfala e abrir o mercado externo são as apostas dos criadores para manter o crescimento. Segundo, Caio Rossato, presidente da ABCB, este ano o Brasil deve processar 100 milhões de litros de leite, sendo que desse total cerca de 50% estão em São Paulo e Minas Gerais, os maiores produtores de leite e de produtos lácteos de búfala. Com isso, os principais laticínios estão nos dois estados que juntos têm 200 mil cabeças de bubalinos, 10% do total do país.

Hoje, segundo Rossato, 12 laticínios estão certificados com o Selo de Pureza ABCB – 100% Leite de Búfala e juntos processaram 15 milhões de litros de leite no ano passado, devendo elevar esse volume para 17 milhões neste ano. “O leite é todo para a produção de queijo, com muito pouco sendo comercializado in natura”, diz Rossato, que participou da Megaleite, em Belo Horizonte, na semana passada. Para a exposição, a ABCB trouxe para o Parque de Exposições da Gameleira, 50 animais e promoveu degustações tanto dos produtos com o leite de búfala, quanto com os cortes da carne de bubalinos, que, segundo Rossato, são tão macias e saborosas quanto os bovinos.

O crescimento da criação de búfalos ocorre por fatores como a perspectiva de um animal ser criado tanto no regime intensivo como no extensivo e seu manejo, que exige área com água e sombra, tendo um custo cerca de 20% menor do que o de uma vaca, com o leite e os produtos tendo um valor de venda maior. “O valor é mais de 50% superior e outro diferencial é que o rendimento industrial do leite é praticamente o dobro do bovino e isso entra também no papel de sustentabilidade, porque você consegue produzir mais queijo com metade do volume do leite utilizado”, detalha Caio Rossato. “Isso é o que tem chamado a atenção e trazido

muitos criadores e muitas indústrias para o setor”, acrescenta Rossato, que cria búfalos em São Paulo.

João Souza, coordenador do programa de qualidade da ABCB e diretor-executivo do Laticínios Bom Destino, avalia que o crescimento da produção de leite está maior este ano. “O crescimento do volume de leite está em torno de 35% a 40%, isso porque a atividade cada vez mais vem chamando a atenção dos produtores e mais produtores estão entrando no negócio e os que já estão vem melhorando, cuidando da genética, cuidando melhor e produzindo mais”, afirma o diretor-executivo do Bom Destino, laticínio mineiro que cria búfalos e processa o leite em Oliveira. O Bom Destino surgiu há 35 anos com bovinos, mas trocou de espécie e há 23 anos trabalha com búfalos.

Para o consumidor, Rossato destaca o fato de o queijo de búfala conter mais cálcio, minerais e proteína em uma porção menor e o preço se justifica pelo processo de elaboração ser mais complexo e pelo fato de a produção de leite de búfala ser ainda muito pequena em relação à de leite bovino. “Isso acaba levando a um custo de produção maior e a uma logística mais cara”, observa Rossato ao admitir que hoje os derivados de búfala ainda não são produtos populares.

O SETOR EMPREGA MAIS DE 40 MIL TRABALHADORES E MOVIMENTA MAIS DE R\$ 1 BILHÃO AO ANO EM TODA A CADEIA PRODUTIVA

ENERGIA

8.936

NOVOS CONSUMIDORES MIGRARAM PARA O MERCADO LIVRE DE JANEIRO A MAIO DESTES ANO, SEGUNDO A CÂMARA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (CCEE)

PEQUENAS

As micro e pequenas empresas representam hoje 94% de todas as empresas ativas no Brasil, com uma participação de 30% no PIB. Das 21,9 milhões de empresas ativas, 20,5 milhões são micro e pequenas empresas, sendo que desse universo 12,41 milhões são MEIs. Elas responderam ainda por 61,3% dos empregos formais gerados entre janeiro e maio deste ano. Os dados são do Empreendedor Brasil – Inteligência de Mercado para Micro e Pequenas Empresas, da Serasa Experian.

CONSUMO

As famílias brasileiras devem desembolsar este ano cerca de R\$ 7,3 trilhões com os mais diversos itens de bens de consumo, o que vai representar um crescimento de 2,5% em relação ao ano passado, segundo a Pesquisa IPC Maps 2024, feita considerando uma expectativa de crescimento de 2,2% do PIB este ano. O aumento do consumo, segundo Marcos Pazzini, ainda é baixo comparado a 2023 (3,1%) e em 2022 (4,3%), “mas ainda sim, mostra que o país está se recuperando”.

PESQUISA

MULHERES GANHAM 85% DO SALÁRIO PAGO A HOMENS

Dados do IBGE mostram que a desigualdade salarial de gênero continua alta no país

ALESSANDRA MELLO

Mulheres recebem 85% do salário pago aos homens nas empresas no Brasil. Os dados fazem parte das Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (Cempre) referentes ao ano de 2022, divulgadas ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em termos salariais, enquanto os homens foram remunerados com R\$ 3.791,58 de salário médio mensal, as mulheres receberam R\$ 3.241,18, uma diferença de 17% a menos. “Sob

outra perspectiva, ainda destacando essa diferença observada nos salários quando se analisa o sexo, é possível dizer que as mulheres receberam, em média, o equivalente a 85,5% do salário médio mensal dos homens”, afirma o analista da pesquisa, Eliseu Oliveira. Além de receber mais, os homens também são maioria nas empresas, representando 54,7% dos empregados contra 45,3% de mulheres.

O Cempre reúne dados de empresas e outras organizações (com natureza jurídica de administração pública e entidades sem fins lucrativos) formalmente constituídas no país. Nesta edição, de acordo com o IBGE, de-

vido a mudanças metodológicas relacionadas às fontes de informações, houve uma quebra de série na pesquisa, não sendo possível comparar os números desta edição com a série histórica, que começou em 2007.

Em termo de ocupação por setores, os homens tiveram as maiores participações nas áreas de construção (87,6%), indústrias extrativas (84,2%) e transporte, armazenagem e correios (81,7%), enquanto as mulheres foram maioria nos setores de saúde humana e serviços sociais (74,8%), educação (67,3%) e alojamento e alimentação (57,2%).

NÍVEL ESCOLAR

Na análise por escolaridade, onde não foi feita diferenciação por sexo, verificou-se que 76,6% do pessoal ocupado assalariado não tinha nível superior e 23,4% tinha. O pessoal ocupado assalariado sem nível superior recebeu, em média, R\$ 2.441,16 e o com ensino superior, R\$ 7.094,17, aproximadamente três vezes mais. ■



JUAN BARRETO/AFP

AFP

1,8 milhão

É O NÚMERO
DE PESSOAS
AUTORIZADAS PELA
ARÁBIA SAUDITA
A FAZER A
PEREGRINAÇÃO A
MECA ESTE ANO

PEREGRINAÇÃO A MECA: CIDADE DA ARÁBIA SAUDITA INTEGRA UM DOS CINCO PILARES DO ISLAMISMO, RELIGIÃO FUNDADA PELO PROFETA MAOMÉ NO SÉCULO 7

ARÁBIA SAUDITA

CALOR CAUSA MORTE DE MAIS DE MIL PESSOAS EM MECA

Brasília – O número de visitantes mortos na peregrinação anual a Meca, uma das cidades sagradas do islamismo, passou de mil ontem, devido ao calor de mais de 50 graus. Segundo a Agência France Press (AFP), 1.081 pessoas de cerca de dez países morreram desde o início da peregrinação, que começou na semana passada. Meca é a principal cidade sagrada do islamismo e um dos cinco pilares da religião fundada pelo profeta Maomé no século 7. Apenas os muçulmanos podem entrar na cidade, e, durante o período de peregrinação, o governo da Arábia Saudita distribui vistos para estrangeiros, com base em um sistema de cotas.

No entanto, entre as vítimas, mais 630 estavam em situação irregular no país, ainda de acordo com o balanço da AFP com base nos registros das autoridades locais e comunicados de embaixadas dos países afetados. Neste ano, o período de peregrinação anual, determinada pelo calendário lunar islâmico, ocorre em meio a uma onda de calor e no início do verão no hemisfério norte, que costuma ser bastante intenso na Arábia Saudita.

O Centro Nacional Meteorológico informou que o termômetro chegou a atingir a temperatura de 51,8 graus na grande mesquita de Meca. Na quarta-feira, o governo egípcio já havia divulgado que mais de 600 pessoas do país haviam morrido durante a peregrinação. O balanço feito pela AFP incluiu mais 58 peregrinos do Egito ontem. Também morreram peregrinos da Malásia, Paquistão, Índia, Jordânia, Indonésia, Irã,

Temperatura acima de 50 graus castiga peregrinos de vários países que seguem para a principal cidade sagrada do islamismo. Clandestinidade agrava o drama

Senegal, Tunísia e do Curdistão.

A Arábia Saudita mantém um sistema de cotas de peregrinos por país, mas todos os anos milhares de pessoas viajam por caminhos irregulares, porque não têm dinheiro suficiente para pagar os custos dos trâmites oficiais. Estas pessoas são mais vulneráveis ao calor extremo, porque, sem documentos oficiais, não podem ter acesso aos

espaços com ar-condicionado disponibilizados pelas autoridades sauditas, que este ano receberam 1,8 milhão de peregrinos com entrada legalizada.

“As pessoas estavam exaustas”, disse à AFP um diplomata, ao comentar um dos dias da peregrinação, quando os fiéis passaram o dia ao ar livre para a subida ao Monte Arafat, um colina próxima de Meca, onde, segundo o islamismo, Maomé fez o último sermão. De acordo com o diplomata, a principal causa de morte entre os peregrinos egípcios foi o calor, que provocou graves problemas de saúde.

DEZ MANDAMENTOS

Nos Estados Unidos, o governador republicano do estado da Louisiana, Jeff Landry, promulgou uma lei exigindo que todas as salas de aulas de escolas públicas do estado tenham cartazes com os Dez Mandamentos afixados. A medida causou reação imediata de diversas entidades civis em defesa do Estado laico, que prometem levar o caso à Suprema Corte dos EUA. A resolução sancionada exige uma exibição dos Dez Mandamentos em tamanho de pôster em “fonte grande e facilmente legível” em todas as salas de aula de escolas públicas, desde o jardim de infância até as universidades financiadas pelo estado.

Landry assinou o projeto de lei com um

pacote de outros que ele disse terem como objetivo “expandir a fé nas escolas públicas”. “Se quisermos respeitar o Estado de direito, temos de começar pelo legislador original, que foi Moisés”, disse Landry na cerimônia de assinatura. Os defensores da lei alegam que a medida não é apenas religiosa, mas tem um significado histórico, já que os Dez Mandamentos são “documentos fundamentais” bíblicos do governo estadual e federal.

Os cartazes, que serão acompanhados de uma “declaração de contexto” de quatro parágrafos descrevendo como os Dez Mandamentos “foram uma parte proeminente da educação pública norte-americana durante quase três séculos”, devem estar presentes nas salas de aula até o início de 2025. Segundo a lei, não serão utilizados recursos estatais. Os cartazes seriam pagos através de doações.

Outras medidas sancionadas pelo governador autorizam a contratação de capelães nas escolas, restringem a liberdade dos professores para falar sobre orientação sexual ou estudos de gênero e impediriam as escolas de utilizarem o nome ou pronomes preferidos de um aluno transgênero, por exemplo, salvo em caso de autorização dos pais.

A promulgação da lei encontrou resposta imediata de entidades civis, que disseram, em nota, que a legislação impede estudantes de ter uma educação igualitária, além de violar o direito dos estudantes com outras crenças. O comunicado foi assinado pela American Civil Liberties Union (União Americana pelas Liberdades Civis), pela Americans United for Separation of Church and State (Americanos Unidos pela Separação entre Igreja e Estado) e pela Freedom from Religion Foundation (Fundação pela Liberdade Religiosa).

“Mesmo entre aqueles que acreditam em alguma versão dos Dez Mandamentos, o texto específico ao qual aderem pode diferir de acordo com a denominação ou tradição religiosa. O governo não deveria tomar partido neste debate teológico”, afirmaram os grupos. Projetos semelhantes exigindo que os Dez Mandamentos sejam exibidos nas salas de aula foram propostos em outros estados, incluindo Texas, Oklahoma e Utah. No entanto, com ameaças de batalhas legais, nenhum estado além da Louisiana conseguiu tornar lei esses projetos. ■



EDITORIAL

Cannabis e seu uso medicinal

Há 10 anos, o Brasil se lançava no mercado de cannabis medicinal. Com um início meio nebuloso, o uso da planta era considerado, à época, como parte de um tratamento alternativo para aqueles pacientes que haviam tentado de tudo em termos de medicamentos ditos tradicionais.

A partir daí, seu uso tornou-se mais popular, mas ainda enfrenta um certo estranhamento, até mesmo da classe médica brasileira. Recentemente, uma pesquisa sobre o tema, feita pela organização Kanna, concluiu que mais de 82% do cultivo da cannabis no país é para fins medicinais, o que demonstra a adesão de parte da população aos novos medicamentos – no caso, o canabidiol e o tetrahidrocannabinol (principais formas da cannabis em sua apresentação clínica). Segundo a Associação Médica Brasileira (AMB), atualmente 430 mil brasileiros realizam terapia à base da cannabis medicinal no Brasil e a tendência é que esse número cresça nos próximos anos.

Por outro lado, um levantamento apresentado pelo Grupo Conaes Brasil, instituição especializada no ensino médico, mostrou a dificuldade, por parte dos profissionais, em prescrever receitas contendo a substância, o que, consequentemente, leva a uma subutilização do tratamento. Talvez por desconhecimento, já que não há, na grade curricular da maioria das faculdades de medicina, aulas específicas sobre a prescrição dos componentes da planta. Talvez pelo descrédito que a cannabis ainda suscita como alternativa terapêutica segura e eficaz, o que leva parte dos médicos a ficar insegura quanto à indicação. E talvez pelos altos preços

Mais de 82% do cultivo da cannabis no país é para fins medicinais, o que demonstra a adesão de parte da população aos novos medicamentos



dos medicamentos – um tubo custa entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil nas farmácias –, o que afasta o cidadão comum por questões financeiras.

Em dezembro, o governo de São Paulo publicou a regulamentação da lei que prevê o fornecimento de remédios à base de cannabis medicinal pelo Sistema Único de Saúde no estado. O fornecimento foi iniciado no mês passado. Entre as capitais, além de São Paulo, apenas os vereadores de Cuiabá (MT) iniciaram uma votação para aprovar um projeto de lei regulamentando o repasse aos pacientes do SUS.

A partir de pesquisas e estudos desenvolvidos pelas maiores universidades do mundo, em parceria com centros médicos internacionais, a cannabis medicinal tem se mostrado eficaz no tratamento de diversas enfermidades, a exemplo de dores crônicas, como neuropatia e fibromialgia, na epilepsia refratária, na esclerose múltipla e em determinadas condições como mal-estar decorrente de quimioterapia e outras tantas doenças genéticas raras.

Na próxima terça-feira (25), 200 autoridades médicas e não médicas se reunirão em São Paulo para a quarta edição do “We Need to Talk About Cannabis (WNTC)”, congresso que ganhou vida na FCE Pharma, feira da indústria farmacêutica. O secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Carlos Gadelha, participará do evento, além de professores da Unifesp e de representantes da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi) e do Conselho Federal de Química. Aguardemos os próximos capítulos.

ESPAÇO DO LEITOR

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

JUROS, METAS FISCAIS E O VAREJO

“Diante de uma perspectiva de alta inflação, o Banco Central decidiu manter a Selic em 10,5%. O governo não fez o dever de casa, alterando as metas fiscais dos próximos anos. Lula continua fiel ao seu antigo mantra: gastar. As empresas de varejo já sentem uma enorme retração com o consumo interno no país desacelerado, pois os juros altos inviabilizam compras a crédito. Por exemplo, os americanos têm atualmente uma taxa de juros de 5,5%, enquanto os chineses trabalham com 3,45%. O governo Lula não tem coragem de cortar na carne, sendo cauteloso num cenário de dificuldades econômicas. O dólar já esbarrou em R\$ 5,45 e os investidores externos ainda não retornaram para investir grandes quantias na bolsa de valores. O governo Lula está desorientado, principalmente na área econômica.”

JOSÉ CARLOS
SARAIVA DA COSTA
Belo Horizonte



NIKOLAS QUER URGÊNCIA EM PROJETO QUE PREVÊ PENALIDADE DE CASTRAÇÃO A ESTUPRADOR

“Polemizar para ganhar público.”
@cassiandrade

“E agora deputados de esquerda vão votar contra ou a favor?”
@faustoalbergaria

CAPA DO EM: CÂMERAS CORPORAIS EM SEGURANÇAS DE SHOPPING

“Excelente decisão.”
@lucilia_cernausan

Uma preocupação coletiva

O Papa Francisco, no horizonte sempre interpelante de sua Carta Encíclica Laudato Si', ilumina a Campanha Junho Verde com um urgente pedido: todos unidos partilhando uma preocupação. Essa preocupação diz respeito ao meio ambiente, demandando a atenção dos mais variados segmentos da sociedade. O mundo precisa acolher advertências pertinentes, vindas de papas, confissões religiosas diversas, cientistas, filósofos, teólogos, também de organizações sociais: é preciso dedicar mais atenção ao que o ser humano vem fazendo com o planeta – a casa comum – e promover mudanças essenciais para interromper a exploração predatória dos recursos naturais. Ainda há um longo caminho de conscientização a ser trilhado, o que pode ser constatado pelas poucas repercussões e atitudes inspiradas nos nobres propósitos da Campanha Junho Verde. Muitos obstáculos impedem a adequada vivência da Campanha, a exemplo da equivocada compreensão de que a temática ambiental é simplesmente pauta político-partidária ou impostação ideológica. Um grave engano. O cuidado com a Criação de Deus é urgente compromisso cidadão. As aceleradas mudanças vividas no planeta, que adoecem a humanidade, mostram que todos precisam se unir para preservar a casa comum.

É preciso se sensibilizar pelas raízes éticas e espirituais dos desafios ambientais, convencendo-se de que as soluções não estão simplesmente nos avanços técnicos. A superação desses desafios exige mudanças muito profundas no comportamento humano, que precisa alinhar-se a um estilo de vida orientado por parâmetros mais saudáveis e sustentáveis. Os prejuízos ecológicos são consequência da ação humana. Apontam para a necessidade de serem adotadas novas lógicas na regência de hábitos e atitudes. Nessa perspectiva, deve-se superar o consumo exagerado para se adotar uma vida mais austera, caminho para que o desperdício seja substituído por gestos de partilha. Nesse horizonte, os cristãos são desafiados a oferecer a sua contribuição, exercendo o que se aprende na fé: o mundo deve ser considerado expressão divina da comunhão, devendo ser regido pela dinâmica da partilha.

O mundo não é propriedade de alguns, mas ambiente onde deve prevalecer a convivência harmônica entre todos os seres vivos, pela lógica de uma ecologia integral. Essa lógica é mais importante que os princípios de um modelo equivocadamente desenvolvido que funda-

A SOCIEDADE, POR SEUS REPRESENTANTES NAS INSTÂNCIAS DO PODER, ESPERA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÕES CAPAZES DE QUALIFICAR O TRATAMENTO DEDICADO AO MEIO AMBIENTE



DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO

Arcebispo metropolitano de Belo Horizonte

menta práticas irracionais – voltadas somente para o lucro, de modo inconsequente, desconsiderando que a vida de cada ser humano deve ser priorizada. Desconsiderar a primazia da vida compromete, tragicamente, a fraternidade universal, consolidando vergonhosos cenários de exclusão social, com a perversa insensibilidade diante do sofrimento dos pobres. Para haver harmonia entre todos os seres vivos, é oportuno inspirar-se na inteligência de São Francisco de Assis. A natureza, conforme entendia São Francisco, é um livro esplêndido a ser lido com ternura e vigor. Essa lucidez franciscana deve inspirar, especialmente, o tratamento dedicado às mudanças climáticas, com suas constantes catástrofes, contemplando também medidas urgentes para diminuir diferentes formas de poluição que ameaçam a vida.

O clima, assevera o Papa Francisco, é um bem comum, de todos e para todos, guardando um sistema complexo que diz respeito a muitas e determinantes condições para a vida humana. É preciso considerar e compreender, cientificamente e pelas experiências cotidianas, que se vive um preocupante aquecimento do planeta. Não se pode ser indiferente a essa realidade, ou ingenuamente pensar que esse fenômeno impacta somente outras partes do mundo, sem incidências na própria vida. Todos podem amargar prejuízos terríveis e irreversíveis. Por isso, há um chamamento urgente para a adoção de novos estilos de vida, produção e consumo, para reagir ao aquecimento global. Mas, mesmo diante de um cenário tão ameaçador, constata-se que persiste um apego ao atual modelo de relação com o planeta. Aposta-se em um tipo de busca pelo bem-estar que fundamenta atitudes mesquinhas, velozmente comprometendo o equilíbrio na natureza.

O modelo atual de desenvolvimento precisa ser confrontado, mas a humanidade se coloca refém da força sedutora do lucro e do dinheiro. É

preciso reconhecer que as mudanças climáticas têm graves consequências ambientais, sociais, econômicas, distributivas e políticas, conforme sublinha o Papa Francisco, advertindo que a conta mais pesada será sempre paga pelos mais pobres. Esse reconhecimento constitui um desafio e, diante dele, não se pode fazer “vista grossa”. Lamentavelmente, constata-se ainda uma grande indiferença em relação a muitas tragédias provocadas pelas mudanças climáticas. Outras inspiram reações até fortes, mas pouco duradouras, incapazes de gerar profundas mudanças no modo como a humanidade lida com o planeta. Frequentemente, a predatória relação do ser humano com o planeta é mascarada, seus sintomas são ocultados, conforme os interesses daqueles que detêm mais recursos e poder, desejosos de perpetuar o próprio enriquecimento, mesmo que isso signifique sacrificar a casa comum.

A sociedade, por seus representantes nas instâncias do poder, espera, urgentemente, o desenvolvimento de políticas públicas e legislações capazes de qualificar o tratamento dedicado ao meio ambiente. Os avanços tecnológicos têm também um importante papel no equilíbrio ambiental. Ainda mais indispensável é tornar a defesa do planeta, do seu equilíbrio, uma preocupação coletiva. Promover uma sensibilização generalizada, a partir do compartilhamento de informações, de uma adequada formação nos parâmetros da ecologia integral, para inspirar a adoção de novos hábitos, mais sustentáveis, constitui passo decisivo para abrir novos caminhos, possibilitando modos de viver que alimentem a harmonia na casa comum. Conta, é verdade, a vontade político-cidadã, que precisa estar alicerçada em nobres valores e princípios espirituais. Valores e princípios que permitam reconhecer: o cuidado com o meio ambiente deve ser preocupação comum a todos, para que cada um busque viver com mais sobriedade, guiando-se pelo sentido nobre e solidário da partilha.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associa-dosp@uigaiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D-A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



SEGURANÇA

COMO PROTEGER SEUS DADOS DE UM ATAQUE HACKER

Mais de 200 milhões de informações de brasileiros vazaram no ano passado, segundo registros da Cybernews



FREEPIK

O BRASIL É UM DOS CINCO PAÍSES QUE MAIS SOFREM ATAQUES VIRTUAIS, SEGUNDO ESTUDO DA PSafe. EDUCAÇÃO, SAÚDE E VAREJO SÃO OS SEGMENTOS MAIS AFETADOS

MARIA DULCE MIRANDA

Em tempos de hiperconexão, a proteção dos chamados dados sensíveis, que são os dados pessoais, se tornou uma preocupação. No ano passado, dados de 223 milhões de brasileiros foram vazados, segundo informações da Cybernews. O número é equivalente a toda população brasileira, já que, segundo o censo de 2022, 203 milhões de pessoas residem no país.

O levantamento encontrou dados no Elasticsearch, plataforma de pesquisa, análise e visualização de grandes volumes de dados. O material vazado corresponde a nomes, datas de nascimento, sexo e números de CPF. No entanto, por não estarem vinculadas a uma empresa específica, não foi possível identificar a origem do vazamento.

Outro estudo, dessa vez desenvolvido pela Psafe, mostrou que o Brasil é um dos cinco países que mais sofrem ataques virtuais. Os setores mais afetados foram os de educação, saúde e varejo. Para se proteger de vazamentos, existem alguns hábitos que devem ser adotados.

O primeiro deles é usar a autenticação de multifator, em que você usa outras formas de acesso, além da senha, para sua conta. Isso dificulta que um hacker consiga acesso a suas informações. Outra ideia é adotar senhas mais fortes, com pelo menos 12 caracteres e mistura de letras maiúsculas e minúsculas, números e símbolos.

No caso de empresas, é recomendado usar aplicativos ou serviços de gestão de senhas. O usuário também deve tomar cuidado ao fazer login de contas confidenciais usando redes não seguras.

MEUS DADOS VAZARAM, E AGORA?

A advogada especialista em direito digital Moniche de Sousa dá dicas para quem teve suas informações divulgadas. Segundo ela, o primeiro passo é fazer um boletim de ocorrência em uma delegacia especializada em crimes cibernéticos. A partir daí, será iniciada uma

investigação para saber mais sobre o ataque hacker. “A vítima pode também ajuizar uma ação civil para obter reparação de danos materiais e morais, como ressarcimento de prejuízos financeiros, perda de danos e sofrimento emocional”, aconselha.

Ela alerta, ainda, que um pedido de tutela pode ser ajuizado em casos mais graves e urgentes, salientando que o usuário pode “solicitar medidas imediatas à justiça, como a suspensão de atividades ou retirada de conteúdo ofensivo da internet”.

“Medidas cautelares podem ser solicitadas para prevenir a continuidade do ataque hacker ou evitar a perda de provas, como busca e apreensão de equipamentos eletrônicos, bloqueio de acesso a sites e redes sociais e indisponibilidade de serviços”, detalha.

Segundo a especialista, o ataque hacker pode ser tipificado no Código Penal brasileiro como invasão de dispositivo informático, estelionato, receptação e interrupção ou perturbação de serviço telegráfico, radiotelegráfico ou telefônico. ■

Adeus ao “camaleão” Donald Sutherland

Em 60 anos de carreira, ator exibiu múltiplas faces em filmes de Fellini, Bertolucci, Robert Altman e Alan Pakula, entre outros. Ele morreu ontem, aos 88 anos

ROBYN BECK/AFP/26/1/2011



AOS 75 ANOS, DONALD SUTHERLAND GANHOU SUA ESTRELA NA CALÇADA DA FAMA DE HOLLYWOOD. “É MELHOR QUE UMA LÁPIDE”, COMENTOU O ATOR, QUE INTERPRETOU CERCA DE 200 PAPÉIS

Memorável “Casanova” de Fellini, o ator Donald Sutherland teve carreira tão prolífica quanto eclética por seis décadas, com cerca de 200 papéis em filmes e séries, nos quais costumava interpretar personagens conflituosos e engraçados.

A morte do artista canadense, de 88 anos, foi anunciada ontem por Kiefer Sutherland, que seguiu – com sucesso – a carreira do pai, “um dos atores de cinema e televisão mais versáteis do século”, de acordo com a revista americana Variety. Donald morreu em Miami, nos Estados Unidos, após enfrentar longa doença, não divulgada pela família.

Ator camaleônico, esse gigante de 1,93m recebeu o Oscar honorário em 2017. A silhueta elegante, o ar ausente e o sorriso enigmático lhe conferiam carisma singular. Fez papéis de vilão (um fascista em “1900”; o diretor sádico de prisão em “Condenação brutal”), passando pela comédia (“M.A.S.H.”), drama histórico (“Os pilares da Terra”) e por epopeias sangrentas (“Jogos vorazes”).

Donald Sutherland quase nunca atuou duas vezes sob o comando do mesmo diretor. Fez quase um filme por ano – trabalhou com Federico Fellini, Bernardo Bertolucci, Robert Redford, Clint Eastwood e Oliver Stone, entre outros cineastas.

MENINO DOENTE

Nascido em 17 de julho de 1935 em Saint John, no Leste do Canadá, Donald teve a infância marcada por graves problemas de saúde – hepatite, poliomielite e febre reumática.

Adolescente, tornou-se DJ de uma emissora de rádio da Nova Escócia. Formado em teatro e engenharia pela Universidade de Toronto, aos 22 anos se mudou para Londres, onde estudou na Royal Academy of Dramatic Arts. Atuou em séries cult britânicas (“O Santo” e “Bowler hat and leather boots”).

Estreou no cinema em “O castelo dos mortos vivos” (1964), filme de terror italiano. Em 1967, interpretou seu primeiro papel de destaque em “Os doze condenados”, longa dirigido por Robert Aldrich.

A carreira só decolou em 1971, com “Klute, o passado condena”, thriller do diretor Alan Pakula. Donald interpretou um detetive particular em busca do assassino perverso que

ameaça a prostituta vivida por Jane Fonda.

O ator canadense nunca exibiu físico nos moldes de Hollywood. Gostava de mudar de aparência para seus papéis, seja com o “corte bob” e óculos escuros no antimilitarista “M.A.S.H.” (1970), o grande bigode no terror “Invasores de corpos” (1979) ou os cabelos longos como ninguém menos que Jesus Cristo, em “Johnny vai à guerra” (1971).

“Meu nariz me deixa cético, odeio minhas orelhas, tenho mandíbula proeminente, olhos esbugalhados, um sorriso de cavalo”, disse ele à imprensa.

No entanto, o canadense protagonizou o clássico “Casanova”, de Fellini, que detectou em Donald uma inquietante sensualidade.

“Todos os dias eu raspava a coroa da cabeça e as sobrancelhas, colocava um nariz falso. Era como seu cachorro na coleira, ele (Fellini)

me levava para passear e eu adorava”, contou o ator ao jornal francês Libération. “Poderia ter terminado minha carreira ali”, resumiu.

ENVELHECER, O “NOVO TRABALHO”

Em 2011, o ator ganhou sua estrela na Calçada da Fama de Hollywood. “É melhor que uma lápide”, afirmou. “Envelhecer é como ter um novo trabalho, mas que você não teria escolhido”, confidenciou à revista americana Esquire.

Donald Sutherland teve cinco filhos, três deles com a atriz canadense Francine Racette, sua terceira esposa, com quem viveu desde 1972. O primogênito Kiefer, de 57, interpreta Jack Bauer na série de espionagem “24 horas”. (AFP) ■

CINCO MOMENTOS

“M.A.S.H.” (1970)

Na comédia antimilitarista de Robert Altman, três jovens cirurgiões, incluindo Sutherland, causam estragos em uma base do Exército americano na Coreia.

“Klute, o passado condena” (1971)

No thriller de Alan Pakula, Sutherland interpreta John Klute, enigmático detetive particular que busca um homem desaparecido em circunstâncias misteriosas. Durante a investigação, conhece uma profissional do sexo exótica (Jane Fonda).

“Casanova” (1977)

Não foi a primeira opção, mas Federico Fellini elegeu Sutherland para encenar sua visão do sedutor “sem alma e sem sentido”. O ator afirmou ao jornal Libération que as gravações foram “como um longo ato sexual”.

“JFK – A pergunta que não quer calar” (1991)

O filme de Oliver Stone aborda a investigação do assassinato do presidente norte-americano John Kennedy. Sutherland interpreta Mr. X, misteriosa fonte anônima que fornece informações cruciais sobre a comitiva de Kennedy.

“Jogos vorazes” (2012-2015)

Sutherland viveu Coriolanus Snow, cruel ditador de Panem, nação surgida das cinzas nos Estados Unidos pós-apocalíptico. É o vilão que atormenta a heroína interpretada por Jennifer Lawrence. (AFP)

ENTRE ACORDES

O dia em que um Beatle gravou Los Hermanos

Pouco antes de morrer, George Harrison foi convidado pelo músico Jim Capaldi, ex-Traffic, para uma versão de “Anna Júlia”

MARIA DULCE MIRANDA
E THIAGO PRATA

Em 29 de novembro de 2001, Marcelo Camelo lamentava a morte de um de seus maiores ídolos, George Harrison (1943-2001). “Me sinto como qualquer fã de Beatles que cresceu ouvindo as músicas deles. Estou muito chateado”, declarou o guitarrista e vocalista dos Los Hermanos. No mesmo ano, o multi-instrumentista inglês havia participado de uma versão de “Anna Júlia”, hit do primeiro disco da banda de Camelo, “Los Hermanos” (1999), e que, depois de sua morte, ganharia a conotação de “presente de despedida” ao grupo carioca.

Um dos fundadores do conjunto britânico de rock progressivo Traffic, Jim Capaldi (1944-2005) lançou em 2001 o álbum solo “Living on the outside”, que trazia “Anna Julia” (sem o acento no segundo nome). Além de Harrison na guitarra, a canção repaginada contava com os vocais de apoio de Paul Weller (The Jam) e a bateria de Ian Paice (Deep Purple).

Mas enquanto a versão original fez os Los Hermanos atingirem o sucesso comercial – o trabalho homônimo ganhou disco de ouro, com mais de 100 mil cópias vendidas –, a “xará inglesa” teve uma repercussão fria no Brasil, como recorda o crítico musical Bento Araújo.

“Eu trabalhava em uma loja de discos (em 2001). Lembro de pessoas tirando sarro. Os Los Hermanos são uma banda que muita gente ama ou odeia. Na época, teve gente que criticou muito o George por isso”, conta Araújo, também criador da revista Poeira Zine e autor de livros como “Lindo sonho delirante: 100 discos psicodélicos do Brasil” (2016).

O jornalista frisa que “Anna Julia”, de Capaldi, Harrison e companhia, “não acrescentou nada em relação à original, do ponto de vista artístico, por trazer o mesmo arranjo”, porém, faz questão de defendê-la sob outro prisma. “Acho legal e válido o fato de ser uma versão de uma banda brasileira e um hit do rock nacional e uma forma de reconhecimento à carreira dos Los Hermanos”, diz.



GEORGE HARRISON EM NOVA YORK, EM 1971. O GUITARRISTA MORREU DE CâNCER, EM NOVEMBRO DE 2001, AOS 58 ANOS

SEM SURPRESA

Professor, escritor e autor do livro “Nas trilhas do rock: contracultura e vanguarda” (2021), José Adriano Fenerick não viu com espanto a decisão de Harrison em participar dessa versão. “Há uma dinâmica dos Beatles que trabalha com o aspecto da música pop, no sentido mais tradicional, com um refrão que gruda na cabeça, e uma que trabalha com elementos de experimentação e vanguarda musical, cada vez mais forte a partir do ‘Revolver’ (1966)”, assinala. “Se a gente olha a trajetória dos quatro integrantes após o fim dos Beatles, vamos entender que vão se tornando cada vez mais pop.”

E completa: “Não me surpreende nem um pouco o George Harrison ter participado dessa música, do mesmo modo que ele, em outra chave, participou de gravações de

músicas mais elaboradas com (o músico indiano) Ravi Shankar (1920-2012) e de filmes do Monty Python”.

Quanto à decisão de Capaldi em coverizar “Anna Júlia”, Bento Araújo relembra a conexão do músico com o Brasil. “Ele (Capaldi) visitou o país para curtir o carnaval na década de 1970, conheceu e se casou com a Ana Capaldi e chegou a morar três anos no Brasil no fim dos anos 1970. Ele regravou músicas brasileiras, era amigo do Rivelino, tinha foto com o Pelé e era fanático pelo futebol brasileiro.” ■

“ENTRE ACORDES”

Série do **Estado de Minas** conta histórias e curiosidades do mundo da música e seu impacto na cultura pop, por meio de oito reportagens focadas em grandes nomes do rock mundial.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

No que depender de seu regente Marte, estes dias serão bastante produtivos para você, que pode resolver tudo do melhor modo e se organizar com maior objetividade. DICA: curtir as pessoas queridas e se confraternizar com elas será mais gratificante agora, que a Lua estimula seu lado expansivo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Em harmonia com Marte, que está em seu signo, Mercúrio recarrega suas baterias e lhe dá condições de fazer frente, com muito sucesso, aos desgastes desta fase. Sua capacidade de tomar decisões e iniciativas está em alta e você pode agir com determinação. DICA: tende a haver maior diálogo no amor.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

O trânsito de Marte e seu bom aspecto com Mercúrio assinala uma fase em que você deve desacelerar o ritmo e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e pessoais. DICA: não se exija demais e procure alternar os períodos de desgaste e esforço com outros de relaxamento e reflexão para não se estressar.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Mercúrio, em seu signo, capta para você as energizantes vibrações de Marte, que lhe torna uma pessoa muito mais disposta e energética. Esses dois planetas estimulam sua capacidade de comunicação. DICA: esses dias são ótimos para você fazer contatos, dar telefonemas, retribuir visitas e receber amigos.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

O fato de Mercúrio se harmonizar com Marte, que está em touro, torna estes dias ótimos para você se concentrar melhor nos assuntos práticos e profissionais. Também sua capacidade de decidir e tomar iniciativas está em alta. DICA: o momento é propício às atividades sociais e para você estar em público.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Marte se alia a seu planeta Mercúrio de modo a dinamizar suas relações de amizade. Eles tornam estes dias propícios para você se dedicar aos amigos e junto com eles buscar um futuro melhor para toda a coletividade. DICA: você tende a se mostrar uma pessoa mais entusiasmada, dinâmica e decidida na luta por seus ideais.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Esta fase é excelente para você se dedicar às questões profissionais e colocar tudo seu em dia. Você anda mais realista e pode solucionar tudo com especial objetividade. DICA: o fato de Marte estar em harmonia com Mercúrio lhe ajuda a ver muito além da aparência das coisas e a agir com maior sensatez.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Os astros acentuam sua capacidade de observação e fazem com que você aprenda muito ao analisar tudo o que se passa à sua volta. As viagens prometem ser enriquecedoras, além de ajudar você a se distanciar da rotina. DICA: a Lua anuncia um dia produtivo, ótimo para você solucionar o que está pendente.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

A capacidade purificadora e regenerativa do seu organismo está em alta, graças a Mercúrio e Marte, que lhe dão condições de se reciclar sob todos os pontos de vista. Você atravessa um excelente período para superar as tensões e desequilíbrios dos últimos dias. DICA: será mais fácil entender quem você ama.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Sua vitalidade, seu otimismo e seus dons criativos estão reforçados por Marte e Mercúrio. Esses planetas anunciam dias muito propícios para você, que pode se sair bem em todas as suas empreitadas. Viajar será reparador. DICA: seu romantismo está em alta e você pode passar ótimos momentos a dois.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

O bom contato que Marte estabelece com Mercúrio acentua sua necessidade de ser útil e possibilita que você se alie aos outros em torno de metas comuns. Você tende a se mostrar uma pessoa bastante altruísta e interessada nos outros. DICA: você tende a se relacionar com todos de modo equilibrado e harmonioso.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Convém desacelerar o ritmo e aproveitar a fase principalmente para relaxar e colocar as ideias em ordem. A tensão do Sol com Netuno lhe aconselha a mergulhar fundo em seu próprio íntimo para se conhecer melhor. DICA: esses dois planetas favorecem os processos de introspecção e autoanálise.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Falta de rotina de cuidados específicos para essa região pode causar descamação, aparecimento de linhas finas e perda de volume, textura e maciez”

Lábios mais hidratados

Lábios bonitos e saudáveis é o desejo de todo mundo. Manter os lábios com uma aparência atraente e saudável vai além de uma preocupação puramente estética, pois eles podem indicar sinais desde ressecamento até doenças. Algumas características a serem observadas são: boca rachada, esbranquiçada ou com machucados.

Cada vez mais, as pessoas estão preocupadas com a estética, em hidratar

a pele e ter uma aparência mais saudável. Estudo do SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito) revelou que 65,7% concordam com a ideia de que cuidar da beleza é mais uma necessidade do que luxo.

A falta de rotina de cuidados específicos para essa região pode causar descamação, aparecimento de linhas finas, irregularidades e perda de volume, textura e maciez. Segundo a esteticista Luzia Costa, em compa-

ração com outras áreas do corpo, os lábios são extremamente sensíveis, porque não possuem a mesma concentração de glândulas sebáceas, por isso precisam de uma atenção especial.

Alguns hábitos, infelizmente, podem piorar muito a saúde dos lábios, entre eles: fumo, excesso de álcool e a exposição ao sol sem proteção. Além disso, é uma região usada o tempo todo, pois nos alimentamos várias vezes ao dia, bebemos líqui-

dos o tempo todo e conversamos. E como conversamos. Por isso, é muito importante tomar cuidados com os produtos que vamos usar nos nossos lábios, observar a composição e principalmente a validade.

A esteticista Luzia Costa dá dicas para deixar os lábios hidratados e bonitos por mais tempo:

1. **Esfoliação:** fazer esse procedimento com certa frequência ajuda a remover as

células mortas, deixando uma aparência mais saudável. Deve-se usar esfoliantes próprios para os lábios com princípios ativos naturais.

2. **Hidratantes e protetor labial:** esses produtos precisam e devem ser usados várias vezes ao dia para uma hidratação permanente. Procure produtos que tenham D-pantenol, vitamina E, manteiga de karité e óleos vegetais. Finalize com um gloss.

3. **Beber água e alimentação saudável:** beber bastante água e manter uma alimentação balanceada, rica em vitaminas, minerais e ácidos graxos são práticas essenciais para garantir a saúde e a beleza dos lábios. Uma boa hidratação interna e uma dieta nutritiva não só melhoram a aparência dos lábios, mas também contribuem para a saúde geral da pele e do corpo. (Isabela Teixeira da Costa/Interina)

THAÍS GANGA/DIVULGAÇÃO

LANÇAMENTO MUSICAL

Na “Pangeia” de Samy Erick

Álbum que o artista mineiro divulga hoje nas plataformas digitais evoca ideia do supercontinente, com conexão entre diferentes ritmos, e presta homenagem a Hermeto Pascoal

AUGUSTO PIO

De volta ao streaming depois de lançar “Rebento”, em 2017, Samy Erick lança seu segundo álbum instrumental, “Pangeia”. O disco, disponível nas plataformas digitais a partir desta sexta-feira (21/6), traz nove faixas autorais. A produção é do próprio artista mineiro, em parceria com o saxofonista Breno Mendonça. Para Samy, o novo trabalho evoca a ideia do supercontinente original, simbolizando a proximidade e conexão entre culturas que só o continente único poderia criar.

“Já tinha pensado nesse

nome ‘Pangeia’ e comecei a usá-lo como ideia de um show. Porém, no período da pandemia, surgiram as nove músicas, uma delas feita em parceria com o baixista Aloísio Horta, que é ‘Caminhos’. A partir daí, o nome ‘Pangeia’ ficou mesmo”, explica Samy, se referindo à enorme massa de terra continental, banhada por um único oceano que começou a se fragmentar há 230 milhões de anos e deu origem aos atuais continentes.

Em relação ao disco “Rebento”, premiado pelo BD-MG Instrumental, o artista garante que o novo trabalho é mais denso. “Ele tem uma sonoridade puxada para outras coisas, como o rock. Na verdade, queria que ele tives-

se uma pegada mais experimental. Então, ‘Pangeia’ tem essa ideia de conexão. Como se fosse uma Pangeia moderna, o mundo se conectando novamente, não pelo território em si, mas pela tecnologia, enfim, pela facilidade hoje de acesso às coisas, às culturas e tudo mais.”

FUNK E ROCK

“Pangeia” e “Digêrus”, segundo o músico, são as duas faixas que sintetizam o disco. “Interessante é que elas não têm uma característica específica de ser funk ou rock, é uma coisa misturada, que é

essa minha ideia da Pangeia. ‘Caminhos’, parceria com o Aloísio, tem essa coisa da música mineira, talvez algo mais de canção, assim como ‘Distante’. O que acho que liga todas as faixas é a questão da instrumentação e dos arranjos, porém as músicas têm diferenças até grandes.”

Com pai pernambucano e mãe baiana, Samy conta que o disco também carrega uma marca sua, “algo do Nordeste”. “Isso é uma coisa que já vem lá do ‘Rebento’ e que também está presente em ‘Pangeia’”. Assim como a homenagem a Hermeto Pascoal, em “Salve o campeão”. “Para mim, Hermeto é

uma porta, o bruxo. (O disco) ‘Quarteto novo’ (Odeon, 1967) serviu de inspiração. Tem ‘Agreste’ que também tem essa pegada nordestina, uma coisa mais de paisagem. Tem ‘A vela e o vento’, que é uma música com a qual quis brincar um pouco com a coisa do maculelê”, detalha Samy.

Já “Inocência”, para o músico, tem uma pegada mais funk. “Uma coisa mais moderna e a fiz inspirada em na série ‘Olhos que condenam’, que tem essa temática de preconceito. Essa música tem também essa sonoridade mais densa, uma coisa que retrata isso um pouco.”

NOVO PROJETO

Apesar de estar focado no lançamento de “Pangeia”, Samy Erick adianta que um novo single deverá lançado em setembro, “Misturada”, que está no disco “Quarteto novo”. “A gente já até gravou essa música do Aírto Moreira, porém ela não entrou no novo disco, porque achei que seria legal lançá-la depois. Mas tem outras músicas que tenho trabalhado, aliás, a minha linha de raciocínio é canção. Inclusive ‘Caminhos’ era para ser uma canção, mas como não achamos um letrista a tempo, ficou essa versão mesmo. Mas dentro do próprio ‘Pangeia’ tem música que já ganharam letra, porém isso é um projeto para o futuro.” ■

REPRODUÇÃO



“PANGEIA”

- Disco de Samy Erick
- Nove faixas
- Disponível nas plataformas digitais

LUTO NA MÚSICA

Voz sertaneja de Chrystian se cala

Cantor e compositor, que fez dupla com o irmão Ralf, morre aos 67 anos, vítima de infecção generalizada. Um dia antes, ele gravou programa no SBT

LOURIVAL RIBEIRO/STB



A visão de Ralf

Ralf, irmão de Chrystian com quem o músico formou dupla por 40 anos, afirmou que teve uma "visão" sobre a morte do cantor. "Fiquei sabendo ontem (quarta), mas, na verdade, já sabia dois dias antes. Meu pai faleceu novo, com 48 anos. Eu consegui ter uma visão, as pessoas acreditam ou não. Tive uma visão dele vindo buscar meu irmão", contou o sertanejo para os jornalistas ao chegar ao velório. Ralf disse que durante a noite, antes de saber da morte de Chrystian, sentiu que ele havia ido embora. "Falei: 'meu irmão faleceu'."

DESTAQUE DA MÚSICA SERTANEJA, CHRYSTIAN FOI AO PROGRAMA "THE NOITE", EXIBIDO PELO SBT/ALTEROSA, COMEMORAR SEUS 60 ANOS DE CARREIRA

O cantor e compositor sertanejo Chrystian, que fez dupla com o irmão Ralf, morreu na noite de quarta-feira (19/6), no Hospital Samaritano, em São Paulo, aos 67 anos. Ele fazia tratamento para enfrentar problemas renais e cardíacos. O hospital informou que a causa da morte do artista foi infecção generalizada decorrente de uma pneumonia agravada por comorbidades.

"Chrystian dedicou 60 anos de sua vida à música sertaneja, construindo uma carreira brilhante e marcada por inúmeros sucessos", diz nota divulgada pela família. "Sua voz inconfundível e sua paixão pela música trouxeram alegria e emoção aos fãs em todo o Brasil."

O cantor foi velado em São Caetano do Sul, no Cerimonial Ossel, das 11h às 16h de ontem. Ele deixa esposa e dois filhos.

Nascido em Goiânia, Chrystian começou a carreira musical ainda na infância, quando acompanhava os pais e um tio em serestas.

O menino goiano apresentou programa infantil na cidade natal, e, ao chegar em São Paulo ao lado do pai, teve a ajuda de Roberto Carlos para iniciar a nova vida.

CARREIRA SOLO

Chrystian começou a carreira solo em 2021, após 40 anos de dupla com o irmão, com intervalo de dois anos depois do rompimento dos dois. Com Ralf, gravou os sucessos "Saudade", "Ausência", "Chora peito" e "Nova York". Teve composições interpretadas por Leonardo e Marília Mendonça.

Antes de formar a dupla na década de 1970, ele cantava sozinho e em inglês, por exigência das gravadoras, seguindo o modismo na época. Ficou famosa sua interpretação de "Don't say goodbye", trilha sonora da novela "Cavalo de aço" (Globo), com o casal Tarcísio Meira e Glória Menezes.

Ralf chamou Chrystian de "irmão querido" e escreveu um texto de despedida no Ins-

tagram. "Fizemos sempre o nosso melhor. Diante dos nossos compromissos, infelizmente não conseguimos nos despedir, mas tenho certeza que nosso 'Pai' te encaminhará na luz junto ao Senhor Jesus. Descanse em paz meu irmão Chrystian", postou.

Chrystian tinha show marcado para este sábado, dia 22, em Franco da Rocha, na Grande São Paulo.

Há dois dias, ele divulgou nas redes sociais a gravação de um programa com os cantores Renato Teixeira e Sérgio Reis. Os três deram entrevista para Danilo Gentili no "The noite (SBT/Alterosa), exibida no dia da morte do sertanejo.

"Chrystian nos deu a honra de escolher o 'The noite' para celebrar seus 60 anos de carreira, ao lado de seus queridos amigos Sérgio Reis e Renato Teixeira", disse Gentili, no início da madrugada de ontem.

"Nos divertimos muito. Foi uma imensa alegria estar literalmente ao seu lado enquanto ele fazia pela última vez o que amava fazer: contar histórias, rir de piadas e cantar", disse o apre-

sentador da atração do SBT/Alterosa.

O cantor era casado há três décadas com a professora de yoga Key Vieira, que faria a doação de um rim para o marido assim que ele tivesse condições de receber o transplante.

Antes, no auge do sucesso, foi casado com Gretchen, romance com espaço garantido nas páginas de fofoca das revistas da época.

"Ao longo de sua trajetória, Chrystian esteve sempre na estrada, compartilhando seu talento e carisma em incontáveis shows, onde conquistou e encantou gerações de admiradores", diz a nota da família.

Fábio Jr. e os sertanejos Maiara, Eduardo Costa, Rio Negro, Maria Cecília, Rodolfo e Belluco lamentaram a morte do colega. Fábio Jr. lembrou que conheceu Chrystian quando os dois ainda eram adolescentes e iniciavam as respectivas carreiras musicais.

"É daí para uma vida toda de carinho e respeito por um dos grandes artistas do nosso Brasil, um cara tão divertido e com coração gigante", disse. (Cristina Camargo/Folhapress) ■

DIVIRTA-SE

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 21/6/2024

À espera do SENSACIONAL

Com dois dias de shows espalhados por quatro palcos, festival estima receber 25 mil pessoas no Parque Ecológico da Pampulha, hoje e amanhã

PÁGINA 21





HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM PROGRAMA PARA CADA DIA DA SEMANA

Sexta-feira (21/6)

O fim de semana começa em clima de “parabéns pra você”. Sexta-feira, às 22h, a festa “Eu não presto, mas eu te amo – A origem” comemora 18 anos no Bar A Obra (Rua Rio Grande do Norte, 1.168, Funcionários). A cereja do bolo é o reencontro dos DJs Kemille Lorraine (Marina Lacerda), Ingrid Gabrielle (Joana Meniconi), M. Lousada (Guilherme Lessa) e Capitão Ingrato (Pedro Ribeiro), o quarteto da formação original do projeto. Tudo começou por acaso, quando um grupo começou a tocar as músicas preferidas no fim de noite d’A Obra. Deu tão certo que a ideia ganhou edições aos domingos e entrou definitivamente na programação da casa. Marina Lacerda reconhece que há muita coisa brega por aí, mas explica que a festa não aposta no “brega piada”. “É o brega popular, que toca nos botequins de interior, é Odair José, é Fernando Mendes, é Barros de Alencar”, afirma. Cada DJ tem seu estilo. Kemille Lorraine toca Lilian (“Eu sou rebelde”), Capitão Ingrato destaca José Augusto (“Aguenta coração”), Ingrid Gabrielle pesquisa a música nordestina. Já M. Lousada apresenta clássicos e canções internacionais. Os ingressos custam R\$ 30, à venda na portaria.

Sábado (22/6)

As crianças merecem atenção especial no fim de semana. No sábado, é uma boa levar a meninada para aprender e se divertir com o trabalho mais recente do Grupo Giramundo em parceria com a dupla Palavra Cantada. “As aventuras de Pauleco e Sandreca no Planeta Água” tem sessão às 18h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas (Rua da Bahia, 2.244, Lourdes), com ingressos a R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia). A peça resalta a importância da água e da preservação do meio ambiente – história contada por 40 bonecos do Giramundo com 11 músicas assinadas por Sandra Peres e Paulo Tatit nas vozes de Fabio Brazza e Fafá de Belém.

Domingo (23/6)

Almoço fora de casa é sinônimo de domingo. No Bairro Santa Tereza, o 1º Festival de Tropeiro de Belo Horizonte reúne 14 bares e restaurantes, oferecendo receitas do prato que é a cara da cozinha mineira. De quebra, o público poderá eleger as três melhores pedidas nos quesitos apresentação, sabor e criatividade. O evento de encerramento, em 29 de junho, na Praça Duque de Caxias, além dos pratos e atrações artísticas, vai destacar outras facetas relacionadas ao tropeiro. Será produzida a maior caipirinha do mundo, com o objetivo de conquistar registro no “Guinness book”.

Segunda-feira (24/6)

Tuca Andrada (**foto**) se despede de Belo Horizonte na segunda-feira, depois de um mês em cartaz com a peça “Let’s play that ou Vamos brincar daquilo”. No Teatro II do CCB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários), ele faz bela homenagem ao compositor Torquato Neto (1944-1972). Tuca dirige, além de atuar como se estivesse numa roda de amigos comentando a obra e a breve vida do poeta piauiense. Ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

Terça-feira (25/6)

Se a fé move montanhas, ela também nos dá opção de programa cultural. Recém-aberta na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais (Avenida Afonso Pena, 737, Centro), a exposição “Devoção – Mas trazemos flores, prendas e rezas” reúne imagens clicadas por Carol Lacerda (**foto**), Isabela Senatore, Marcel Gautherot, Marco Tulio Resende e Miguel Aun. A mostra convida o público a explorar a relação entre arte e espiritualidade. A galeria funciona de terça a sábado, das 9h30 às 21h, com entrada franca.

Quarta-feira (26/6)

Outra novidade no circuito das galerias é a itinerância da 35ª Bienal de São Paulo, que ocupa as galerias e o hall de entrada do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537, Centro), com entrada franca. A classificação é livre, exceto nas galerias Mari’Stella Tristão (18 anos) e Arlinda Corrêa Lima (16). Visitação de terça a sábado, das 9h30 às 21h, e aos domingos, das 17h às 21h. São 123 obras em 39 séries, com trabalhos de Ahlam Shibli; Aida Harika Yanomami, Edmar Tokorino Yanomami e Roseane Yariana Yanomami; Amos Gitai; Anna Boghiguan; Dayanita Singh; Eustáquio Neves; Gabriel Gentil Tukano; Geraldine Javier; Katherine Dunham; Luana Vitra; Luiz de Abreu; Maya Deren; Min Tanaka e François Pain; Morzaniel ramari?; Ricardo Aleixo; Rommulo Vieira Conceição; Rosa Gauditano; Rosana Paulino; Sammy Baloji; Sonia Gomes; e Zumvi Arquivo Afro Fotográfico. A curadoria é assinada por Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel.

Quinta-feira (27/6)

Dando continuidade ao projeto Filarmônica no Memorial – Música de Câmara, quinta-feira, no Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640), vão se apresentar Rommel Fernandes (violino), Hyu-Kyung Jungv (violino), João Carlos Ferreira (viola) e Philip Hansen (violoncelo). Serão duas sessões, às 19h e às 20h30. No repertório, peças de Mozart (**foto**) e Mendelssohn. Entrada franca, com retirada de ingressos uma hora antes dos concertos, limitados a um por pessoa.

ASHLEY MELO / DIVULGAÇÃO



CAROL LACERDA / DIVULGAÇÃO



REPRODUÇÃO



D I V I R T A - S E
ARTES CÊNICASAFETO PARA
contrapor o ódio

RAMON LISBOA/EM/D.A. PRESS

Cia. de Dança do Palácio das Artes estreia "Você perto", com coreografia de Henrique Rodovalho. Espetáculo é um convite à reconciliação nestes tempos de discórdia



BAILARINOS NO ENSAIO ABERTO DE "VOCÊ PERTO", QUE TEM A PROPOSTA DE SEDUZIR O PÚBLICO POR MEIO DOS SENTIMENTOS DE ACOLHIMENTO, LEVEZA E CARINHO

DANIEL BARBOSA

Dar um abraço afetuoso no público – é o que a Cia. de Dança do Palácio das Artes pretende com seu novo espetáculo, não por acaso intitulado "Você perto", que estreia com duas apresentações, neste sábado (22/6) e domingo (23/6), no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes. A montagem trata da proximidade e da conexão humana e conta com direção, coreografia, cenário e iluminação assinados pelo renomado coreógrafo Henrique Rodovalho, fundador da goiana Quasar Cia. de Dança.

Rodvalho conta que quando recebeu o convite para dirigir o novo trabalho da Cia. de Dança do Palácio das Artes, a primeira coisa que fez foi escutar os bailarinos para, a partir de suas falas, pensar sobre o que o espetáculo iria tratar.

As histórias que ouviu incluíam assuntos diversos e temáticas múltiplas, e o coreógrafo entendeu que a unidade estava na identidade coletiva compartilhada pelos profissionais pertencentes ao corpo de baile mineiro.

"Fui entendendo a questão de os bailarinos estarem próximos no trabalho, se envolverem com aquilo de forma amorosa. Pensamos em estender essa relação para o público, trazendo as pessoas para um lugar de acolhimento, de alegria e leveza. Fomos desenvolvendo até chegar no espetáculo como está, muito a partir da dança, o que sempre fiz questão. Queremos tocar o público, mas através do corpo em movimento", diz.

Trilha sonora com
Naveda, Pererê e Wisnik

A trilha sonora de "Você perto" traz três temas originais de Luiz Naveda, além de composições de Sérgio Pererê, Dawn of Midi, Paulo Santos, Alva Noto e Ryuichi Sakamoto, José Miguel Wisnik, Arthur Nestrovski e Marcelo Jeneci, entre outros. Henrique Rodovalho diz que a partir da conversa com os bailarinos, teve a ideia de trabalhar uma trilha diversa, múltipla, com músicas que "entrassem no assunto do espetáculo". Luiz Naveda lhe foi apresentado pelos próprios bailarinos. "O espetáculo pedia músicas originais, sobretudo no início, no momento da apresentação. Ele gravou com todo o elenco, trabalhando sobre textos que os bailarinos trouxeram", explica o coreógrafo.

CRIAÇÃO COLETIVA

Rodvalho ressalta que o processo resultou em um trabalho de cocriação, com os bailarinos sugerindo músicas e até mesmo recorrendo a coreografias.

"Henrique solicitou que eles propusessem ideias e, juntos, construíram cenas e movimentos que fazem parte do espetáculo. É uma criação coletiva que valoriza a individualidade de cada bailarino", explica Sônia Pedroso, diretora da Cia.

de Dança do Palácio das Artes.

"Você perto" começa com um áudio sobre trilha sonora composta especialmente por Luiz Naveda, em que cada bailarino se apresenta para a plateia – alguns de forma mais objetiva, outros poeticamente. "Inicialmente, a ideia era abordar temas trazidos pelos bailarinos, mas ao longo do processo percebemos que um espetáculo mais íntimo e emocional seria mais adequado", pontua Rodvalho.

Ele já havia dirigido a Cia. de

Dança em 2001, no espetáculo "Poderia ser rosa", e foi chamado para fazer a remontagem deste trabalho no ano passado.

O coreógrafo conta que ao chegar a Belo Horizonte, deparou com uma nova companhia. "De 2001 para cá, mudou muito. Antes era um grupo baseado na linguagem mais acadêmica; hoje não, é uma companhia com perfil um pouco diferenciado – heterogênea, diversa, moldada no sentido do contemporâneo mesmo, o que acho muito bom", destaca.

ACOLHIMENTO

A proximidade que o título do espetáculo evoca diz respeito aos bailarinos entre si, uns com os outros e, também, com o público. Nesse sentido, de acordo com Rodvalho, "Você perto" é contraponto ao ambiente de acirramento das relações instaurado ao longo dos últimos anos no país.

"Tem essa coisa que estamos vivendo, a polarização, ódio. O espetáculo joga o olhar para um outro lugar, que é o da leveza e do acolhimento", afirma.

"O nome 'Você perto' reflete a presença do espetáculo, que é a proximidade, o carinho e a troca de afe-

to. Queremos que o público se sinta próximo do assunto que estamos trazendo, sem a complexidade de muitas vezes associada à dança contemporânea. É um convite para o público se aproximar", comenta Sônia Pedroso.

A diretora do grupo se refere a Rodvalho como "combo", que traz direção, coreografia, luz e cenografia. "Estamos muito felizes de tê-lo novamente conosco", diz.

Rodvalho destaca, a propósito, que iluminação e cenografia cumprem a função de comportar a multiplicidade de elementos colocados em cena. "O palco tinha que ser um espaço que permitisse isso, então a luz é o que delimita os ambientes. Achei que assim seria mais interessante do que a coisa física, de cenário. É uma cenografia de luz, que cria os climas e as marcações da coreografia." ■

"VOCÊ PERTO"

Com a Cia. de Dança do Palácio das Artes. Estreia neste sábado (22/6), às 20h, e domingo (23/6), às 19h, no Grande Teatro Cemig do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1537 – Centro). Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia), à venda na bilheteria local ou na plataforma Eventim. Informações: (31) 3236-7400.

ARTES CÊNICAS



O ATOR GUII AUGUSTO, QUE VIVE LUTHER KING, DISSE QUE FOI DOLOROSO O PROCESSO DE PESQUISA PARA A PEÇA

SANTIAGO FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

SONHOS não envelhecem

LUCAS LANNA RESENDE

“Luther King – O musical” tem apresentações amanhã e domingo em Belo Horizonte. Montagem paulista usa soul, gospel e jazz para narrar a vida do líder negro norte-americano

Diante de 250 mil pessoas, Martin Luther King Jr. fez seu famoso discurso “Eu tenho um sonho”, nos degraus do Lincoln Memorial, em Washington. Era 28 de agosto de 1963. Menos de cinco anos depois, o ativista mais importante do movimento negro norte-americano morreria assassinado, aos 39 anos, sem ver concretizado o sonho de que seus quatro filhos vivessem “em uma nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo teor de seu caráter”.

Esse ativismo obstinado de Luther King pela garantia dos direitos civis do povo negro é o que guia a narrativa de “Luther King – O musical”, que estará em cartaz no Grande Teatro do Sesc Palladium, neste sábado (22/6) e domingo.

Com texto e direção de Caique Oliveira, e música de Paulo Ocanha, o espetáculo estreou em junho do ano passado na capital paulista. Depois de ficar nove meses por lá, iniciou a turnê, passando pelo Rio de Janeiro e tem a capital mineira agora como segundo destino.

No palco, Guii Augusto interpreta Luther King. O musical começa quando o líder pacifista se destaca na Associação de Aprimoramento de Montgomery, em 1955. Ele esteve à frente da campanha de boicote ao sistema de transporte público da cidade depois que a ativista Rosa Parks foi

presa num ônibus por se recusar a ceder o lugar a um branco.

BOICOTE

“Muita gente acredita que a história de luta do Luther King pelos direitos civis começou com o discurso ‘I have a dream (Eu tenho um sonho)’. Mas, na verdade, vem de muito antes. Vem do caso Rosa Parks”, diz Guii Augusto.

“Foi por causa da prisão dela que Luther King liderou o boicote aos ônibus de Montgomery. Ele conseguiu fazer com que, por quase um ano, toda a população deixasse de andar de ônibus como forma de protesto. Em paralelo ao boicote, havia pessoas que, anonimamente, emprestavam seus carros, caminhões e táxis para que tudo desse certo”, acrescenta o ator.

Transitando entre a soul music, o gospel americano e o jazz, as canções do musical reforçam a época na qual o espetáculo está ambientado. E ainda servem como forma de mostrar como a música feita pelos negros foi a origem de inúmeros outros gêneros.

LABORATÓRIO

O musical se encerra com o assassinato de Luther King por James Earl Ray. O ativista foi alvejado na

sacada do quarto de hotel em que estava hospedado.

“Eu me debrucei no texto, porque não se trata de uma história inventada. E o processo de laboratório foi pesado. Assisti a um monte de filmes sobre segregação racial que eram ambientados em período anterior e posterior ao nascimento e à morte do Luther King. E, para mim, particularmente, é muito difícil assistir a filmes com essa temática. É algo que dói na alma”, conta Guii.

Para ele, no entanto, o espetáculo funciona como uma forma de fazer o público ter a dimensão da violência da segregação racial nos EUA e valer a máxima de Luther King: “Não podemos caminhar sozinhos. E, enquanto caminhamos, precisamos fazer a promessa de que caminharemos para a frente”. ■

“LUTHER KING – O MUSICAL”

Texto e direção: Caique Oliveira. Direção musical: Paulo Ocanha. Com Guii Augusto e Nicole Nascimento. Neste sábado, às 19h, e domingo, às 18h, no Grande Teatro do Sesc Palladium (Rua Rio de Janeiro, 1.046, Centro). Ingressos à venda por R\$ 140 (plateia 1/inteira), R\$ 120 (plateia 2/inteira) e R\$ 39,60 (ingressos populares/inteira), na bilheteria do teatro ou pelo site do Sympla. Informações: (31) 3270-8100.

Outros espetáculos

>>>FIT-BH

O Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte, que deu início à sua 16ª edição na última quinta-feira (20/6), segue até o dia 30 de junho, com apresentação de 23 espetáculos nacionais e estrangeiros, em palcos e espaços alternativos. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 (meia). A programação tem também oficinas e rodas de conversa e está disponível no site www.portalbelohorizonte.com.br/fit.

DIVIRTA-SE
MATÉRIA DE CAPA

NEREU JR./DIVULGAÇÃO



O PARQUE ECOLÓGICO DA PAMPULHA É O ATUAL ENDEREÇO DO EVENTO ANTES REALIZADO EMBAIXO DO VIADUTO SANTA TEREZA. “ESPERAMOS NÃO SAIR DE LÁ”, AFIRMA ORGANIZADOR

Para ouvir **SORRINDO**

GABRIELA MATINA

O festival Sensacional chega à sua 11ª edição nesta sexta (21/6) e sábado, trazendo nomes como Djavan, Xande de Pilares, Marina Sena e Marcelo D2 ao Parque Ecológico da Pampulha. Nascido em 2010, nas ruas de BH, mais especificamente embaixo do Viaduto Santa Tereza, há três anos o evento vem firmando seu lugar na nova casa, localizada na Avenida Otacílio Negrão de Lima.

A mudança de local não se deu sem percalços. No ano passado, moradores da região da Pampulha chegaram a entrar com ação na Justiça pedindo o cancelamento do evento. O juiz concluiu que a realização dos shows era regular e arquivou o processo.

“Felizmente, o bom senso imperou, e a gente segue firme e forte. É um lugar em que a gente está muito confortável. Esperamos não sair de lá”, afirma Gabriel Assad, idealizador do festival e da produtora Híbrido.

Dividida em quatro palcos e em dois dias, a programação começa com show de um dos discos mais elogiados de 2023, “Xande canta Caetano”. O ex-vocalista do grupo Revelação Xande de Pilares iniciou o giro por Salvador, neste mês, e desembarca hoje em BH para a segunda apresentação.

NERVOSISMO FAZ PARTE

“Estou muito nervoso, diga-se de passagem. Nervoso por estar cantando Caetano, que está fora da minha zona de conforto, e muito nervoso por estar com um dos meus ídolos, que é o Djavan. Mas se o nervosismo não existir, não tem graça. Ele faz parte”, diz Xande.

Com 10 faixas, “Xande canta Caetano” foi um pedido do cantor e compositor baiano, que flagrou o sambista carioca entoando a canção “Ela e eu”, conhecida na voz de Maria Bethânia. “Ele (Caetano Velloso) me convidou para fazer um show no teatro, só eu e meu cavaquinho. Fiquei com medo e sumi da casa dele durante um bom tempo”, conta Xande. Depois de acordar que os shows seriam realizados com banda, Xande resolveu gravar o disco.

Djavan fecha a noite de hoje com o show de seu 25º álbum de estúdio, “D”. A apresentação conta ainda com mais de 20 sucessos de todas as fases de sua discografia. “Sina” e “Flor de lis” estão garantidas no setlist.

Segundo Gabriel Assad, a divi-

são do festival em dois dias objetiva proporcionar mais tempo para o público aproveitar a estrutura do evento. “A gente tenta fazer um line up que preze pela alegria, com coisas que são alto astral e que mescle grandes artistas com artistas revelação. Privilegiamos também sempre ter a presença de artistas locais”, afirma.

Entre os mineiros estão o funkeiro WS da Igrejinha; a dupla Ogoim e Linguini; o rapper FBC, que convida Letrux em um show inédito, e Marina Sena, que fará show dedicado ao repertório de Gal Costa.

Quando apresentou o show em São Paulo, no festival The Town, Marina recebeu duras críticas nas redes sociais. Mais uma vez, a artista não cedeu aos comentários negativos. Em entrevista ao *Estado de Minas* no ano passado, ela disse que espera homenagear Gal pelo resto da vida.

Às 20h15 de sábado será hora de o público mineiro reencontrar a Banda Uó, que passou seis anos longe dos palcos e agora tem rodado o país. Criado em 2011, em Goiânia, o grupo formado pelos amigos Candy Mel,

Mateus Carrilho e Davi Sabbag conquistou o público com seu pop dançante e irreverente.

Mateus Carrilho diz que o trio, que se separou em 2018, chega cheio de gás para se apresentar na capital mineira. “A gente preparou um show maravilhoso. Ensaíamos muito e fizemos um investimento alto para poder levar um espetáculo completo para esse público que estava esperando pelo retorno da Banda Uó há tanto tempo. Vamos fazer um show com tudo que se tem direito – banda, ballet, luz e figurino”, afirma.

“Nosso show é muito atômico, não dá tempo nem de ir no bar comprar uma cerveja. É um show poderoso feito para te prender do início ao fim”, diz o cantor. Ele afirma que em algum momento após a turnê a banda voltará a se separar.

A organização do festival espera receber 10 mil pessoas hoje e 15 mil no sábado. “Não tem sido fácil produzir festivais. Foi um efeito em cadeia (pós pandemia) em que tudo ficou mais caro. Tem sido cada vez mais difícil fechar a conta de eventos como esse”, diz Assad. Ele considera que o Sensacional fez

uma projeção correta do cenário pós pandemia.

“Os eventos semelhantes ao nosso na cidade buscaram um caminho de amplificar muito. No primeiro momento, realmente houve uma demanda muito grande, mas a gente soube fazer uma leitura de que aquilo era algo efêmero. Optamos não por fazer um ‘giga’ festival, mas sim fazer o melhor festival que a gente conseguisse”, afirma.

A programação de sábado do festival Sensacional conta com mais de 20 artistas. Na lista também estão Olodum, BaianaSystem, Dona Onete, Ana Frango Elétrico, VHOOR e Ebony, entre outros. ■

NOITE DE ABERTURA SENSACIONAL!

Nesta sexta (21/6), das 17h às 23h, no Parque Ecológico da Pampulha (Av. Otacílio Negrão de Lima, Portaria I, nº 6.061). Com shows de DJ Yuga, Xande de Pilares e Djavan. Ingressos à venda no site Shotgun R\$ 460 (inteira) e R\$ 230 (meia).

FESTIVAL SENSACIONAL!

Sábado (22/6), das 12h às 23h, no Parque Ecológico da Pampulha (Av. Otacílio Negrão de Lima, Portaria I, nº 6.061). Com shows de Olodum, Marina Sena, Marcelo D2, Dona Onete, entre outros. Mais informações: @festivalsensacional. Ingressos à venda no site Shotgun R\$ 280 (inteira) e R\$ 140 (meia).

22 DIVIRTA-SE MÚSICA BRASILEIRA

UM SHOW com todas as letras

Letrux traz a BH o espetáculo “Alfabeto sonoro”, no qual as canções dialogam com a poesia. Repertório tem Jobim, Paralamas e Hilda Hilst

MANOUCHE/DIVULGAÇÃO

DANIEL BARBOSA

Novo projeto da cantora, compositora e atriz Letrux, que nasceu de conversas com seu parceiro de vida e arte Thiago Vivas, “Alfabeto sonoro” chega a Belo Horizonte nesta sexta-feira (21/6), n’Autêntica. No show intimista de voz, violão e piano, ela interpreta canções cujos títulos correspondem às letras, de A a Z.

O repertório é eclético: vai de Jobim ao Grupo Raça, passando por Carole King, Paralamas do Sucesso e Mombój. As canções são intercaladas por poemas que seguem a mesma toada, assinados por autores de várias épocas e lugares.

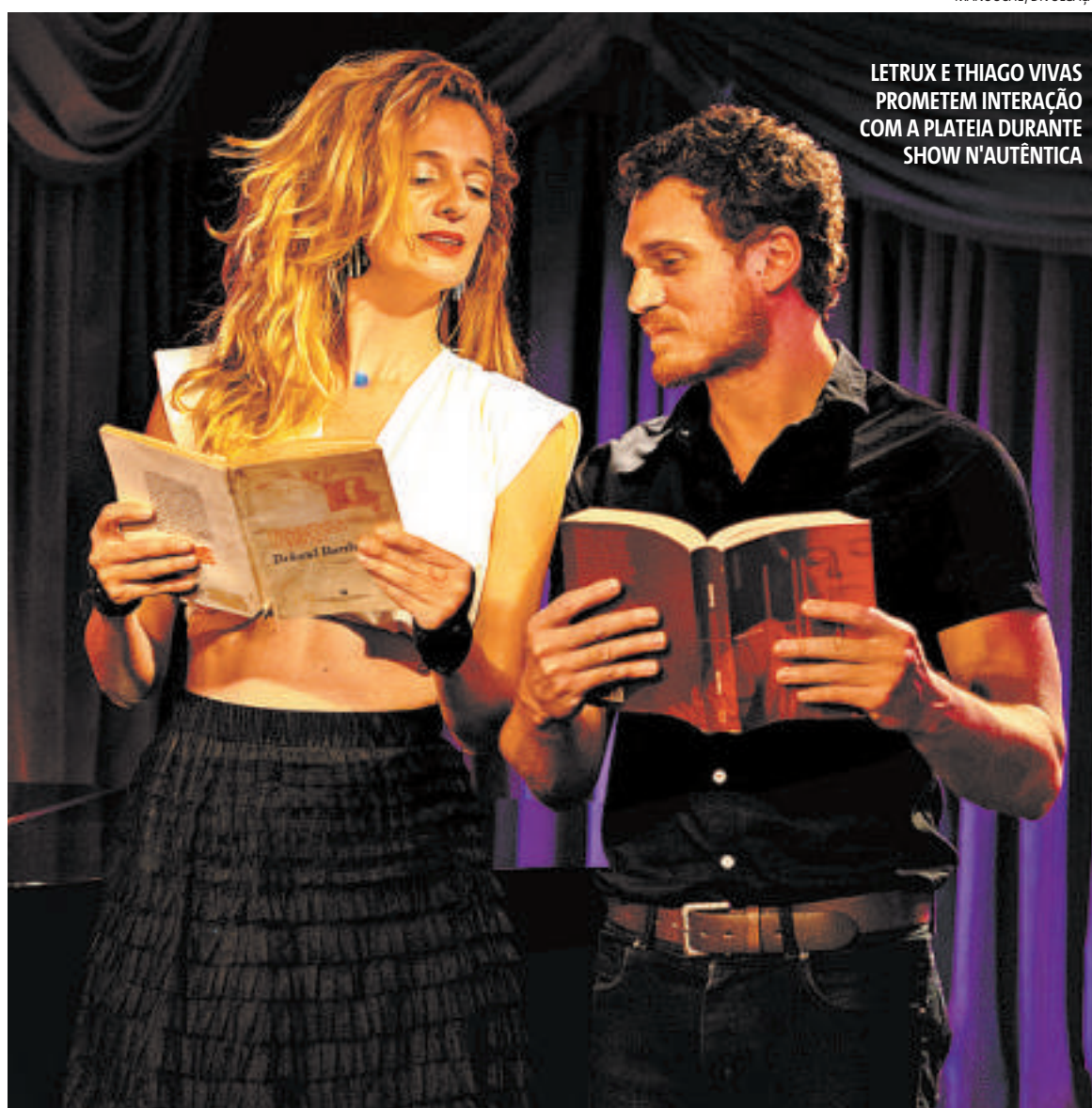
Letrux conta que sempre foi cantora autoral e aprendeu a tocar instrumento musical tendo em mente compor, mas agora abriu espaço para a intérprete.

“Há 20 anos, fiz meu primeiro show. Há 20 anos tenho a veia da autoralidade. Amo música, escuto música o tempo inteiro, então em algum momento o bichinho da intérprete foi chegando. Me deu vontade de cantar as músicas que me fizeram ser a cantora que sou”, diz.

Por outro lado, Letrux sempre foi ligada à poesia. Ela publicou dois livros: “Zaralha: abri minha pasta” (2015) e “Tudo que já nadei” (2021).

A ideia de trabalhar com o alfabeto veio da íntima relação com a palavra. “Conversando com Thiago, falei que a gente tinha de fazer um show de A a Z. Nessa brincadeira, a gente consegue fazer um passeio muito global, porque tem poeta vivo do Rio de Janeiro, tem poeta morto da Antiguidade, tem música do Tom Jobim, tem pagode dos anos 1990, tem música nordestina contemporânea. O show é como minha cabeça meio caótica funciona, porque sou realmente muito eclética”, afirma.

“São aquelas músicas que você escuta fortuitamente, no carro ou andando na rua, e, quando chega



LETRUX E THIAGO VIVAS
PROMETEM INTERAÇÃO
COM A PLATEIA DURANTE
SHOW N’AUTÊNTICA

NINA MAIA

Radicada em São Paulo, Nina Maia volta à BH natal para se apresentar no projeto Baixo Mezanino, d’Autêntica, às 19h deste sábado (22/6). Cantora, compositora, instrumentista e produtora, a mineira lançou o single “De dentro”, coproduzido por ela com Lúcio Maia (Nação Zumbi), e é parceira de Tiê na canção “O mar me diz”. Este ano, Nina lançou o clipe “Amargo”. Ingressos custam R\$ 35 (antecipado) e R\$ 50 (portaria).

em casa, tem vontade de ouvir de novo. Aí você entende que tem alguma coisa ali. Minha lista de favoritas muda constantemente, mas tem as canções que amo, como ‘Uns dias’, do Paralamas. No show, faço medley dela com um poema de Hilda Hilst”, adianta.

No caso da poesia, os autores vieram primeiro e depois as obras foram pinçadas entre aqueles eleitos por ela. Letrux diz que são textos divertidos, às vezes mais políticos.

“O show tem uma dinâmica interessante, porque costura coisas díspares com o fio do alfabeto. As pessoas ficam curiosas para saber o que cada letra vai gerar. Que música ou poema vai sair da letra K? É uma sacada que envolve a plateia”, ressalta.

A passagem da artista carioca por Belo Horizonte inclui outro

compromisso: ela é a convidada de FBC no festival Sensacional, neste sábado (22/6), no Parque Ecológico da Pampulha.

Letrux enche de elogios o rapper mineiro. “Desde que conheci a obra dele, pensei que é a melhor coisa que o Brasil tem hoje em dia. Assisti ao show dele no Coala (festival) e senti que estava vendo um cometa. Vibrei quando chegou o convite. Vai ser lindo”, garante. ■

“ALFABETO SONORO”

Show de Letrux e Thiago Vivas. Nesta sexta-feira (21/6), às 23h, n’Autêntica (Rua Álvares Maciel, 312, Santa Efigênia). Ingressos de R\$ 90 (individual) a R\$ 600 (mesa para quatro pessoas em frente ao palco), à venda na plataforma Sympla.

Outros shows

>>> UM TREM CHAMADO DESEJO

O cantor e compositor Marcos Catarina será atração desta sexta (21/6), às 20h, no Cine Theatro Brasil Vallaourec (Praça Sete, Centro). O repertório reúne músicas autorais que marcaram a carreira do mineiro e releituras da obra de seu irmão Vander Lee (1966-2016). O cantor vai lançar o single “Um trem chamado desejo”, produzido pelo jovem violinista Marcelo Fonseca. Ingressos: R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia).

>>> PACO PIGALLE

A terceira edição de “Paco Pigalle: La fiesta” será realizada no sábado (22/6), a partir das 20h, no Underground Black Pub (Avenida Itaipu, 540, Dom Cabral). A banda Habana Vieja, que executa ritmos caribenhos, estabelecerá um diálogo com a discotecagem de Paco. Também participam da “fiesta” o DJ Fred Martins, a bailarina Sandra Vidigal e o mágico Mr. Monkey. Ingressos: R\$ 40 (preço único).

WEBER PÁDUA/DIVULGAÇÃO



APAIXONADA POR FORRÓ, IZABELLA BRANT APRESENTARÁ SEU NOVO PROJETO SOLO NO “ARRAIÁ BAIANEIROS”

Viva SÃO JOÃO!

“Arraiás” em BH comemoram antecipadamente o dia do santo padroeiro da festança junina, com forró, axé, rock, sertanejo, quadrilhas e muita comida

CAROLINA RAMOS*

Belo Horizonte vai virar arraial animado neste fim de semana. O Dia de São João, na segunda-feira (24/6), será comemorado antecipadamente com várias festas, quermesses e eventos.

No domingo (23/6), será realizada a terceira edição do “Arraiá Baianeiros”, no estacionamento do câmpus Buritis do UniBH. No comando estarão Lelo Lobão, ex-baixista da banda Chiclete com Banana, e o mineiro Danniell Maestri, prometendo trazer o clima de carnaval para o arraial junino.

“As duas festas combinam pela pluralidade da cultura popular, de todo mundo ir com o coração aberto, cheio de carinho e energia positiva para emanar sorrisos e receber felicidade em forma de música”, afirma Lelo Lobão.

Dona do Bloco Baianeiros, atração da folia de rua de BH, a dupla prepara repertório que tem de tudo um pouco: “Ôh chuva”, “Sá Marina”,

“Espumas ao vento”, “Xote dos milagres”, “Anunciação”, “Pense em mim” e “O grande amor da minha vida”.

“A seleção vem naturalmente dos shows do Baianeiros. A banda, por si só, é uma grande mistura. Seja no carnaval ou durante o ano, misturamos tudo”, diz Lelo.

POP

Outra atração será a banda Biquíni, estrela do pop nacional, com o “resumo” de seus 38 anos de carreira. O repertório terá “Vento e ventania”, “Janaína” e “Nada é para sempre”, entre outras canções, além de músicas inéditas do álbum “Através dos tempos”.

A cantora Izabella Brant subirá ao palco do “Arraiá Baianeiros” para lançar seu projeto solo. “Temos uma relação de familiaridade com os convidados e preparamos surpresas para o público. A energia que o Biquíni tem faz muito sentido para nós do Baianeiros. Izabella já teve projeto de forró aqui na cidade, o Menina do Céu, e estará

com a gente cantando aquele forró doce dela”, diz Lelo.

Também no domingo, no Circuito Liberdade, tem festa junina organizada pela ONG Lá da Favelinha. Às 11h, o grupo Formação de Quadrilha vai se apresentar no Memorial Vale.

Dançarinos usarão figurinos fabricados pela Remexe, marca de roupas e acessórios do Aglomerado da Serra, que cria trajes sustentáveis com roupas de segunda mão e resíduos têxteis. A apresentação faz parte do projeto Diversidade Periférica, com curadoria de Paulo Victor e Negona Dance.

No sábado (22/6), a Praça JK, no Sion, recebe a “Festa de São João BH”, das 14h às 22h. Com música e comidas típicas, o evento tem como atração principal o Trio Virgulino, com seu forró pé de serra. Na sequência, a dupla Rick & Nogueira promete cantar clássicos do sertanejo e Ronanzerá animará o público com hits do sertanejo universitário. ■

* Estagiária sob supervisão da editora-adjunta Ângela Faria

“ARRAIÁ BAIANEIROS”

Domingo (23/6), das 14h às 22h. UniBH Buritis (Av. Professor Mário Werneck, 1.685, Buritis). Ingressos: R\$ 40 (entrada e copo), R\$ 40 (vale-estacionamento) e R\$ 30 (espaço kids). À venda na plataforma Sympla. Informações: @baianeirosoficial (Instagram)

“FORMAÇÃO DE QUADRILHA COM LÁ DA FAVELINHA”

Domingo (23/6), às 11h. Memorial Vale (Praça da Liberdade, 640, Funcionários). Entrada franca, com retirada de ingressos a partir das 10h (um por pessoa). Informações: (31) 3308-4000

“FESTA DE SÃO JOÃO BH”

Sábado (22/6), das 14h às 22h. Praça JK (Av. Bandeirantes, 240, Sion). Entrada franca até 15h30. Depois, R\$ 15 (com copo; 2º lote), R\$ 10 (combo dois ingressos e dois copos) e R\$ 35 (espaço kids), à venda na plataforma Sympla. Informações: www.festadesaojoaobh.com.br

Outros “arraiás”

>>> “CIDADE JUNINA”

Shows de Kevin O Chris e Matheus Fernandes. Sábado (22/6), às 18h, no Mirante Olhos D’Água (Rua Henriqueto Cardinale, 460, Olhos D’Água). Ingressos: R\$ 290 (inteira) e R\$ 145 (meia), à venda na plataforma Sympla. Informações: @nacidade (Instagram)

>>> “ARRAIÁ DA AMADORIA”

Com banda É o Amô e projeto Forrozim. Sábado (22/6), às 16h, na Amadoria (Rua Mucuri, 325, Floresta). Ingressos: R\$ 60, à venda na plataforma Sympla. Informações: @amadoriabh (Instagram)

RECAP

Prime anuncia “Tremembé”

O Prime Vídeo vai produzir “Tremembé”, série ficcional inspirada nas histórias reais ocorridas na penitenciária de mesmo nome, onde foram encarcerados condenados infames, como Suzane von Richthofen, Christian Cravinhos, Elize Matsunaga e Roger Abdelmassih. A série é inspirada pelos livros de true crime “Elize Matsunaga: A mulher que esquartejou o marido” e “Suzane: assassina e manipuladora”, escritos pelo jornalista Ulisses Campbell. As filmagens serão no segundo semestre.

Superman prolonga o jogo

A Warner decidiu prolongar “Minhas aventuras com o Superman” na Max. A segunda leva de episódios vem sendo disponibilizada semanalmente e foi acertada a sequência, ou seja, a terceira está confirmada.

HBO renova produção

“A casa do dragão” mal estreou sua segunda temporada e a HBO se antecipou, renovando a série para uma terceira. Derivado de “Game of thrones”, o texto é ambientado séculos antes dos eventos da trama original e explora o reinado da família Targaryen e seus dragões em Westeros.

Filme derivado da série

Com a primeira temporada no catálogo da Netflix, “O problema dos 3 corpos” ganhará um filme live-action na China. A informação foi confirmada durante o último Festival de Cinema de Xangai, e Zhang Yimou será responsável pela direção. O projeto, aliás, está bem adiantado: encontra-se na fase de pós-produção, com muitas cenas prontas.

NOVOS EPISÓDIOS

“Gangues da Galícia”

Uma advogada busca vingança pelo assassinato do pai e se infiltra em um cartel da Galícia. O objetivo dela é se aproximar do líder para fazer um ajuste de contas.
NESTA SEXTA (21/6), NA NETFLIX

“Terra de mulheres”

Eva Longoria e Carmen Maura encabeçam o elenco da série rodada na Espanha. Fugindo de um golpe financeiro aplicado pelo marido, uma mulher que vive em Nova York foge com a mãe e a filha. Juntas, chegam a um povoado na Catalunha onde a mulher mais velha nasceu e viveu sua juventude. Recomeçam do zero em uma vinícola que é comandada também por mulheres.
QUARTA (26/6), NO APPLE TV+

“That 'gos show”

Segunda parte da comédia que segue os filhos dos personagens da série original, “That '70s show”. Com o fim das aulas, Leia Forman está de volta ao porão dos avós com os amigos de Point Place. Agora é hora de novos romances, término e tudo o que eles puderem aprontar.
QUINTA (27/6), NA NETFLIX

“Minha Lady Jane”

Ambientada em um mundo de fantasia alternativa da dinastia Tudor da Inglaterra, a trama traz Jane Grey chocada ao ser coroada e se vendo como alvo de vilões que buscam seu lugar. A série reinventa a história da jovem nobre que foi Rainha da Inglaterra por nove dias e, meses depois, decapitada.
QUINTA (27/6), NO PRIME VIDEO

“Supacell”

Em Londres, cinco pessoas descobrem que têm poderes extraordinários. A partir disso, um homem vai tentar reunir o grupo para salvar a mulher que ama.
QUINTA (27/6), NA NETFLIX

★★★★★
SÉRIE
EM



O ATOR OSCAR MARTÍNEZ, QUE TRABALHOU COM MARIANO COHN E GASTÓN DUPRAT NO LONGA “O CIDADÃO ILUSTRE”, PROTAGONIZA A SÉRIE, DISPONÍVEL NO STAR+

“O museu”
de novidades

Série de dupla argentina aborda o politicamente correto com boa dose de ironia

MARIANA PEIXOTO

Na disputa pelo cargo de direção do Museu Ibero-Americana de Arte Moderna de Madri, Antonio Dumas logo percebe que não tem a menor chance. Como ele próprio se define, é homem, velho, branco, heterossexual e de ascendência europeia. Um contraponto e tanto para suas duas colegas no concurso, ambas jovens: uma é de origem africana e a outra representa a cultura alternativa.

À banca que vai definir o novo gestor, Dumas diz que qualquer uma das duas será um nome mais adequado aos tempos atuais. Escolhê-lo seria um risco, optar por uma delas seria conservador. Não é preciso ir mais adiante para dizer que foi ele o vencedor. É desta maneira que tem início “O museu”, comédia espanhola disponível no Star+.

Os nomes por trás da produção são argentinos. A dupla Mariano Cohn e Gastón Duprat, também responsável por outras boas séries do gênero – “Nada”, “Meu querido zelador”, “O agente de futebol”, todas disponíveis na mesma plataforma – convidou o conterrâneo Oscar Martínez para estrelar a série. Os três ganharam mundo, vale dizer, com o ótimo filme “O cidadão ilustre” (2016).

A toada aqui é discutir o politicamente correto com muita ironia. Ao alcançar o posto, Dumas não vai tardar a descobrir que ganhou um presente de grego. A gestão pública demanda muito jogo de cintura. Ele terá que lidar com favores pessoais, conflitos sindicais, egos, morosidade do sistema. Tem que fazer política, coisa que não está acostumado. E o veterano historiador é também cínico, vaidoso e reservado (seu único amigo, Borges, é um gato). Ou seja, passará por poucas e boas.

OPOSTOS

Para lidar com o dia a dia da instituição, o personagem terá uma fiel secretária, um curador jovem e vítima dos modismos e sua superior, a Ministra da Cultura, em uma relação enervante, pois os dois são diametralmente opostos.

Cada episódio segue um problema diferente no museu. Que pode ser um artista idoso e medíocre que ocupa a galeria principal da instituição porque é amigo pessoal da ministra; uma mostra coletiva com jovens artistas absolutamente sem noção (uma das obras vai virar um caso quase de saúde pública); e uma residência artística, que leva um grupo de africanos para uma performance que se revela outra coisa.

Um ataque a uma escultura que está na porta do museu tem um arco maior, com o caso só se resolvendo ao final da série. Por meio desta narrativa, a produção acaba tocando em assuntos que vão muito além do mundo da arte, fazendo um retrato da complexa realidade social nos dias de hoje. Há boas piadas, mas algumas situações são previsíveis. Mesmo assim, muito acima da média dentro da produção atual.

A exemplo de outras séries da dupla, “O museu” traz episódios curtos, com pouco mais de 20 minutos. E o tom agridoce da meia dúzia de episódios deixa o espectador com vontade de mais. ■

“O MUSEU”

● A série, em seis episódios, está disponível no Star+. A partir da próxima quarta (26/6), esta produção, como todo o conteúdo da plataforma, vai migrar para o Disney+.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Dois principais itens da coleta seletiva	Barack (?): antecessor de Trump na presidência dos EUA, nasceu no Havai	Casca de pão Árvore de até 30 m de altura, fornece o bálsamo de tolu	Documento de criminoso retido no aeroporto A vitamina anti-hemorrágica
Rapper curitibana cujas canções exaltam a força da mulher	(?) Pitt, ator de "War Machine"	Os pequenos usuários de fraldas	(?) de Queiroz, escritor português de "Os Maias" e "O Crime do Padre Amaro"
Variedade de maçã cultivada na Bahia			
Memória	Continente com 3/5 da população mundial	Serviço caro de proteção a carros	As históricas são Antiga, Média e Moderna
Cerveja criada pelos ingleses		A "voz" do fantasma, em charges	Letra do conceito escolar de excelência
			Amapá (sigla) Organização (abrev.)
País natal do arcebispo D. Oscar Romero, assassinado quando celebrava a missa	Inteligência usada na criação do robô (sigla)	Arte, em inglês Poção mágica (fig.)	
		Borda, em inglês Despidas	
Formato aproximado do crucifixo	Comestível Eleito colateral do anti-alérgico		Criatura como a ovelha Dolly
Enfeite luminoso de casas no Natal	Foco do observador em planetários	Sódio (símbolo)	Lya Luft, escritora e columnista gaúcha
Malformações como o lábio leporino Dodô e (?), inventores do trio elétrico			"Novo", em "neoliberal"

BANCO 3/art — eva — lpa — 4/edge, 5/edule, 6/cabreiva, 7/0/congênhos — karol conka.

SUDOKU (I)

				6	2		
	6			9			1
5				8			4
6				2		7	5
					1		
		4		7			2
1				5	9		
			3			5	7
		9		6	4		

SUDOKU (II)

					6		2
			7			1	
1			5		6		9
				6	8		
	4	3		9			8
8		9		5		3	6
9							5
			1				
	3					9	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

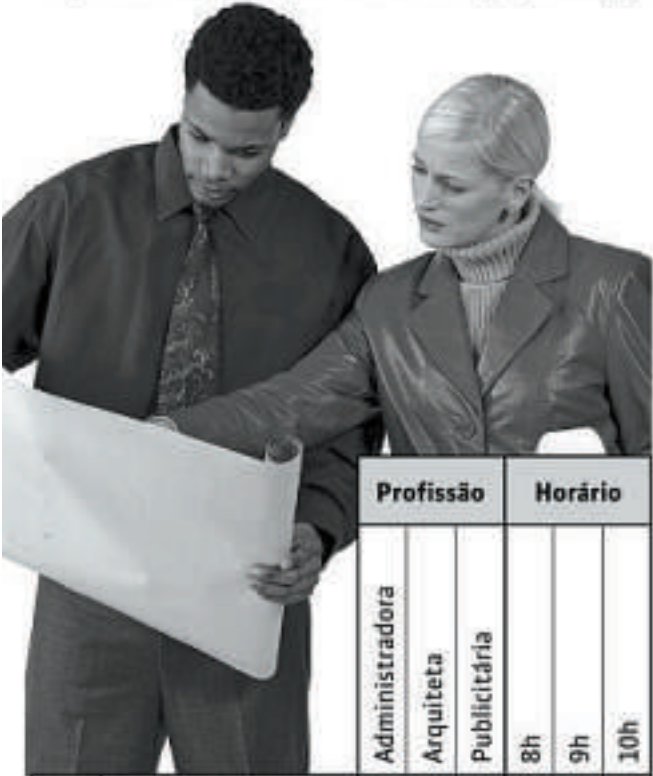
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9	0
2	3	4	5	6	7	8	9	0	1
3	4	5	6	7	8	9	0	1	2
4	5	6	7	8	9	0	1	2	3
5	6	7	8	9	0	1	2	3	4
6	7	8	9	0	1	2	3	4	5
7	8	9	0	1	2	3	4	5	6
8	9	0	1	2	3	4	5	6	7
9	0	1	2	3	4	5	6	7	8

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Reunião de clientes

Joana e outras duas mulheres programaram uma reunião com alguns de seus clientes pela manhã. Cada reunião aconteceu num horário diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, sua profissão e a hora de sua reunião com os clientes.

		Profissão			Horário		
		Administradora	Arquiteta	Publicitária	8h	9h	10h
Nome	Joana						
	Lúcia						
	Marli						
Horário	8h			N			
	9h			N			
	10h	N	N	S			

- 1. A publicitária marcou sua reunião com clientes às 10h.
- 2. Marli é administradora.
- 3. Lúcia marcou uma reunião para às 9h.

Nome	Profissão	Horário

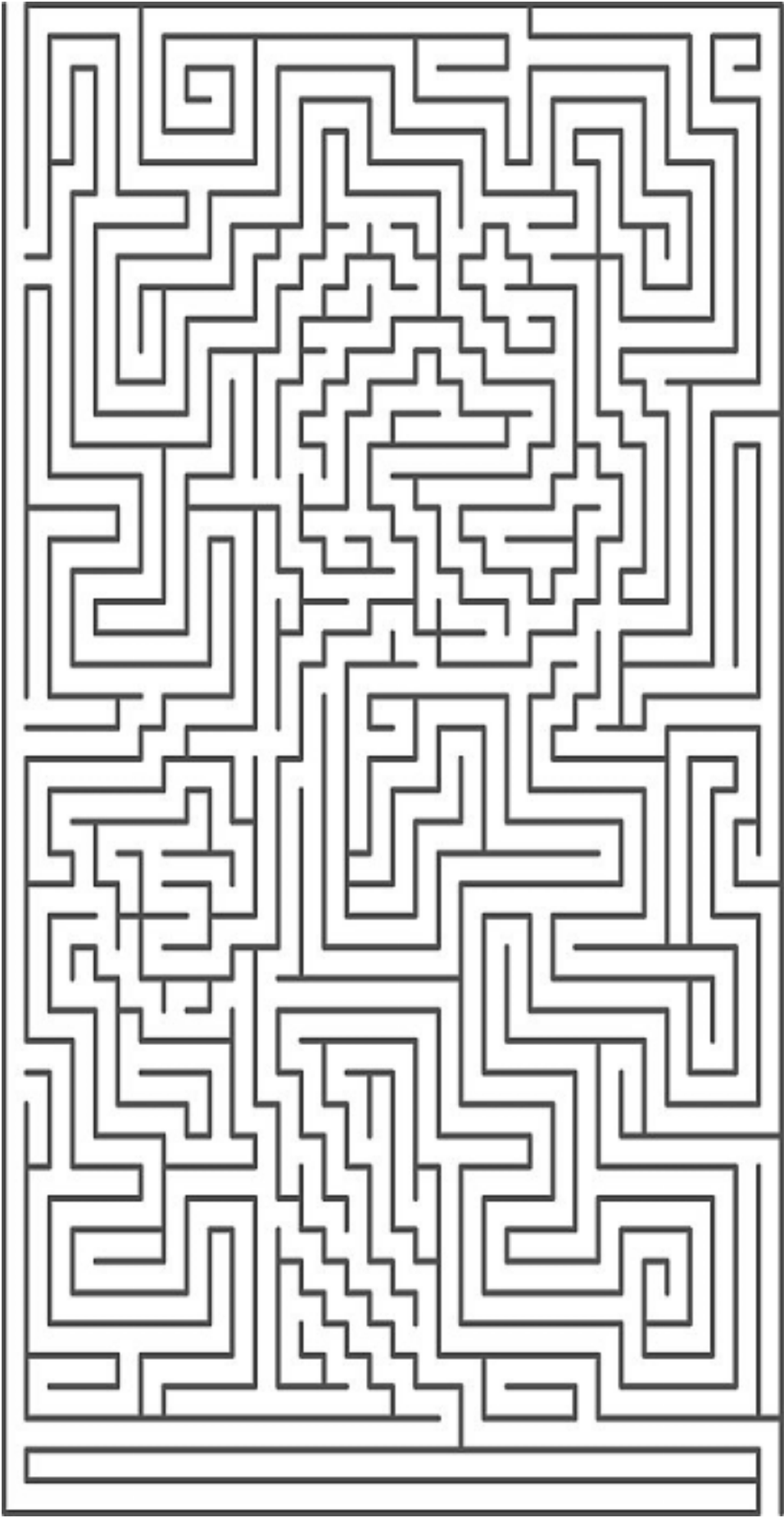
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução		
10	Administradora	Joana
10	Arquiteta	Lúcia
10	Publicitária	Marli
8h		
9h		
10h		
Nome	Profissão	Horário
Joana	Publicitária	10h
Lúcia	Arquiteta	9h
Marli	Administradora	8h

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

9	8	1	5	4	6	2	7	3
4	6	3	2	9	7	8	5	1
5	2	7	1	3	8	9	6	4
6	9	8	4	2	1	7	3	5
2	7	5	6	8	3	1	4	9
3	1	4	9	7	5	6	2	8
1	3	2	7	5	9	4	8	6
8	4	6	3	1	2	5	9	7
7	5	9	8	6	4	3	1	2

SUDOKU (2)

3	5	7	9	1	4	6	8	2
2	9	6	7	8	3	4	1	5
1	8	4	5	2	6	7	9	3
7	1	5	3	6	8	2	4	9
6	4	3	2	9	1	5	7	8
8	2	9	4	5	7	3	6	1
9	7	8	6	3	2	1	5	4
5	6	2	1	4	9	8	3	7
4	3	1	8	7	5	9	2	6

SETE ERROS



LABIRINTO



DEGUSTA

ESTADO DE MINAS

SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2024

EDITORIA: ANNA MARINA

O INVERNO CHEGOU

E com ele a vontade
de comer pratos que
aquecem o estômago

PÁGINAS 28 A 31

POLVO, ARROZ NEGRO,
ASPARGO, ENDRO E
CAMARÃO: SUGESTÃO DO
MENU DA TEMPORADA DE
FRIO DO DAL GRANO

PÁGINAS 25 A 28

CELINA AQUINO

CONVITE PARA CURTIR O FRIO

SE NÃO TEM COMO FUGIR DO INVERNO,
POR QUE NÃO APROVEITÁ-LO COM
COMIDAS E BEBIDAS CRIADAS PARA ESSA
ÉPOCA? RESTAURANTES LANÇAM
CARDÁPIOS ESPECIAIS

Agora é oficial. A temporada de frio começou ontem com a chegada do inverno. O período de termômetros em baixa pede agasalho, sapato fechado e... comidas que aquecem e confortam. Restaurantes já estão com novidades para acompanhar a queda das temperaturas. As sugestões vão de sopa e polenta cremosa a massas, risotos e fondues. Salada, peixe cru e picolé também aparecem, mas em versões mais aconchegantes.

Quando começa a esfriar, Agnes Farkasvolgyi já pensa em pratos mais caldosos e com molhos mais potentes. A chef do bistrô A Casa da Agnes, no Bairro Santo Antônio, também aproveita as mudanças de estação para apresentar um cardápio mais autoral (sem tirar os clássicos, senão dá briga).

“Nessa altura da minha vida, ter um cardápio fixo é muito pouco, me limita. Quero mostrar mais a comida que faço, como penso essa comida – prato do dia é algo muito fugaz – e quero que as pessoas tenham a oportunidade de provar novos pratos. Os cardápios sazonais são uma vitrine para propostas diferentes”, aponta a chef, que vive revirando o baú de receitas das suas aulas. Depois de 40 anos cozinhando, ela acumulou, claro, um repertório enorme, que pode muito bem reaparecer nos dias de hoje, com uma leitura mais contemporânea.

Tem salada, sim, mas morna. Tomate, azeitona, alcaparra, muçarela de búfala e pesto de manjeriço, todos ingredientes frios, são misturados ao risoni que acabou de sair da panela. Com isso, você pode começar o almoço com um prato morno.

Se preferir algo “pegando fogo”, não vai errar com a polenta cremosa com queijo gorgonzola da Serra da Antas, no Sul de Minas, ovo perfeito (aquele com a gema cremosa) e relish (tipo de conserva adocicada) de maçã. Esse é o elemento que faz o prato fugir do óbvio, estratégia muito presente na cozinha de Agnes, que quer sempre entregar uma surpresinha. “Parece uma mistura bem maluca, mas fica bem gostoso. O relish é bem ácido, mas tem um docinho ao mesmo tempo. Quanto mais sabores consigo colocar em um prato, mais bacana ele fica.”

Agnes volta com a brincadeira do quente e frio em uma das sugestões de prato principal. É algo que ela sempre gostou de fazer, tanto que a receita é de uma aula da década de 1990. Como funciona: ela forra o prato com o carpaccio de filé-mignon feito na casa, com borda de funghi porcini e pimenta-do-reino, que está frio. Qual é a surpresa? Coloca por cima risoto de queijos bem fumegante. A quem interessar, os queijos variam de acordo com a disponibilidade na cozinha, mas são sempre mineiros. Uma possibilidade, por exemplo, é misturar um canastra com outro tipo parmesão e requeijão de raspa. Mas, independentemente das escolhas, a sensação de sentir o quente e o

frio, numa mesma garfada, é a mesma.

Outro prato que se destaca no cardápio de inverno é o que tem lombinho (Agnes ama carne de porco). Esse prato diz muito sobre o estilo de cozinha da chef, cheia de referências. O nome, você vai entender, não poderia ser melhor: “Isso é fusion”. “Acho que esse prato é o melhor exemplo do que é uma cozinha de fusão, tomando cuidado para não ser confusão. O limite entre fusão e confusão é extremamente tênue. A importância da cozinha fusion é ter um resultado muito bom, que agrega na boca, senão vira confusão mesmo.”

A própria chef considera esse o prato mais ousado do inverno. A carne confitada no sous vide em banha de porco ganha sabor com um molho, o mole mexicano, à base de chocolate e especiarias. Agnes não pesou a mão na pimenta, porque quer que você sinta mais a picância no kimchi (conserva coreana, geralmente de acelga), servida por cima do lombinho. Embaixo dele estão folhas refogadas de taioba envolvidas por grãos de konjac (tipo de massa). Tem Minas, tem México e tem Ásia, esse continente sempre visitado nas suas receitas (ela confessa que tem um pezinho no Sudeste Asiático).

PRATO MONOCROMÁTICO

A costeleta de cordeiro é um ingrediente que não falta no bistrô quando o frio chega. Agnes a considera “a cara de inverno”, e os clientes sempre pedem. A partir desse corte, ela criou o prato “Quase monocromático”, algo que não gosta de fazer, mas achou que faria sentido nesse contexto trabalhar com a mesma paleta de cores. A carne é servida com molho de vinho do Porto e mirtilo. Para acompanhar, arroz vermelho à piamontesa, sem os cogumelos, mas bem cremoso, quase molhado, com o uso de queijo tipo parmesão.

De sobremesa, a novidade é a torta “Oriente Médio”, de pistache e tâmaras, que vai do forno à mesa, então é servida bem quente. “Por mais que o pistache esteja na moda, e não sou de modismos, essa torta é muito gostosa e achei legal trazer para o inverno.” O acompanhamento pode ser creme inglês ou sorvete de caramelo.

Agnes ainda sugere terminar o almoço com uma taça de Bailey’s com picolé. A invenção entrou no verão e já virou clássico, não sai mais do cardápio. “Acho legal finalizar a refeição assim. É uma mistura de digestivo com sobremesa.” Para ela, os picolés de doce de leite, paçoca e chocolate 70% são os que mais combinam com o licor, mas o cliente fica à vontade para escolher o que quiser no freezer e testar novas combinações.

Todos os pratos estão disponíveis na la carte, mas interessante mesmo é se entregar ao menu degustação (R\$ 220), servido só quando Agnes está no bistrô. Ela conversa com o cliente e monta na hora a sequência com um de cada aperitivo, uma entrada, três mini pratos e uma sobremesa. “Quando as pessoas falam em experiência, e acho difícil achar outro nome para esse tipo de degustação, temos que oferecer um pouco de tudo, um pouco de surpresa, um pouco de vontade de experimentar coisas novas, um pouco de diversão, mas, sobretudo, tem que ser prazeroso”, resume.



MISTURA DE INFLUÊNCIAS: O PRATO MAIS OUSADO DO MENU DE INVERNO DO BISTRÔ A CASA DA AGNES COMBINA LOMBINHO, MOLE MEXICANO, KIMCHI, TAIOBA E KONJAC

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

POR QUE NÃO JAPONÊS?

Sushi, sashimi, niguri... Peixe cru costuma ser deixado de lado em dias de frio. Mas e os pratos quentes da cozinha japonesa? São eles que aquecem o omakase do restaurante Kanpai, com unidades nos bairros Sion e Lourdes. Omakase é o nome que se dá ao menu degustação confiança japonês. Em tradução livre, significa “eu confio em você”. Isso porque o cliente se sente sem saber exatamente o que vai comer. E o chef tem a liberdade de servir o que tem de mais fresco e sazonal naquele dia.

“Geralmente, no frio, o apelo maior é por massas e risotos. Então, a ideia do omakase é oferecer algo convidativo para que as pessoas queiram experimentar e tenham no radar a comida japonesa como opção para o inverno”, destaca um dos sócios do restaurante, Lucas Oliveira.

O omakase de inverno do Kanpai (R\$ 129 por pessoa) tem oito etapas, que se dividem entre pratos da cozinha e preparos do sushi bar. Uma alternância entre quente e frio (ou temperatura ambiente, para ser mais exata) que deixa a experiência ainda mais interessante. As porções são individuais e o cliente tem a possibilidade de repetir quantas vezes quiser.

Para iniciar, uma reconfortante sopa de missô (missoshiro) com tofu e cogumelo shimeji, bem quentinha. Na sequência, chega à mesa uma cumбуca com barriga de atum, anel de lula, abobrinha e berinjela fritos, acompanhados de molho tonkatsu (à base de maçã).

O peixe cru só começa a aparecer na terceira etapa, mas sempre com um molho ou maçaricado para aquecer o estômago. Nesse momento, ele é servido em forma de usuzukuri, o carpaccio japonês. Você pode encontrar fatias de salmão com shari (arroz de sushi), azeite e lemon pepper; barriga de salmão com azeite trufado ou algum pescado curado no dry aged (processo em que as carnes são maturadas a seco em ambiente com temperatura e umidade controladas) com molho ponzu (de limão).

ARRAIA NA ÁREA

O prato mais curioso do menu talvez seja o próximo: filé de arraia grelhada na manteiga e purê de batata com wasabi. Muitas pessoas nunca comeram esse peixe e nem teriam coragem de pedir no a la carte. Então, essa é a chance. Fora que não é tão comum assim ver a raiz forte em receitas quentes. “Esse é um prato que surpreende os clientes. É diferente, mas não chega a ser exótico demais. Para quem não conhece, a arraia é um peixe gorduroso e muito saboroso”, observa Lucas.

Voltamos ao sushi bar com os niguiris. São quatro combinações: salmão com molho de umeboshi (conserva de ameixa japonesa com um sabor peculiar, entre o ácido e o salgado); atum selado com furikake (mix de temperos secos); tatar de filé-mignon e caparau (ou outro pescado dry aged) com ovas de masago e uma pitada de molho shoyu. “Nem todo mundo se arrisca a comer



O CLIMA FICA AQUECIDO NO KANPAI COM A ROBATA, VERSÃO JAPONESA DO ESPETINHO, DE SALMÃO RECHEADO COM QUEIJO COALHO, ABACAXI E CEBOLA GRELHADOS

HECTOR DUARTE/DIVULGAÇÃO



PARA AQUECER OS CLIENTES NOS DIAS DE FRIO, O BAR BEBEDOURO OFERECE TRÊS OPÇÕES DE FONDUE, ENTRE ELES O DE CAMARÃO SERVIDO EM PÃO ITALIANO

ovas, então damos essa oportunidade”, reforça Lucas, revelando que o menu segue com o ebi de anchova negra recheado com camarão e cream cheese ao molho de ervas. “É um prato de sushi bar, mas o maçaricado quebra o frio.”

O clima fica aquecido de novo com a robata, versão japonesa do espetinho com carne e legumes. Nesse caso, jun-

tam-se salmão recheado com queijo coalho, abacaxi e cebola grelhados. Para finalizar o omakase, uma etapa só de sashimis: peixe branco curado com alho negro e shoyu; salmão ao molho de ostra; short rib de wagyu selado com molho de alho e atum com aioli de alcaparras.

Existe uma versão do omakase que custa R\$ 89 por pessoa e tem duas etapas

diferentes. No lugar do usuzukuri, entra uramaki de atum com alcaparras. E os sashimis são substituídos por hots especiais, como o de tatar de salmão e cream cheese.

PERTO DO FOGO

Um bar praticamente todo ao ar livre. Localizado na orla da Lagoa da Pampulha, o Bebedouro pode não parecer o destino preferencial de quem quer se divertir quando as temperaturas estão em baixa. Mas eles fazem com que o espaço seja atrativo até para o mais friorento dos clientes. O convite é para tirar o casaco e a bota do armário e curtir o frio.

“Programação de frio não costuma estar vinculada a bar. Normalmente, as pessoas pensam em pizza, fondue em um restaurante mais caro ou até ficar debaixo das cobertas. Tentamos trazer um pouco disso, usando a experiência que temos de frio no Sul do Brasil”, conta o proprietário, Diogo Manfredini, que é de Curitiba (PR) e vem da família fundadora das marcas Porks e Quermesse.

Tudo é pensado para aquecer os clientes nos dias de frio, a começar pelas lareiras, aquecedores, cadeiras com pelegos e mantas para que os clientes possam se cobrir. Comidas e bebidas também foram escolhidas para deixar o clima mais quente. Entre as novidades, os fondues salgados de filé-mignon ou camarão servidos em pão italiano e o doce de chocolate em panela de ferro com frutas e marshmallow. Para beber e se esquentar, as sugestões são quentão, choconhaque e chocolate quente.

A estratégia está dando certo. Diogo conta que, na semana passada, registrou recorde de público desde a abertura do bar, há pouco mais de um ano. “As pessoas gostam de se reunir ao redor do fogo para queimar o marshmallow”, comenta. Sem contar que o cardápio regular, de cozinha de fogo, com as carnes na parrilha, já são naturalmente convidativas para o frio.

SINTA-SE NA ITÁLIA

RESTAURANTE
RECRIA AMBIENTE
DE OSTERIA
SERVINDO MASSAS
FRESCAS
HARMONIZADAS
COM VINHOS.
E AINDA OFERECE
HOSPEDAGEM
COM DESCONTO

Na Itália, osteria originalmente era um lugar familiar, onde havia vinho, comida caseira e hospedagem. É esse clima que o Dal Grano, na Pampulha, quer trazer para Belo Horizonte durante o inverno. Nas noites de sexta-feira, o pátio aberto do restaurante se transforma em uma osteria com atendimento sob reserva. Poucas mesas, open wine, música ao vivo e o chef cozinhando na hora massas frescas. Os clientes ainda podem se hospedar no Quality Hotel Pampulha, que fica no prédio acima, com tarifas especiais.

“Os ingredientes principais da nossa osteria são o aconchego e o frescor da sazonalidade”, destaca o chef do Dal Grano, Lucas Castro. “O frio pede mais proximidade e trazemos essa ideia de um relacionamento mais próximo. Faço as massas frescas na frente dos clientes e, às vezes, até me sento na mesa com eles. E os insumos que me inspiram são da época, então trabalho com o que tem de mais fresco no inverno.”

A cada semana, a osteria serve um prato exclusivo, que fica disponível só naquela noite. Hoje, por exemplo, o chef vai preparar ao vivo tortellini recheado com alho-poró e bacon. O molho depende da escolha do vinho, que é um elemento fundamental no contexto de uma osteria e também varia semanalmente. O maitre fica disponível para orientar nas harmonizações. Para quem



VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

A TEMPORADA DE INVERNO DO DAL GRANO SERÁ INAUGURADA HOJE COM TORTELLINI ARTESANAL RECHEADO COM ALHO-PORÓ E BACON E MOLHO DE TOMATES FRESCOS

quiser beber o tinto Syrah, a sugestão é o molho de tomate. Já para o branco Sauvignon Blanc ou o rosé Merlot, eles indicam a manteiga de sálvia.

Se já quiser se planejar para conhecer a osteria, Lucas adianta algumas massas que serão oferecidas nas próximas semanas. Entre elas, nhoque de mandioca trufada; lasanha de espinafre com molho bechamel e salmão e linguini com pesto de pistache.

Em resumo, o esquema é assim: você paga R\$ 99 por pessoa para beber vinho e comer o couvert com queijos, pastas e pães à vontade. O prato da massa preparada ao vivo custa R\$ 59 (o chef avisa que o tamanho é de um primo piatto de uma refeição italiana, e não um prato principal, ou seja, tem menos comida).

Fora isso, o cardápio à la carte do restaurante fica aberto para qualquer pedido. A sugestão do chef é conhecer as novidades de inverno. De entrada, ele sugere o fritto misto, uma mistura de camarão, lula, peixe branco, alcachofra, cenoura e brócolis empanados em tempura oriental. Para acompanhar, molho tártaro com atum e limões assados na brasa.

Entre os pratos principais, Lucas destaca a sopa ribollita, palavra que, em italiano, significa “recozida”. “É uma receita clássica camponesa da Toscana com feijão-branco. Eles misturavam aparas de pão e legumes do campo que eram da época.” A versão do restaurante leva cebola, cenoura, aipo, couve e pão toscano da casa sem sal. Outra opção é o polvo assado na grelha com arroz negro, aspargos, emulsão de endro e camarões.

De sobremesa, o chef sugere o Albergo Di Limone, entremet em forma perfeita de um limão siciliano, com tudo comestíveis, exceto o caule. A casca é de chocolate branco tingido de amarelo e o recheio, mousse de limão siciliano com iogurte grego da casa e lemon curd. As folhas são de pasta americana.

Lembrando que a osteria funciona apenas às sextas (até o fim do inverno) e as reservas são limitadas. Os clientes ainda têm a possibilidade de se hospedar no hotel com 25% de desconto (atenção que as tarifas oscilam todos os dias). O café da manhã do dia seguinte está incluído. ■

Serviço

A Casa da Agnes
Rua Paulo Afonso, 833,
Santo Antônio
(31) 98738-7066

Kanpai
Rua Pium-í, 1122, Sion
Rua Tomaz Gonzaga, 388,
Lourdes
(31) 99555-1883

Bebedouro
Avenida Otacílio Negrão de Lima, 1835,
São Luiz
(31) 3191-9397

Dal Grano
Avenida Presidente Antônio Carlos, 7456,
São Luiz
(31) 99848-2209

RECEITA

SOPA RIBOLLITA

(DAL GRANO)

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO



INGREDIENTES

1/4 xícara de azeite de oliva; 1 cebola média picada; 2 cenouras picadas; 2 talos de aipo picados; 3 dentes de alho picados; 1 maço de couve-manteiga; 400g de tomate pelado (ou tomates frescos) picado; 300g de feijão-branco; 4 xícaras de caldo de legumes; 4 xícaras de água; sal e pimenta a gosto; 1 ramo de tomilho fresco; 1 folha de louro; pão toscano ou outro pão italiano rústico cortado em fatias; queijo parmesão ralado

MODO DE FAZER

Lave e pique todos os vegetais. Em uma panela grande, aqueça o azeite em fogo médio. Adicione a cebola, cenoura e aipo e cozinhe até que estejam macios, por cerca de 10 minutos. Adicione o alho e cozinhe por mais 2 minutos. Junte o tomate picado e o feijão, misturando bem. Despeje o caldo de legumes e a água na panela. Adicione o tomilho e a folha de louro. Tempere com sal e pimenta a gosto. Deixe ferver. Reduza o fogo e cozinhe a sopa, parcialmente tampada, por cerca de 1 hora, ou até que os vegetais estejam bem macios e os sabores tenham se misturado bem. Adicione as fatias de pão à sopa, submergindo-as no líquido. Use um pão rústico de um ou dois dias, pois ele absorverá melhor o caldo, sem se desmanchar completamente. Cozinhe por mais 10 minutos, mexendo ocasionalmente para ajudar o pão a se desmanchar na sopa. Remova a folha de louro e o ramo de tomilho. Acrescente as folhas de couve rasgada e abafe a panela. Sirva a sopa quente, polvilhada com queijo parmesão ralado, se desejar. Ribollita significa “recozida”, então a sopa fica ainda melhor no dia seguinte, quando os sabores têm mais tempo para se desenvolver. Sinta-se à vontade para adicionar ou substituir vegetais conforme sua preferência ou disponibilidade.

Como contar à criança que ela tem CÂNCER?

Entender a idade, a fase de desenvolvimento e a condição cognitiva do paciente é fundamental para oferecer apoio nesse momento difícil

NARA FERREIRA*

Se você pesquisar “como contar ao meu filho que ele tem câncer?”, na aba de pesquisa do Google, serão aproximadamente 51 milhões de resultados sobre a melhor forma de contar a notícia. As respostas vão desde conselhos de especialistas a pais experientes que já passaram por esse desafio. Mas a dúvida é: existe a melhor forma?

“Nenhuma família está preparada para receber um diagnóstico de câncer, ainda mais quando se trata de uma criança.” A afirmação é da psico-oncologista pediátrica da Casa de Apoio Aura, Georgia Lavorato, que atende diariamente inúmeras famílias acolhidas pela ONG mineira. Para ela, a escuta é a base de toda a comunicação e, diante de uma situação tão difícil de lidar, é natural que a criança faça questionamentos, e os pais precisam estar preparados para isso.

Mesmo assim, os pais não devem se sentir obrigados a ter todas as respostas na ponta da língua. Georgia recomenda estratégias para aliviar a tensão, como introduzir brinquedos, atividades lúdicas, desenhos preferidos e músicas. “Um ‘não sei te dizer, mas podemos procurar ajuda’ será valioso no pacto de confiança com o filho ou filha. Manter a criança brincando também é terapêutico”, recomenda a psico-oncologista.

“DODÓI”

“Para contar para ela foi muito simples. Procurei trabalhar o lúdico, falando que era um ‘dodói’ na barriguinha e que ela não ia mais sentir dores”, relembra Dalila Rodrigues, de 29 anos, mãe da pequena Liz, de cinco, que precisou ficar internada para tratar, além de um tumor no rim, uma metástase no pulmão,



“Os pais precisam do suporte de uma equipe multiprofissional para que a comunicação seja objetiva e na dose certa”



GEORGIA LAVORATO

Psico-oncologista pediátrica

que precisava ser tratada antes da retirada total do rim esquerdo.

Dalila revela que, embora tenha sido “fácil” contar para a filha, teve de ser forte no momento. “Me revesti de força para que ela não absorvesse meu sofrimento. Procurei ficar bem”, conta a jovem que teve de ver o crescimento de sua filha de uma forma bem diferente do que sonhava.

“Imagina para uma mãe que pensa em fazer uma festinha para a sua filha e se vê nessa situação”, comenta Amanda sobre Liz ter completado três anos no hospital, durante sua internação, em 2022.

DESAFIOS

Segundo sua mãe, Liz frequenta a escola, brinca e tem um convívio normal, apenas mantendo consultas periódicas para acompanhamento do quadro estável da doença. Em sua rotina, também es-

tão inclusos os cuidados multidisciplinares disponibilizados pela Casa Aura. O espaço, na Região Leste de Belo Horizonte, iniciou suas atividades em 1998 com o objetivo de oferecer um apoio integral a crianças em tratamento oncológico e suas famílias.

A Casa Aura vai além do tratamento médico, incorporando ações que garantem o direito à cultura e ao lazer. Esse suporte é essencial não apenas para o bem-estar físico das crianças, mas também para a saúde mental e emocional. Além disso, os profissionais dão apoio aos pais, ajudando-os a enfrentar os desafios do diagnóstico e tratamento do câncer infantil.

“Restabelecer a saúde da criança acometida pelo câncer engloba cuidados de maneira integral”, afirma Georgia, que reitera que os pais precisam estar bem orientados e apoiados para não se esquecerem que há uma criança em desenvolvimento, apesar da doença e de tudo que envolve o tratamento. ■

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie



DALILA, MÃE DE LIZ, QUE RETIROU UM RIM E TEVE UM TUMOR NO PULMÃO, PRECISOU SER FORTE PARA QUE A FILHA NÃO ABSORVESSE SEU SOFRIMENTO



7.930

NOVOS CASOS DE CÂNCER EM CRIANÇAS E JOVENS DE 0 A 19 ANOS DEVEM OCORRER ENTRE 2023/2025, SEGUNDO O INCA

ARQUIVO PESSOAL



ONCOSAÚDE

ANDRÉ MURAD

Oncologista, diretor-executivo da Personal Oncologia de Precisão e Personalizada e onco geneticista no Centro de Câncer Brasília - Cetro

Estudos anteriores mostraram evidências de que a cirurgia bariátrica pode reduzir o risco de cânceres relacionados à obesidade

Medicamentos para diabetes reduzem risco de câncer

Agonistas do receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon reduziram o risco de cânceres relacionados à obesidade em comparação com a cirurgia bariátrica entre indivíduos com IMC de pelo menos 35, de acordo com dados de um grande estudo apresentado na Reunião Anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica- 2024 (ASCO-2024).

O tratamento com agonistas do receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1 RAs) conferiu uma maior redução de risco na mortalidade por todas as causas, apesar dos resultados inferiores de perda de peso quando comparados com a cirurgia bariátrica, observaram os pesquisadores. Tanto a terapia com agonista do receptor de peptídeo-1 semelhante ao glucagon quanto a cirurgia bariátrica reduziram o risco de câncer relacionado ao peso em comparação com nenhuma intervenção.

A terapia GLP-1 RA não foi inferior à ci-

urgia bariátrica em termos de redução do risco de câncer relacionado ao peso. Tanto a cirurgia bariátrica quanto a terapia GLP-1 RA tiveram mortalidade superior por todas as causas em comparação com nenhuma intervenção.

Estudos anteriores mostraram evidências de que a cirurgia bariátrica pode reduzir o risco de cânceres relacionados à obesidade. Isso levou os pesquisadores a conduzir um estudo para avaliar se os GLP-1 RAs apresentam um benefício semelhante para indivíduos com IMC alto.

Os pesquisadores do estudo pesquisaram o TriNetX, um banco de dados global de assistência médica, para identificar 334.675 pacientes elegíveis; os critérios de elegibilidade incluíam adultos com IMC de 35 ou mais, pelo menos 1 ano de exposição prévia a cuidados de saúde e nenhum câncer prévio ou alto risco preexistente de morte. A elegibili-

dade do estudo exigiu 1 ano de terapia contínua de GLP-1 RA ou acompanhamento, que se estendeu para 3 e 5 anos em análises de sensibilidade.

Eles designaram os pacientes para três braços de comparação: o braço 1 comparou GLP-1 RA com cirurgia bariátrica (n = 14.504), o braço 2 comparou GLP-1 RA sem intervenção (n = 21.768) e o braço 3 comparou cirurgia bariátrica sem intervenção (n = 55.798). O risco de desenvolver 13 cânceres relacionados à obesidade após a intervenção serviu como desfecho primário do estudo.

Após 15 anos de acompanhamento, os pesquisadores observaram 273 pacientes (8,75%) em terapia GLP-1 RA e 397 pacientes (6,58%) recebendo cirurgia bariátrica que desenvolveram um câncer relacionado à obesidade.

Pacientes que receberam terapia GLP-1 RA ou cirurgia bariátrica tiveram um risco reduzido de câncer relacionado à

obesidade em comparação com nenhuma intervenção. Entre 20.009 pacientes no total, 40 indivíduos (0,353%) que receberam terapia GLP-1 RA e 61 (0,876%) que passaram por cirurgia bariátrica desenvolveram câncer de tireoide. Os pesquisadores observaram que os pacientes perderam significativamente mais peso após passarem por cirurgia bariátrica do que após receberem terapia GLP-1 RA no intervalo de tempo de 1 a 2 anos. Além disso, o início do GLP-1 RA pareceu reduzir a mortalidade por todas as causas em comparação com nenhuma intervenção e cirurgia bariátrica.

Os autores concluíram que medicamentos para perda de peso e cirurgia para perda de peso tiveram reduções semelhantes para o risco de cânceres relacionados à obesidade. Ambas as abordagens de tratamento reduziram o risco geral de morte em comparação com nenhuma intervenção.

APLICATIVO

ESTADO DE MINAS

Receba as principais notícias do estado em **tempo real** no **seu celular**



Aponte sua câmera para o **QR code** e baixe o app do **Estado de Minas** no seu celular e fique sempre bem informado.

O grande jornal dos mineiros cada vez mais perto de você!

BAIXE AGORA



DISPONÍVEL NA App Store

DISPONÍVEL NO Google Play



INVESTIMENTO
POLÊMICO

LOTEAMENTO ATIÇA O FANTASMA DAS ENCHENTES EM SANTA LUZIA

Projeto para 548 imóveis ameaça o escoamento das chuvas e a paisagem do Centro Histórico, apontam moradores. Construtora aposta em dique contra alagamentos

WELLINGTON BARBOSA*

Moradores de Santa Luzia temem que tragédia como a que assolou o Rio Grande do Sul ocorra na cidade da Região Central de Minas. O temor se deve a um projeto para a implantação de um empreendimento com mais 500 lotes para imóveis residenciais e comerciais. De acordo com os moradores, que na quarta-feira fizeram protesto em frente ao local destinado ao loteamento, um projeto dessa dimensão comprometeria o escoamento da água do Rio das Velhas, além de alterar a paisagem do Centro Histórico do município. De acordo com a prefeitura, o projeto segue os trâmites legais.

Moradora de Santa Luzia e testemunha de diversas enchentes na região nos seus 77 anos de vida, Sandra Grabrich estava entre os manifestantes contra a construtora Emccamp Residencial, responsável pelo projeto, que levavam uma faixa com os dizeres: “A comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio histórico”. “Quando o rio transborda, ele tem dois caminhos para seguir: um na parte baixa da cidade e o outro para o local onde se pretende erguer o empreendimento. Caso isso se concretize, as águas, quando vierem, serão canalizadas quase que totalmente para a parte baixa”, afirma.

E é aí que se concentraria o principal risco. Com o nome Cidade Jardim, o empreendimento da Emccamp prevê a implantação de 548 lotes de uso residencial e comercial, em uma área de 49 hectares, onde está a antiga Fazenda Araújo. Na parte alta do rio, esse terreno funciona, junto com o que fica às margens do baixo curso do manancial, como uma bacia e, principalmente, ponto de absorção das águas.

“Aquela localidade eu conheço bem, desde minha época de criança. Na área da fazenda não pode ser construído absolutamente nada. Primeiro, é uma área que alaga, além de ser um receptáculo das enchentes das águas do Velhas”, explica



“Quando o rio transborda, ele tem dois caminhos para seguir: um na parte baixa da cidade e o outro para o local onde se pretende erguer o empreendimento



SANDRA GRABRICH

Moradora de Santa Luzia

o professor de direito ambiental Mário Werneck, de 65, ex-secretário de Meio Ambiente de Belo Horizonte.

A solução proposta pela Emccamp Residencial foi a criação de um dique, uma contenção de concreto, que, segundo o projeto, impossibilitaria a entrada da água nos loteamentos. Para Werneck, entretanto, o próprio dique já significaria um risco. “Construir ali vai piorar a situação das pessoas na parte baixa da cidade. Vai nivelar com o asfalto e causar um impacto hídrico absurdo na época de chuva, porque a parte baixa não tem condições de suportar as enchentes como as que já existiram nesta mesma localidade nos últimos 20 anos”, explica o professor.

Parte da maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul, que atingiu 446 municípios gaúchos e provocou mais de 170 mortes no estado, foi reflexo da construção indevida em áreas de alagamento, além da falta de manutenção dos diques de contenção, que não suportaram o volume de água. “Então, eles vão mudar a situação hídrica do rio com um paredão e vai ficar por isso mesmo? Isso é um absurdo. Para que colocar um paredão? Se não causar (enchentes) de um lado, causa do outro”, afirma o professor.

Enchentes que o aposentado João Bosco Gabrich, que mora há décadas na cidade, não quer vivenciar mais em Santa Luzia. “Vai acontecer uma tragédia aqui. Tivemos uma série de avisos, como o Rio Grande do Sul, que não agiu preventivamente e ocasionou mortes. Já passei por várias enchentes em que tive que sair de casa apenas com a roupa do corpo”, diz. Trauma vivido pelo também morador da região Valdoveu Victor, que compartilhou fotos sobre as recentes enchentes que atingiram Santa Luzia nos anos de 2020, 2021 e 2022, nas quais sua residência ficou submersa e seus bens se perderam.



PATRIMÔNIO AMEAÇADO

Não é só a questão ambiental que está em jogo, aponta o presidente da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia, Adalberto Andrade. Ele prevê impactos negativos também na paisagem do Centro Histórico de Santa Luzia, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas (Iepha), em 28 de dezembro de 1998. “Hoje se tem uma fisionomia urbana do Centro Histórico que ainda é do século 18. E com o novo empreendimento, essa fisionomia da paisagem se altera, com novos elementos que vão prejudicar a história da cidade”, explica. O presidente da associação acredita que a implantação dos loteamentos abrirá um caminho para a construção de novas edificações de grande porte, altura e volumetria, que vão impactar a relação do visual do Rio das Velhas com o Centro Histórico.

Por sua vez, o coordenador do Movimento Negro Unificado de Minas Gerais, José Carlos de Souza, destaca a importância cultural da área para os povos negros. “É uma história muito rica no que diz respeito à população negra. Temos um sítio arqueológico importante aqui dentro dessa fazenda e esse empreendimento, com certeza, traria danos à nossa cultura. Por isso estamos nessa luta de defesa das palmeiras e da Fazenda Vicente Araújo”, disse. As palmeiras citadas por ele, da espécie macaúba, são consideradas patrimônio cultural da cidade.

Integrante do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Santa Luzia, Glaucon Durães relembra que o terreno da fazenda é alvo de disputa desde a década passada. “A primeira proposta (empresarial) foi a construção de prédios de vários andares, que tampariam o Centro Histórico. Lutamos para que fosse feito um novo projeto”, conta.

Como ficou proibida a construção de prédios, por ser uma área de relevante interesse ambiental, cultural e histórico, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) disse que a instalação do loteamento necessitava de uma autorização prévia por, parte dos órgãos incumbidos da tutela do patrimônio cultural – o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e o Iepha.

A Emccamp apresentou uma nova proposta, o projeto Cidade Jardim, com residências menores, com 360m² de área. Depois de



MANIFESTANTES PROTESTARAM CONTRA O LOTEAMENTO, NA QUARTA-FEIRA

apresentar os estudos técnicos exigidos tanto pelos órgãos de licenciamento, quanto pelas normas técnicas de engenharia, a construtora recebeu a licença prévia para projeto, confirmou a Prefeitura de Santa Luzia.

LICENÇA PRÉVIA

De acordo com o Executivo municipal, o projeto segue todos os trâmites legais e administrativos para implantação. “Possui licença prévia expedida pela Secretaria de Meio Ambiente, apresentou estudo de impacto de vizinhança junto à Comissão de análise coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (sendo aprovado pela equipe técnica que estipulou medidas mitigadoras e compensatórias urbanísticas e ambientais) e, atualmente, está em fase de análise no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Santa Luzia (Compac)”, diz nota da prefeitura.

Para a elaboração dos estudos, afirma a construtora, foram considerados diversos parâmetros hidrológicos, entre eles as cheias de janeiro de 1997 e 2020, registradas pelas estações fluviométricas, como as maiores nos últimos 112 anos. A empresa informa que a solução de engenharia encontrada, com o alçamento parcial do terreno, acima da cota de inundação, vai intervir em “menos de 0,1% da área de drenagem da Bacia do Rio das Velhas”, não tendo a capacidade de causar “alteração das vazões de cheias naquele curso de água”.

MP PEDE REVISÃO

O projeto, no entanto, ainda não convenceu todas as instâncias públicas. O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) recomendou, neste mês, que a Prefeitura de Santa Luzia efe-



“A primeira proposta (empresarial) foi a construção de prédios de vários andares, que tampariam o Centro Histórico. Lutamos para que fosse feito um novo projeto”



GLAUCON DURÃES

Integrante do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Santa Luzia

**CONSIDERADAS
PATRIMÔNIO CULTURAL DA
CIDADE, PALMEIRAS
TAMBÉM ESTARIAM
AMEAÇADAS**

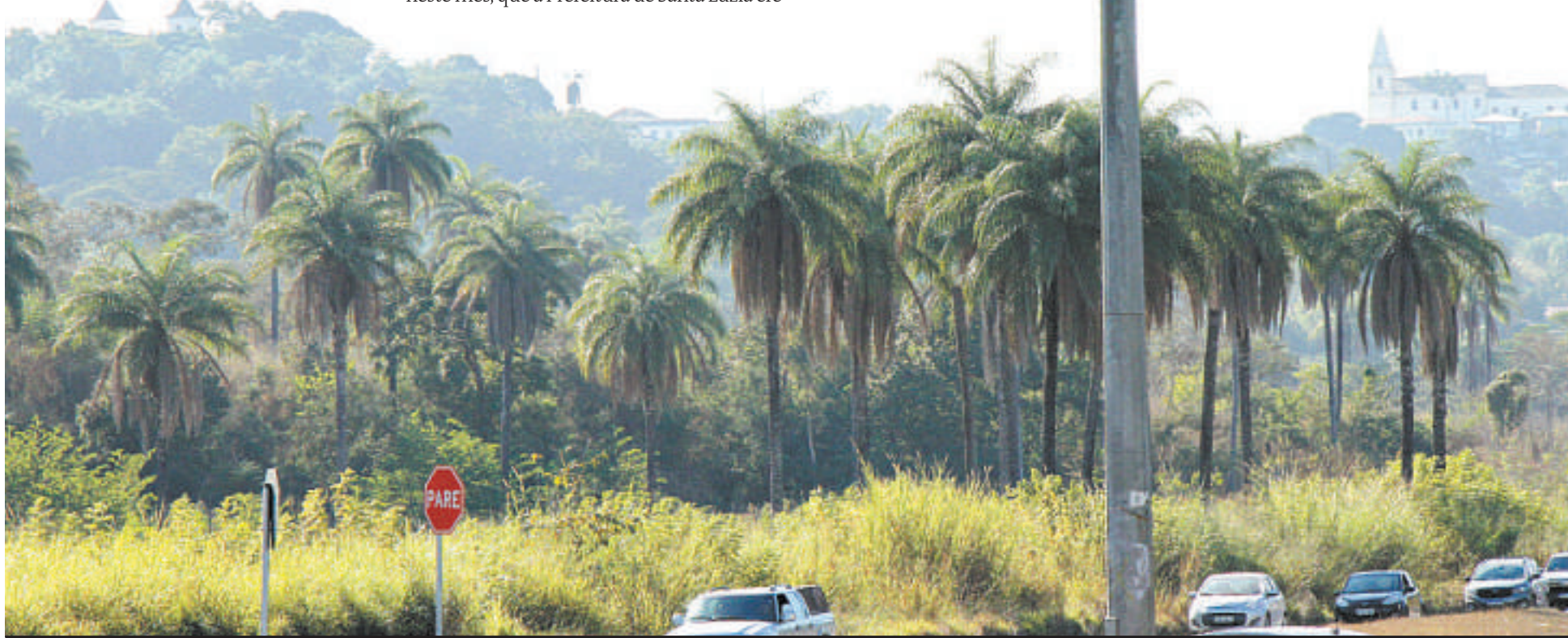
tuasse a revisão ou anulação da licença prévia concedida em favor do empreendimento. Entretanto, durante reunião na quinta-feira, os moradores afirmaram que o secretário municipal de Cultura de Santa Luzia, Cassiano Bolidori, não acatará a recomendação do órgão.

Antes, em 22 de abril, o Poder Executivo de Santa Luzia protocolou, na Câmara Municipal, o Projeto de Lei (PL) Nº 038, que estabelece normas e condicionantes para a ocupação de terrenos em áreas suscetíveis a inundação na cidade. “O PL foi apresentado ao Legislativo sem discussão com a população. Então, a gente está falando de uma legislação que regulamenta, de certo modo, o uso e ocupação do solo. E que, por diretrizes constitucionais e também estabelecidas pelo estatuto da cidade, necessariamente, deveria passar por uma discussão prévia com a população”, afirma o advogado Alexandre Gonzaga.

Para o jurista, o movimento de Santa Luzia na direção da ocupação de terrenos que seriam um forte aliado contra as inundações no município vai em contramão das ações de Belo Horizonte, que vem construindo grandes bacias de contenção para receber as águas provenientes das chuvas. “Isso não só atinge regiões prósperas do ponto de vista econômico, como é o caso da Rua do Comércio, cujas imediações, inclusive, possuem proteção em razão de tombamento cultural patrimonial, como também outras áreas socioeconômicas mais frágeis, como a região conhecida como Pantanal, mais baixa, que certamente sofrerá um impacto maior”, destaca.

PALMEIRAS

O futuro é incerto também para as palmeiras macaúbas da Fazenda São Vicente, que são tombadas como patrimônio cultural natural de Santa Luzia. Segundo Glaucon, o tema será discutido na quinta-feira, 27 de junho, às 9h, em reunião no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural, no Teatro Municipal de Santa Luzia. Mesmo com o tombamento, explica Glaucon, o empreendimento ainda pode ser construído. “O problema é que nós ainda não temos as diretrizes da proteção (...). Então, esse condomínio Cidade Jardim ainda ameaça a Fazenda Vicente Araújo”, diz. ■



MINERAÇÃO

R\$ 30 BILHÕES
PARA A SEGURANÇA
DE BARRAGENS

DIVULGAÇÃO



A BARRAGEM DE OURO PRETO FOI UMA DAS QUE PASSARAM POR DESCARACTERIZAÇÃO, COM A ELIMINAÇÃO DAS SUAS ESTRUTURAS ALTEADAS A MONTANTE

MELISSA SOUZA* E IZABELLA CAIXETA

De 2019 a 2024, quase um terço das barragens a montante foram eliminadas. Meta é que 90% sejam descaracterizadas até 2027, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração

De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a área de Mineração, no Brasil, vai investir R\$ 30 bilhões na descaracterização de barragens de mineração, a fim de aumentar a segurança das comunidades, do meio ambiente e dos empregados das empresas responsáveis. A previsão é de que aproximadamente 90% das barragens sejam descaracterizadas até 2027. Do montante, já foram gastos mais de R\$ 10 bilhões.

“Nós não vamos, como afirmamos, esquecer os rompimentos que levaram tragicamente ao que aconteceu em Mariana e em Brumadinho. Esse é um compromisso setorial que o Ibram, enquanto órgão de representação nacional do setor mineral, assume aqui com a sociedade”, afirmou Raul Jungmann, diretor-técnico do Ibram.

De fevereiro de 2019 a fevereiro de 2024, o número de barragens a montante diminuiu no país, passando de 76 para 52 (29,7%). A descaracterização delas é importante para evitar desastres, como os ocorridos em Mariana, em 2015, e em Brumadinho, em 2019, ambas em Minas Gerais.

Das 52 barragens ativas, 38 estão localizadas em Minas, sendo que três delas se encontram no nível 3 de risco, segundo o Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração (SIGBM). Em termos técnicos, o nível significa um risco iminente à população, quando a evacuação da população é solicitada. Duas das três barragens que permanecem em nível máximo de emergência estão

localizadas na Região Central, nas cidades de Ouro Preto e Barão de Cocais, e a terceira na Região Metropolitana de Belo Horizonte, em Itatiaiuçu. As duas primeiras são da Vale e a última da ArcelorMittal.

A barragem a montante é um método mais barato e menos seguro de instalação. Ela tem seus rejeitos depositados nelas mesmas e formam uma “praia” de resíduos da mineração. Ela é construída em forma de degraus, chamados de alteamentos. A Lei Estadual “Mar de Lama Nunca Mais”, 23.291/2019, exigia que todas as estruturas a montante fossem descaracterizadas até fevereiro de 2022, mas apenas 16 foram desmontadas no prazo ou depois da data prevista. Por isso, a indústria de mineração no Brasil tem tomado medidas para visar a segurança com as pessoas e o meio ambiente.

Segundo o Ibram, as mineradoras associadas ao instituto têm seguido à risca as determinações legais e adotado medidas complementares para aprimorar todos os processos que envolvem a gestão das estruturas de disposição de rejeitos. De acordo com Jungmann, a regulação de barragens de mineração avança no Brasil. Segundo ele, a legislação pós Mariana e Brumadinho limita a possibilidade de barragens a montante, que devem ser descaracterizadas.

De 2002 a 2024, 39 novas regulamentações foram criadas no Brasil, sendo 21 de Minas Gerais. Entre elas, estão decretos, normas de segurança e diretrizes a serem seguidas pelas empresas de mineração.

BARRAGENS
A MONTANTE
E A JUSANTE

MONTANTE É o método mais comum e mais barato. Esse tipo de barragem tem os seus rejeitos depositados nela mesmo, formando uma “praia” de resíduos da mineração. Com o passar do tempo, esses resíduos são adensados, para fazer novos alteamentos na barragem. Nesse caso, os degraus vão sendo elevados exatamente acima do anterior, o que a torna menos segura. Esse tipo de estrutura é considerada mais barata porque usa menos material e ocupa uma área menor, consequentemente desmata menos. Entretanto, esse tipo de barragem é muito sensível a qualquer vibração.

JUSANTE Esse tipo de barragem é considerado o mais caro, no entanto, o mais seguro. É um tipo de barragem que ocupa muito espaço, já na sua construção. Usa rejeitos consolidados para os alteamentos. Para aqueles que utilizam esse tipo, deve ser considerada a possibilidade de aumentar a capacidade da barragem com o mesmo material do dique inicial ou com outros materiais como pedras e argila. Esses materiais normalmente são recolhidos na própria mineração. Na prática, esse tipo de barragem ‘a jusante’ possui os alteamentos subsequentes ao dique de partida feitos para a direção da corrente de água, até atingir a cota de projeto.

*Segundo os especialistas Alexandre Luiz Kunzler e Evandro Miguel Link

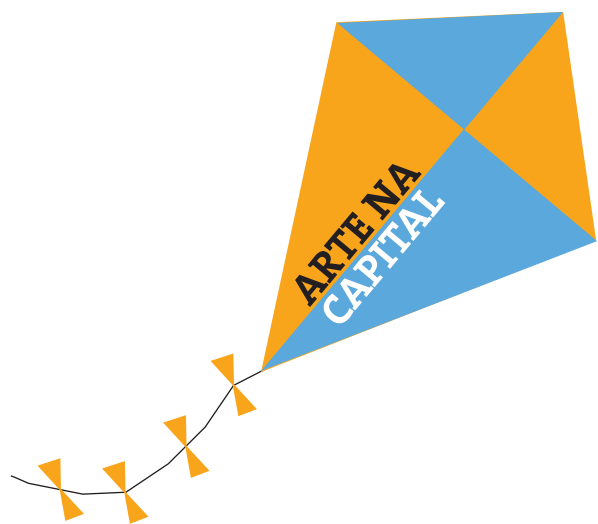
BARRAGENS DESCARACTERIZADAS
EM MINAS GERAIS

Das 14 barragens a montante já eliminadas pela Vale, onze ficavam em Minas Gerais (barragem 8B, Dique Rio do Peixe, barragem Fernandinho, Diques 2, 3, 4 e 5 da barragem Pontal, Dique Auxiliar da barragem 5 e as barragens Ipoema e Baixo João Pereira) e três no Estado do Pará (Diques 2 e 3 Kalunga e barragem Pondes de Rejeitos).

No dia 13 de maio deste ano foi anunciado o fim das obras de descaracterização da Barragem B3/B4, na Mina Mar Azul, localizada em Macacos, distrito de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A estrutura foi classificada com o nível máximo de emergência em 2019. Cerca de 3 milhões de metros cúbicos de rejeitos foram removidos.

Para a mineradora, duas estruturas da Mina Conceição, em Itabira, na Região Centro-Sul de Minas Gerais, estão previstas para serem descaracterizadas ainda em 2024. Outras 14 barragens a montante devem ser desmanchadas até 2035. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



PIPAS COM SÍMBOLOS DA CULTURA NEGRA DÃO MAIS VIDA AO MORRO DO PAPAGAIO

Casas se transformam em painel de pintura gigante na Terceira edição do Morro Arte Mural (Mamu)

NÁTHALY ESCOBAR*

As casas do Morro do Papagaio, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, serão preenchidas por muitas pipas na 3ª edição do projeto de arte urbana Morro Arte Mural (Mamu). A pintura começou na última segunda-feira (17/6) e está prevista para ser finalizada no dia 30 de junho.

A vila Santa Rita de Cássia ficou conhecida como Morro do Papagaio em função dos inúmeros jovens e crianças que subiam no alto do morro para soltar papagaios. Portanto, a artista plástica Kika Carvalho é quem estampa a comunidade com a sua série “Brasões”. São pipas confeccionadas com símbolos do movimento afro-diaspórico, que ela afirma terem sido afastados da afro-brasileira. Com um layout específico criado por Kika, as casas serão coloridas pelas pipas, conhecidas também como papagaios, que brincam em diálogo ao nome da região.

“A artista iniciou na arte urbana, ela era grafiteira, eu já admirava o trabalho dela, os brasões trazem o formato das pipas com símbolos em favor da reconstrução da história de famílias negras, então são várias camadas de sentido. Foi muito lógico chegar nessa ideia, até mesmo pela brincadeira lúdica com o nome da própria comunidade”, disse Juliana Flores, idealizadora do projeto em conjunto com Janaína Macruz.

A intervenção artística começou pintando casas que receberão pipas/papagaios azuis ilustrados por uma pomba branca, espalhando as cores pelo aglomerado. O símbolo traz a segmentação da ave como um aspecto de liberdade, paz e emancipação, o que também se encaixa com o sentido das próprias pipas, soltas e livres pelo ar.

Além disso, Kika encaixou seu trabalho na história da comunidade, criando novos desenhos especialmente para o Morro do Papagaio. Dois dos três novos brasões têm como representação casas, em homenagem à eterna luta por moradia, e o outro é o punho de resistência do movimento negro. “Mesmo não sendo exclusivamente só pessoas negras na periferia, a história social afirma que são essas as mais presentes, então decidimos homenageá-las dessa forma”, afirma.

A pintura começou esta semana, mas o trabalho já está sendo pensado e planejado há mais tempo. A primeira fase foi o mapeamento e o reboco das casas para, depois, as cores das pipas surgirem. “Está sendo muito legal, especialmente com as meninas da comunidade que eu me aproximei e estão fazendo parte disso, estamos aprendendo todas juntas. É uma troca muito boa. Eu comecei a pintar pintando, há 20 anos, e tenho passado muito tempo no ateliê e com esse pensamento de arte contemporânea, então está sendo bom rememorar essa forma de produção urbana”, diz Kika Carvalho.

SOBRE O MAMU

O projeto Arte Morro Mural (Mamu) foi idealizado ainda em 2018 por Juliana Flores e Janaina Macruz, com objetivo de não só criar e conceber um projeto de arte pública nas periferias, mas algo singular no país. “Estava pesquisando sobre MacroMural, um estilo muito comum na Colômbia, onde, além

da requalificação das casas na comunidade, há uma composição com várias superfícies, como um quebra-cabeça. É um grande mural composto por inúmeras partes, que se unem em uma só”, Juliana diz.

A 1ª edição passou pelo Alto Vera Cruz, Região Leste da cidade, em 2018. Já em 2022, a 2ª edição foi na Região Noroeste de Belo Horizonte, em Vila Nova Cachoeirinha. Todos os desenhos têm cerca de 3 mil metros quadrados e, segundo a diretora artística, “existe uma expertise da equipe, que trabalha há muitos anos nesse projeto”.

Eles marcam um “ponto ótimo”, o ponto de apreciação da imagem perfeita com a composição das casas. O desenho é aplicado no grid, a medição da superfície, e com essa marcação fazem a técnica de ampliação do desenho. Existe, também, um fotógrafo presente o tempo inteiro no ponto ótimo para o acompanhamento do projeto.

Da equipe, 70% é composta por pessoas da comunidade. A participação local é amplamente reforçada na intervenção. Tal como as casas formam um grande mural, a comunidade em coletivo se transforma em uma grande equipe. “Faz mais sentido do que chegar gente de fora mexendo na comunidade, isso tudo só para levar imagens para portfólios, o pessoal do Morro envolvido leva mais verdade ao projeto”, afirma Kika Carvalho, autora da obra que enquadrará o Morro do Papagaio. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Oliveira



“Mesmo não sendo exclusivamente só pessoas negras na periferia, a história social afirma que são essas as mais presentes, então decidimos homenageá-las dessa forma”



KIKA CARVALHO

Artista plástica, autora da obra



LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

PINTURA NAS CASAS COMEÇOU SEGUNDA-FEIRA E SERÁ FINALIZADA EM 30 DE JUNHO. A EQUIPE DE TRABALHO, NESTA 3ª EDIÇÃO, É COMPOSTA POR 70% DE MORADORES DA COMUNIDADE

SEGURANÇA PÚBLICA

ÍNDICE DE HOMICÍDIOS PÕE EM ALERTA 73% DAS REGIÕES DA PM

Relatório interno da corporação indica que a taxa de assassinatos superou a meta de controle em 14 das 19 áreas mapeadas em Minas. Situação é mais crítica em nove delas

MATEUS PARREIRAS

Com uma faca, um adolescente de 14 anos investe contra colegas na saída da escola e mata um deles, de 15 anos, ferindo três gravemente, em Poços de Caldas. Em Passos, durante o aniversário da namorada, um rapaz de 24 anos é morto a tiros por um homem, que foge de moto. Dois dias depois, o corpo de um suspeito do crime, de 31 anos, é encontrado fuzilado em estrada vicinal do município. Em Santo Antônio do Monte, um homem de 36 anos envolvido com tráfico é morto na rua de casa com 15 facadas, deixando esposa grávida... O somatório de ocorrências como essas transformou o Sul de Minas na mais problemática região para a Polícia Militar em termos de controle de homicídios em 2023, como aponta o Relatório da Gestão de Desempenho Operacional da corporação, ao qual o Estado de Minas teve acesso

Embora seja uma área de números mais críticos, não é uma situação isolada. A realidade afetou a maior parte das 19 regiões de Polícia Militar (RPMs) nas quais a corporação dividiu o estado. São áreas onde não foram atingidas as metas de redução dos homicídios, considerados o mais violento dos crimes e um dos principais termômetros para a sensação de segurança social.

Um total de 14 RPMs (73,6%) apresentou resultados piores que as metas de planejamento de taxas de homicídios por 100 mil habitantes, sendo que nove (47,4%) se encontram no pior conceito, avaliado como “insatisfatório”, registrado quando a área ultrapassa em mais de 10% o indicador de controle almejado para os assassinatos. Os cinco fora da meta estipulada, mas com até 10% além dela, entram em uma zona de tolerância, no conceito “requer atenção”. Outras cinco RPMs baixaram as metas, incluindo a de Belo Horizonte (veja tabela na página 39).

O Relatório da Gestão de Desempenho Operacional (GDO) da Polícia Militar, segundo a corporação, tem a finalidade de “acompanhamento da criminalidade e da produtividade operacional”. Para tanto, foram definidos Indicadores de Resultado, Indicadores de Esforço e Indicadores Táticos. Com base nesses dados, adotou-se a metodologia esta-



POLICIAIS TRABALHAM EM LOCAL DE ASSASSINATO EM PASSOS, NO SUL DE MINAS, NA REGIÃO MILITAR DO ESTADO COM PIOR DESEMPENHO EM RELAÇÃO À META DE CONTENÇÃO DE HOMICÍDIOS EM 2023

belecida pelo Comando-Geral, para mensuração e acompanhamento do resultado obtido nas ações de enfrentamento à criminalidade pela corporação – que não comenta suas metas internas.

AS REGIÕES MAIS PREOCUPANTES

A Região de Polícia Militar (RPM) mais distante das metas de contenção dos crimes de homicídio segundo o relatório de 2023 foi a 18ª, com sede em Poços de Caldas, no Sul de Minas, mas responsável por 55 municípios do Sul e Sudeste mineiros, onde a taxa de as-

sassinatos por 100 mil habitantes chegou a ser 69,7% mais alta do que o patamar objetivado para controle do crime.

A segunda pior marca ocorreu na 13ª RPM, com sede em Barbacena (+57,5%), responsável por 61 municípios do Campo das Vertentes, Zona da Mata, Zona Metalúrgica e Sudoeste mineiro. A terceira área com maior crescimento de crimes é a 6ª RPM, sediada Lavras (40,82%) e coordenadora do policiamento de 44 municípios do Centro-Sul do estado.

No comparativo entre 2022 e 2023, 12 RPMs (63,1%) tiveram aumento nas taxas de ocorrências de homicídios por 100 mil habitantes. Em Minas Gerais, considerado o estado como

A CONEXÃO CARCERÁRIA

O choque entre o crime organizado de influência nacional sobre áreas de antigos arranjos criminosos locais em Minas, além da grande articulação carcerária nessa dinâmica explicam em parte a perda do controle de metas de taxas de homicídios em regiões de Polícia Militar como as de Poços de Caldas e de Barbacena, avalia o coronel Carlos Júnior, especialista em inteligência de Estado e segurança pública. “As metas estão sendo exauridas com os recursos atuais. Para se avançar, seria necessário uma ampliação urgente de efetivo, maior valorização da segurança pública e uma forte vigilância nos presídios”, observa. Para ele, práticas como a integração de sistemas de segurança pública ajudam na prevenção. “As dinâmicas mudaram. Grande parte das vítimas têm prontuários por tráfico e são mortas em ambientes fechados: em casa, sítios ou quando deixam o sistema prisional. A prevenção, com a polícia antecipando áreas de conflito, evita homicídios.”

um todo, essa ampliação foi de 4,79%. Entre as regiões com aumento de homicídios, nove chegaram a 2023 com o pior índice, o de conceito “insatisfatório”, enquanto três ainda que tenham registrado piora de situação de um ano para o outro, foram consideradas dentro do indicador “requer atenção”.

Conseguiram baixar os registros de assassinatos no período oito regiões militares, com destaque para a 19ª RPM (Sete Lagoas), com queda de 19,4%; a 10ª RPM (Patos de Minas), com redução de 16,42%; a 5ª RPM (Uberaba), com recuo de 15,15%; a 1ª RPM (Belo Horizonte), com baixa de 6,07%; e a 3ª RPM (Santa Luzia), com menos 4,19%.



CONTROLE DO CRIME

Onde a meta de redução de homicídios da PMMG foi mais e menos efetivo

Região Militar	% 2022/2023	Absoluto	Taxa/100 mil	Meta/100 mil	% Taxa/Meta	Taxas
1ª RPM - Belo Horizonte	-9,62	263	10,39	11,06	-6,07	●●●
2ª RPM - Contagem	13,55	352	17,66	14,95	18,12	●
3ª RPM - Santa Luzia	-8,57	160	16,2	16,91	-4,19	●●●
4ª RPM - Juiz de Fora	2,27	225	13,38	12,61	6,13	●●
5ª RPM - Uberaba	-16,42	56	6,62	7,81	-15,15	●●●
6ª RPM - Lavras	38	69	7,58	5,38	40,82	●
7ª RPM - Divinópolis	5,1	165	13,72	12,8	7,14	●●
8ª RPM - Gov. Valadares	1,44	141	18,16	17,13	6,02	●●
9ª RPM - Uberlândia	13,16	86	7,79	6,7	16,22	●
10ª RPM - Patos de Minas	-17,65	56	10,6	12,68	-16,42	●●●
11ª RPM - Montes Claros	20	114	7,49	5,98	25,27	●
12ª RPM - Ipatinga	12,66	267	14,65	12,62	16,09	●
13ª RPM - Barbacena	50	63	7,11	4,51	57,5	●
14ª RPM - Curvelo	-1,12	88	12,22	11,8	3,53	●●
15ª RPM - Teófilo Otoni	6,06	175	19,62	17,83	10,06	●
16ª RPM - Unaí	16	58	14,97	12,39	20,83	●
17ª RPM - Pouso Alegre	-2,04	48	4,7	4,6	2,13	●●
18ª RPM - Poços de Caldas	69,7	56	4,89	2,88	69,7	●
19ª RPM - Sete Lagoas	-21,74	54	11,89	14,75	-19,4	●●●
MINAS GERAIS	4,79	2.496	11,66	10,74	8,52	●●

BH REGISTRA MELHOR DESEMPENHO MÉDIO

Em Belo Horizonte como um todo, a variação da taxa de homicídios por 100 mil habitantes medida pelos indicadores da Polícia Militar caiu tanto no comparativo de 2022 para 2023, registrando recuo de 9,62%, quanto em relação à meta traçada para 2023 para controle dos assassinatos, com redução de 6,07%.

As unidades que mais se destacaram na capital foram o 5º Batalhão da Polícia Militar (BPM), responsável pelo policiamento da Região Oeste, com redução de 30,88%. Em seguida, o 22º BPM, da Região Centro-Sul além da Avenida do Contorno (-28,41%); o 41º BPM, do Barreiro (-26,84%); o 13º BPM, da Região Norte (-12,89%); e o 34º BPM, das regiões Nordeste, Noroeste e Pampulha (-1,12%).

Ainda em BH, as áreas de três batalhões registraram taxas de homicídios que escaparam ao pretendido para o controle desse crime. A pior delas foi a do 49º BPM, de Venda Nova, com taxa de assassinatos por 100 mil habitantes 39,46% acima da meta de controle traçada. Em seguida, vem a área do 1º BPM (Região Centro-Sul de BH, dentro da Avenida do Contorno), onde a meta foi ultrapassada em 28,57%. Nesse caso, a alta expectativa de contenção dos assassinatos pode ajudar a explicar o desempenho, uma vez que houve nove homicídios em todo o ano, menos de um por mês. A terceira pior área foi a do 16º BPM, da Região Leste, com alta de 20,77%.

MAIORIA DAS UNIDADES ABAIXO DA EXPECTATIVA

No estado, as metas de controle de homicídios em parte dos 89 batalhões (BPMs) e companhias independentes que formam as 19 regiões da Polícia Militar (RPMs) também estão abaixo da média. Quando avaliada a situação das metas de homicídios estipuladas pelo Comando-Geral para essas subdivisões em 2023, chega-se a 50 (56,1%) aquém da meta e 39 (43,8%) cumprindo satisfatoriamente o esperado para controle dos assassinatos, segundo informações do Relatório da Gestão de Desempenho Operacional (GDO) de 2023, ao qual o Estado de Minas teve acesso.

Quando se avalia o desempenho das subdivisões com resultado insatisfatório, algumas apresentaram piores índices. Na 6ª RPM de Lavras, por exemplo, todas são de conceito insatisfatório – os dois batalhões (8º e 24º BPMs) e a 16ª Companhia Independente. O mesmo ocorreu na 13ª RPM de Barbacena, onde os três batalhões (9º, 31º e 38º BPMs) também falharam nas metas de controle dos índices de homicídios.

PIORES DESEMPENHOS POR UNIDADES

UNIDADE MILITAR	SEDE	REGIÃO MILITAR	AUMENTO DE CRIMES EM RELAÇÃO À META DE CONTROLE POR 100 MIL HABITANTES
52º BPM	Ouro Preto	3ª RPM	94%
19ª Cia Independente	Pará de Minas	7ª RPM	76,87%
7ª Cia Independente	Igarapé	2ª RPM	68%
14º BPM	Ipatinga	12ª RPM	59,86%
11ª Cia Independente	Pedro Leopoldo	19ª RPM	59,44%

BOLETIM DE OCORRÊNCIAS

- 19 regiões de Polícia Militar tem o estado, segundo divisão administrativa feita pela corporação
- 14 das RPMs (73,6%) apresentaram resultados piores no controle de assassinatos do que as metas estabelecidas
- 9 das RPMs (47,4%) apresentaram resultados mais críticos, com taxas mais de 10% piores que as metas de controle
- 5 das RPMs (26,3%) apresentaram taxas piores que as metas de controle, mas em nível considerado de “atenção”
- 5 das RPMs (26,3%) apresentaram resultados melhores que as metas de controle estipuladas internamente

Na listagem das unidades em áreas de piores desempenhos, com 75% dos batalhões e companhias independentes abaixo da meta de controle, aparecem a 2ª RPM de Contagem e a 18ª RPM de Poços de Caldas (Poços de Caldas, Passos, São Sebastião do Paraíso), seguidas do desempenho da 12ª RPM de Ipatinga, com 71,4% das frações com contenção de homicídios aquém do esperado.

Para chegar a um parâmetro de quais seriam unidades teriam desempenho mais crítico no controle de homicídios, a equipe do EM separou apenas os batalhões e companhias independentes que tivessem taxas de mortes por 100 mil habitantes acima das de Minas Gerais, para evitar que uma mudança percentual em índices extremamente baixos distorcesse a realidade (um aumento de um homicídio para dois, que levaria a variação de 100%, por exemplo).

Por esse critério, a unidade mineira que apresentou os piores índices em relação às metas de controle de homicídios foi o 52º BPM de Ouro Preto (parte da 3ª RPM de San-

ta Luzia), com taxa de ocorrências 94% acima da meta de controle. Na sequência, obedecendo aos mesmos parâmetros, vêm a 19ª Companhia Independente de Pará de Minas (da 7ª RPM de Divinópolis), com 76,87%; a 7ª Companhia Independente de Igarapé (da 2ª RPM de Contagem), com 68%; o 14º BPM de Ipatinga (da 12ª RPM de Ipatinga), com 59,86%; e a 11ª Cia Independente de Pedro Leopoldo (na 19ª RPM de Sete Lagoas), com 59,44%.

Procurada, a PMMG não comentou os desempenhos das unidades militares e respondeu à reportagem por meio de nota. “A Gestão de Desempenho Operacional (GDO) é uma ferramenta interna utilizada pela corporação, a partir de metas estipuladas ano a ano, conforme a dinâmica criminal. Por meio dessa gestão de desempenho cirúrgica, a PMMG tem contribuído para a redução contínua da criminalidade violenta em Minas Gerais. Destaca-se, ainda, que o combate ao crime violento envolve todas as forças de segurança pública, inclusive por meio de ações integradas operacionais, preventivas e de inteligência.” ■

QUATRO ANOS DEPOIS

JUSTIÇA ABSOLVE ACUSADO DE ASSASSINATO EM MALACACHETA

Juiz seguiu decisão do Conselho de Sentença, que não viu provas que ligassem o indiciado ao crime, ocorrido em 2019 na zona rural da cidade do Vale do Mucuri

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

IVAN DRUMMOND

Terminou no início da tarde de ontem (20/6) o julgamento de Ivan Nunes Leite, filho de Adelcio Leite, um dos “Irmãos Leite”. Ele era acusado de ser um dos mandantes, junto de seu pai, do assassinato de José Carlos Augusto Couy, ocorrido em 22 de novembro de 2019, numa estrada que passa por Córrego Floresta, na zona rural de Malacacheta, no Vale do Mucuri. Ivan foi absolvido.

A sentença foi proferida pelo juiz Thiago Grazziane Gandra, do 1º Tribunal do Júri de Belo Horizonte. O magistrado acatou a decisão do Conselho de Sentença, que não concordou com a acusação, decidindo que o réu deveria ser absolvido da prática dos crimes que lhe foram imputados.

“Pelo exposto, diante da improcedência da pretensão punitiva estatal, reconhecida pelo Conselho de Sentença, em obediência à soberania dos veredictos, absolve a pessoa de Ivan Nunes Leite da acusação da prática do crime que lhe foi imputado”, foi a decisão do juiz.

O JULGAMENTO

A execução do crime aconteceu quando José Carlos transitava pela estrada de acesso de Franciscópolis a Malacacheta, AMG-900, conduzindo um trator. Pablo, que seria o executor do crime, estava na garupa de uma motocicleta, cujo piloto não foi identificado. Escolheram um ponto da estrada e aguardam a aproximação da vítima, José Carlos, no trator.

Ao avistar a vítima, a dupla na moto arrancou em direção ao trator e sem qualquer possibilidade de defesa, foram desferidos vários tiros contra José Carlos, que foi atingido na cabeça, lado esquerdo; lado esquerdo do peito; perna esquerda e clavícula esquerda.

No momento em que recebeu o impacto dos tiros, José Carlos perdeu o controle do trator, que tombou às



CRIME OCORRIDO EM 2019 FOI JULGADO NO FÓRUM DE BH. ASSASSINATO DE JOSÉ CARLOS HAVIA SIDO ATRIBUÍDO A RIXA ENTRE FAMÍLIAS

margens da rodovia. Na sequência, a vítima foi socorrida, mas morreu em razão dos ferimentos. Em seguida, os assassinos fugiram pela estrada, em direção ao distrito de Junco de Minas, tentando escapar de qualquer suspeita.

O inquérito aponta que Ivan e seu pai, Adelcio Leite, seriam os mandantes do crime. Ivan era apontado como o responsável pela contratação de Pablo, o atirador. Ivan e Pablo eram amigos e eram vistos constantemente juntos, inclusive no dia do crime, num posto de gasolina, o que foi registrado por câmeras de segurança.

Adelcio também deveria ser julgado pelo crime. No entanto, ele faleceu em 17 de junho de 2020, numa emboscada, quando saía de uma barbearia, em Lagoa

Santa, crime ainda não esclarecido. Pablo Pinto dos Santos, o executor de José Carlos Augusto, foi condenado a 20 anos de prisão, em julgamento realizado em 24 de março de 2024. A condenação foi proferida pelo juiz Ricardo Silvio Oliveira, também do 1º Tribunal do Júri de BH.

GUERRA DE FAMÍLIAS E TESE DA DEFESA

O assassinato de José Carlos teria acontecido por causa da “guerra” entre as famílias “Nunes Leite”, de Ivan, e “Cordeiro de Andrade”, de José Carlos. A rixa teria se iniciado na década de 1990. Naquela época, Elenísio Nunes Leite, o Leno, filho de Adelcio e irmão de Ivan foi assassinado. José Carlos foi denunciado e processado como participante do assassinato de Leno. No entanto, foi absolvido.

Desde então, José Carlos vivia amedrontado, temendo por sua vida e dizia ser ameaçado constantemente por Adelcio. Poucos dias antes de ser morto, José Carlos chamou os filhos e pediu que tivessem a atenção redobrada, pois temia pela integridade física deles.

Ao ser interrogado, Ivan disse que nunca foi inimigo da família da vítima e que “a rixa entre as duas famílias, os Leite e os Cordeiro, é coisa do passado”.

“Hoje a relação entre ‘os Leite’ e ‘os Cordeiro’ é amistososa”, disse Ivan. Ele alegou, ainda, que ficou sabendo da morte da vítima por terceiros no momento em que estava chegando à sua cidade, depois de uma viagem a Belo Horizonte. Sobre Pablo, disse que ele é seu cunhado e tio de seus filhos e que, por isso, tinham uma relação próxima. “Somente por isso”, concluiu. ■

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024. A SAE, através de sua Diretoria e da Gerência de Suprimentos, situada na Rua 33, nº 474, Setor Sul, cidade de Ituiutaba, estado de Minas Gerais, CEP – 38300-030, torna público que se acha aberto o presente Pregão na forma ELETRÔNICA, sob o nº 013/2024, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o aplicativo “LICITANET”, constante da página eletrônica do LICITANET – Licitações On Line, no endereço <https://licitanet.com.br>, tipo MENOR PREÇO POR ITEM, o qual será processado e julgado em conformidade com a Lei nº 14.133/21, Lei 123/06 e suas alterações, e Decreto Municipal nº 10.537/2023. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para Aquisição de Ácido Fluossilícico, durante o período de 12 (doze) meses, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Departamento Responsável: Operação. Recurso orçamentário: 17.512.0014.2.244.3.3.90.30.00. Data e horário: 04/07/2024 às 09h00. O Edital na íntegra e as informações complementares ao Pregão encontram-se à disposição dos interessados no site <https://licitanet.com.br> ou no site da SAE, www.sae.com.br, ou na sala onde se encontra o Pregoeiro e a Equipe de Apoio, na Rua 33 nº 474 – Setor Sul, Ituiutaba-MG, CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 11 de junho de 2024. Georges Bou Hanna Filho – Gerente do Setor de Suprimentos da SAE.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS
4º COB - AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão eletrônico nº 140202700003/2024. O Ordenador de Despesas do 4º COB torna público que estará recebendo propostas para contratação de empresa para prestação de serviços de higienização, limpeza, asseio e conservação predial do CBMMG, que estejam na área de articulação do 7º BBM, localizada na cidade de Montes Claros/MG, conforme especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência e de acordo com as exigências e quantidades estabelecidas no edital e em seus anexos. A Sessão Pública deste Pregão Eletrônico ocorrerá às 9h00 do dia 08/07/2024 (segunda-feira) no Portal de Compras do Estado. A integra do edital do pregão eletrônico e outras informações poderão ser obtidas na Seção de Licitação do 4º COB, à Avenida Major Alexandre Rodrigues, 301, Bairro Ibituruna, Montes Claros/MG, através do telefone (38) 3218-7416 e do edital no site: www.compras.mg.gov.br. Montes Claros/MG, 14 de junho de 2024. Daniel Ribeiro Josias Camelo, Cap BM.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
- AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ-91.029/2024-PE

Processo nº 31.00182707/2024-86 Objeto: Contratação de Serviços comuns de engenharia para apoio técnico na supervisão e controle de obras e serviços de manutenção executados pela Diretoria de Obras de Manutenção na Subsecretaria de Zelandia Urbana no Município de Belo Horizonte. O Pregoeiro da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº06/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação, a necessidade de retificação do edital, conforme circular nº 03. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pncp.gov.br) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (compras.gov.br). Lançamento de proposta comercial até às 09:59hs do dia 08/07/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 10hs do dia 08/07/2024. Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 20 de junho de 2024. Guilherme Botelho Silva – Pregoeiro - Portaria SMOBI 06/2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP – nº 90007/2024
Processo nº: 23072.211202/2024-12- UASG: 153254

OBJETO: Registro de preços para a escolha da proposta mais vantajosa para a aquisição "parcelada" de **açúcar cristal – pacote 5kg**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e nos Anexos que o integram.

Entrega da proposta: a partir de **21/06/2024** no Portal de Compras do Governo Federal – <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Abertura da proposta: 05/07/2024 às 09h00 no Portal de Compras do Governo Federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Margarete Maria Parreiras
Diretora da Central de Compras
DLO/UFGM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 34/2024. Tipo: Menor Preço por Item. Objeto: Contratação de Empresa para fornecimento de barcos, motores e carretinhas para reboque, destinados à Secretaria Municipal de Agricultura, com recursos do Convênio TRANSFEREGOV.BR Nº 948331/2023, firmado com a União, por intermédio do Ministério da Pesca e Aquicultura, através do Programa de Fortalecimento e Promoção da Cadeia Produtiva da Pesca Artesanal. Data entrega das propostas: Até 03/07/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMLicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações: (35) 3851-0314.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIROS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024

O Município de Tiros torna público Edital do Pregão Eletrônico 10/2024. Objeto: Aquisição de dois veículos, 0 km, de 05 lugares, 04 portas para transporte fora domicílio, conforme descrito e especificado no Termo de Referência - Anexo I e Resolução SES 9.432 de 24 de abril 2024, que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: <https://licitanet.com.br/>, no dia 04/07/2024 às 09h00min. O Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na Sede da Prefeitura Municipal de Tiros, na Praça Santo Antônio, nº 170, Centro. Telefone: (34) 99817-4766 e endereço eletrônico www.tiros.mg.gov.br e site <https://licitanet.com.br/>.



Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: <https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/>. Acesse também o QR CODE ao lado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2024

PAL Nº 05/2024. Objeto: Aquisição de recarga de gás oxigênio medicinal e locação de cilindros de gás oxigênio medicinal para Sec. Mun. de Saúde, exercício 2024, conforme Edital e Anexos. Envio da proposta e documentos habilitação a partir das 24/06/2024 às 09h00min. Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 08/07/2024 às 09h00min, local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos sites: <https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/> ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Inf. (33) 3433-1314, licitaja@hotmail.com.br, licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br

Heder G. Souto
Agente contratação/Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2024

PAL Nº 06/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada na execução de obra comum de engenharia, para perfuração de 03 (três) poços tubulares profundos, no Município de São José do Jacuri/MG, em atendimento a Sec. Mun. de Obras Públicas e Serviços Urbanos, conforme Edital e anexos, exercício 2024, tipo Menor Preço Global. Envio da proposta e documentos habilitação a partir das 25/06/2024 às 09h00min. Abertura das propostas e documentos de habilitação dia 09/07/2024 às 09h00min, local: www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital e anexos sites: <https://saojosedojacuri.mg.gov.br/site/licitacoes/> ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Inf. (33)3433-1314, licitaja@hotmail.com.br, licitacao@saojosedojacuri.mg.gov.br.

Josilene F. de M. Almeida
Agente de Contratação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
CAMPUS ITABIRA/MG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico: 90006/2024 - UASG 158161

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para eventual aquisição de mobiliários, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos, disponível também no link <https://unifei.edu.br/administrativo/compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-campus-itabira/>.
DATA DA SESSÃO: 04/07/2024 às 09:00h
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço
LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO MÉDIO
RIO DAS VELHAS-CISMEV
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 010/2024

O CISMEV avisa que realizará Licitação na modalidade Dispensa Eletrônica nº 010/2024, para contratação de refeições prontas, tipo buffet americano - self service, conforme condições previstas no Termo de Referência. O período de apresentação de propostas será no dia 01/07/2024 às 08h00min até 09/07/2024 às 23h59min. A sessão será no dia 10/07/2024 das 09h00min até 12h00min na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br . O Termo de Referência completo encontra-se a disposição dos interessados no Setor de Licitações do CISMEV, na sede administrativa do CISMEV situada à Rua Wilza Patrícia Martins, nº 188, Jockey Clube, Curvelo/MG, pelo e-mail: licitacaocismev@gmail.com ou cismev@gmail.com, no site: www.cismev.com.br e na Plataforma de Licitações Licitar Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br . Maiores informações pelo telefone: (38) 3721-1735.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

Aviso - Edital de Licitação. Pregão Eletrônico nº 09/2024. O Município de Virginópolis torna público Pregão Eletrônico nº 09/2024. Objeto: Contratação do serviço de transporte de resíduos sólidos urbanos - RSU, a partir de unidade de transbordo localizada no Município de Virginópolis/MG e disposição final em aterro sanitário devidamente licenciado. A abertura/julgamento será dia 08/07/2024, às 09h00min. Informações: (33) 3416-1260 / e-mail: licitacaovgp2@gmail.com. Informações: **Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS

Extrato de Edital: 1 - Sessão dia 05/07/2024 - PE 030/2024 às 13h:00 min.

OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa especializada em equipes de apoio e bombeiro civil para monitoramento de eventos a serem realizados pela Secretaria Municipal de Esporte, lazer e Turismo, conforme condições e especificações, Local de aquisição: www.carmopolisdeminas.mg.gov.br Email: licitacao@carmopolisdeminas.mg.gov.br - Tel: 037- 3333-1377 - de 12 às 18 horas. Carmópolis de Minas, 20 de junho de 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 053/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 123/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR**. Data da sessão pública: 09/07/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site <https://www.riopomba.mg.gov.br>. Rio Pomba-MG, 20 de junho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA - MG - AVISO DE LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2024 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 124/2024 - O MUNICÍPIO DE RIO POMBA-MG, torna público que realizará **LICITAÇÃO**, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, para **AQUISIÇÃO E RECARGA DE CILINDRO DE OXIGÊNIO**. Data da sessão pública: 12/07/2024 às 10h00min. Informações gerais e edital: na sede da Prefeitura ou no site <https://www.riopomba.mg.gov.br>. Rio Pomba-MG, 20 de junho de 2024. Lucas da Silva Rodrigues Guedes - Chefe de Gabinete.

CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA - CASIP
Pregão Eletrônico Nº 001/2024 - Processo Licitatório Nº 002/2024

Torna público aos interessados a realização do Pregão Eletrônico em epígrafe, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual contratação de Pessoa Jurídica para serviços de natureza continuada, tais como a implementação e o fornecimento de jogos pedagógicos, cursos de diversas áreas do conhecimento e nível de formação (físicos e digitais), material didáticos, materiais de apoio necessários para a promoção da melhor educação e preparo profissional visando atender as necessidades dos entes Consorciados e de eventuais entes que venham a aderir a ata de registro de preços a que se formar por meio do presente processo licitatório, visando suprir as demandas tecnológicas do CASIP e demais entes consorciados. O edital e seus anexos estarão disponíveis através dos sites: <https://casip.mg.gov.br/pagina/17226/Contrata%C3%A7%C3%B5es> e <https://casip.licitapp.com.br/> . Abertura da Disputa: 03/07/2024, às 09:00 horas. Agente de Contratação Aline Stefani da Cruz. Conselheiro Lafaiete/MG, em 20 de junho de 2024.

EXTRATO DE CONTRATO - Nº do Contrato: 0001/2024 - Processo nº: 0001/2024

O Consórcio de Administração do Serviço de Inovações Públicas - CASIP, inscrito no CNPJ sob o nº 20.957.637/0001-88, formalizou a contratação da empresa W&M PUBLICIDADE LTDA-EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 01.527.405/0001-45, para a prestação de serviços de publicação de extratos de editais e outros textos em jornal diário de grande circulação no Estado de Minas Gerais. O contrato terá vigência de 18 de junho de 2024 a 18 de junho de 2029, com o valor total de R\$ 23.000,00. A presente contratação encontra-se fundamentada na Lei Federal nº 14.133/21, sendo o instrumento contratual firmado em 18 de junho de 2024.

EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE INOVAÇÕES PÚBLICAS - CASIP

Aos 18 dias do mês de junho de 2024, às 10h30min, na sede da Prefeitura Municipal de São Brás do Suaçu, situada na Avenida Dr. Aprígio Ribeiro de Oliveira, 150 - Centro - CEP 35.495-000, foi realizada a reunião ordinária do Consórcio de Administração do Serviço de Inovações Públicas - CASIP. A pauta da reunião incluiu a proposta de inclusão de novos CNAE's no Consórcio, a alteração do nome do consórcio de Consórcio de Administração do Serviço de Iluminação Pública - CASIP para Consórcio de Administração do Serviço de Inovações Públicas - CASIP, e a atualização do Estatuto. Após a discussão, o conselho aprovou a inclusão dos CNAE's, a mudança de nome do consórcio para Consórcio de Administração do Serviço de Inovações Públicas - CASIP e o 3º Termo Aditivo ao Estatuto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, e a ata foi devidamente assinada. A integra da ata foi publicada no Diário Oficial do CASIP. São Brás do Suaçu, 18 de junho de 2024. Geraldino Pacheco de Oliveira - Presidente do CASIP.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ITAMINAS COMÉRCIO DE MINÉRIOS S/A - CNPJ/MF nº 18.752.824/0001-83 NIRE: 3130004389-4. Ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de junho de 2024, às 7 horas, na sede social, na Fazenda do Engenho Seco, Zona Rural do Município de Sarzedo (MG), com o objetivo de deliberar sobre o seguinte assunto/matéria: **i.** A 1ª (primeira) emissão de debêntures, não conversíveis, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada da Companhia; e **ii.** A ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Companhia com relação à emissão das Debêntures. Sarzedo/MG, 20 de junho de 2024. Bernardo de Mello Paz Diretor Presidente



C O N S Ó R C I O
INTERMUNICIPAL DE
SAÚDE DA REDE DE
URGÊNCIA - CISRU
CENTRO SUL - ABERTURA

DO PROCESSO LICITATÓRIO 028/24 - PREGÃO ELETRÔNICO 007/24 - OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento continuado de oxigênio medicinal, em atendimento ao CISRU Centro Sul. ABERTURA DA SESSÃO: 08/07/2024 às 09h no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital encontra-se no site oficial do CISRU e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Karina Augusta da Silva - Agente de Contratações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO PIRACICABA/MG
RETIFICAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 064/2024

PREGÃO ELETRÔNICO 011/2024

A Prefeitura de Rio Piracicaba/MG torna pública a **RETIFICAÇÃO do Processo Licitatório nº 064/2024 - Pregão Eletrônico 011/2024**, alterando o Termo de Referência e a data da abertura da sessão para o dia 08/07/2024. Informações na Prefeitura de Rio Piracicaba, pelo tel: (031) 3854-1262 ramal: 0912, pelo endereço eletrônico E-mail: pmrplicitacao@yahoo.com e pelos endereços: <http://www.riopiracicaba.mg.gov.br/licitacao/> e <http://www.licitardigital.com.br>.

Pregoeiro

SANTA CASA DE MISERICORDIA NOSSA SENHORA DO CARMO

Extrato de Edital: 1 - Sessão dia

05/07/2024 - PE 002/2024 às 08h:00 min
Objeto: Aquisição de equipamentos para a atender as necessidades da Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora do Carmo através da Emenda nº 27560005. Local de aquisição: www.licitardigital.com.br - Email: santacasacarmopoliscoordenacao@gmail.com Tel: 037- 9 99839898. Carmópolis de Minas, 20 de junho de 2024. Dirigente Maria Jose Guimaraes Costa.

ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.

Segunda a sexta 09 às 18:30h

Telefone (31) 3263-5404



NÍVEL MÉDIO

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

CONTRATA-SE 31-3485-8866
BALCONISTA feminino c/ ou s/ experiência. Padaria Nova Vista. Rel/Zap 31-99606-8616

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.

Postos para Iniciantes - Alugo e Treino. Oport. ótimos (31) 99982-2215 - Darci

SÉRIE B

Prestes a completar seis meses no comando do América, técnico Cauan de Almeida acumula 63% de aproveitamento e agrada a dirigente e jogadores



MOURÃO PANDA/AMÉRICA

EM 22 JOGOS DIRIGINDO O COELHO, CAUAN DE ALMEIDA ACUMULA 12 VITÓRIAS, SEIS EMPATES E QUATRO DERROTAS

ESTILO DE JOGO INTENSO E CONVINCENTE

IZABELA BAETA

Há quase seis meses, no dia 8 de janeiro, o América oficializava a contratação de Cauan de Almeida, uma “aposta” do clube para esta temporada. No primeiro trabalho à frente de uma equipe principal, o treinador mostra que, apesar da pouca experiência, tem sede de conquistas e foco nos objetivos. Cauan fez o time evoluir dentro das quatro linhas. Com ele no comando, são 22 jogos, com 12 vitórias, seis empates, quatro derrotas e 63% de aproveitamento. No período, a equipe marcou 36 gols e levou 17.

Apesar do revés para o Coritiba por 1 a 0 nesta quarta-feira, o América vive boa fase, na parte de cima da tabela da Série B do Campeonato Brasileiro. A meta de voltar à elite do futebol está alinhada com o pensamento da diretoria e torcida.

Mesmo que a competição ainda esteja no começo, os bons resultados trazem confiança para a sequência do ano. Mas o que fez com o América mudasse em seis meses? Nos bastidores, uma semelhança na resposta dos jogadores

O TÉCNICO ESTEVE NO AMÉRICA DE 2017 A 2021, QUANDO ATUOU COMO AUXILIAR DO SUB-17 E DO PROFISSIONAL. ANTES DE RETORNAR A BH, PASSOU POR VASCO, INTER E CORINTHIANS

sempre que perguntados sobre a evolução desde o melancólico rebaixamento de 2023: a mudança de mentalidade.

Além disso, as ideias de Cauan foram rapidamente aceitas e implantadas. A escolha da diretoria pelo treinador foi baseada pelo estilo de jogo, com intensidade e con-

trole de bola, pilares do comportamento alviverde em campo.

Marcus Salum, presidente da SAF do América, rasgou elogios ao trabalho do técnico americano até agora. Para o dirigente, o desempenho atendeu às expectativas da diretoria, que dá respaldo para que Cauan permaneça no comando.

O técnico esteve no América de 2017 a 2021, quando atuou como auxiliar do sub-17 e do profissional. Antes de retornar a BH, passou por Vasco, Inter e Corinthians. “Como voltamos para a Série B, que exige um jogo de mais posse (de bola), o estilo do Cauan fortalece muito isso. O América tem o domínio da bola e do jogo. Temos alguns problemas para serem resolvidos, mas conhecemos o potencial do Cauan”, disse Salum ao No Ataque/Estado de Minas.

O ambiente nos bastidores do América também é muito elogiado nas entrevistas dos jogadores. O treinador do Coelho faz questão de falar da sinergia com o grupo. “Se as pessoas aqui dentro se sentirem queridas e valorizadas, vamos obviamente crescer de forma madura e muito mais estruturada”, comentou Cauan à CoelhoTV. ■

EUROCOPA

ESPANHA DOMINA E VENCE DUELO CONTRA A ITÁLIA

Exibindo um futebol envolvente e criando muitas chances para marcar, a Espanha dominou completamente o duelo contra a Itália e venceu por 1 a 0, ontem, pelo Grupo A da Eurocopa, em Gelsenkirchen, na Alemanha.

Apenas os espanhóis jogaram o primeiro tempo, mas o placar não saiu do zero. O time até criou boas chances, mas os jogadores pecaram nas finalizações e viram Donnarumma fazer duas boas defesas.

No início do segundo tempo, Calafiori, contra, marcou o único gol do jogo. A Espanha ainda acertou a trave com Nico Williams, o melhor jogador em campo.

Com seis pontos, a Espanha garantiu a classificação às oitavas de final e a primeira posição do grupo. Líderes do grupo, os espanhóis não podem ser alcan-

çados em pontos por Albânia e Croácia, que empataram por 2 a 2, e levam vantagem no duelo direto com os italianos.

A Itália segue na segunda colocação, com três pontos, ainda em boas condições de avançar. Os italianos jogam pelo empate contra a Croácia na última rodada. Assim como a Albânia (3ª colocada do grupo), os croatas têm apenas um ponto, mas levam desvantagem no saldo de gols.

A Espanha tem a Albânia pela frente. As seleções se enfrentam na próxima segunda-feira, às 16h (de Brasília). A Itália, por sua vez, enfrenta a Croácia. O duelo é no mesmo dia e horário do outro jogo do grupo.

Ainda ontem, pelo Grupo C, Dinamarca e Inglaterra (líder da chave) empataram por 1 a 1, mesmo placar de Eslovênia e Sérvia.



OZAN KOSE / AFP

O ZAGUEIRO ITALIANO CALAFIORI (C) MARCA CONTRA E DÁ A VITÓRIA À ESPANHA

MUNDIAL SUB-20

DESAFIO ÀS DECISÕES DA ARBITRAGEM

A Copa do Mundo feminina sub-20 terá um VAR com novo nome e desafios dos técnicos. Vai se chamar FVS (Apoio de Vídeo no Futebol). A cabine não será operada por um árbitro de vídeo. Portanto, não haverá interferência e comunicação direta entre as pessoas da cabine e o árbitro de campo.

As revisões serão feitas após os técnicos dos times desafiarem decisões da arbitragem. Cada treinador terá um número limitado de desafios – ainda não informado – que poderá utilizar a qualquer momento para questionar o árbitro de campo. Após o técnico desafiar um lance, o juiz irá até o monitor fazer a re-

visão através de imagens das câmeras colocadas no estádio.

A Fifa não divulgou quais decisões da arbitragem poderão ser desafiadas pelos técnicos, como mão na bola ou impedimento, por exemplo. A entidade não deu um prazo para isso.

Este modelo de desafios já é usado em grandes ligas de outras modalidades como, por exemplo, NFL (futebol americano) e NBA (basquete). O vôlei e o tênis são outras modalidades que utilizam sistemas de desafios.

A competição será disputada entre os dias 31 de agosto e 22 de setembro deste ano. O Brasil está no grupo B, ao lado de França, Canadá e Fiji.

COPA AMÉRICA

AGORA É
PARA VALERAPESAR DA EXPERIÊNCIA,
DORIVAL JÚNIOR
CONFESSA “UMA CERTA
ANSIEDADE” PELA ESTREIA
NA COMPETIÇÃO NOS EUA

Técnico Dorival Júnior se prepara para a estreia em uma competição oficial, depois de comandar a Seleção Brasileira em quatro amistosos. Primeiro desafio é a Costa Rica

Após uma sequência de quatro amistosos, na Europa e nos EUA, Dorival Júnior está perto de estreiar no comando da Seleção Brasileira, na Copa América 2024, sua primeira competição desde que assumiu o comando da Amarelinha no começo deste ano. A partida será contra a Costa Rica, segunda-feira, às 22h, no So-Fi Stadium, em Los Angeles. Além de conquistar o 10º título do torneio, outra meta do treinador é observar a equipe de olho na Copa do Mundo de 2026.

Além da Costa Rica, o Brasil enfrentará Paraguai e Colômbia na primeira fase. Dorival espera uma Copa América “especial” e “muito importante”. “Acredito que seja um torneio especial, muito importante. Coloquei aos jogadores que todos eles estarão sendo observados, independentemente de estarem atuando ou não”, explicou.

“O que eu quero tentar é encontrar uma equipe que nos dê confiança, que encontremos uma sustentação a esse time e, em cima disso, temos a obrigação de estar sempre atentos a todos os jogadores que estejam aqui e a outros que não estão”, acrescentou.

Treinador há mais de 20 anos, Dorival coleciona títulos, finais e partidas decisivas. Apesar de toda a experiência, ele confessa uma certa ansiedade por sua estreia na Copa América. “Acredito que existe sempre uma ansiedade em todo profissional. É um fato natural, um torneio fundamental para todos. É um campeonato muito difícil, que reúne as melhores equipes do futebol sul-americano. Temos que ter todos os cuidados possíveis”, ponderou.

A Seleção Brasileira começou a se apresentar em Orlando em 30 de junho. Desde então, realizou treinamentos e disputou dois amistosos, vencendo o México por 3 a 2 e empatando com os EUA por 1 a 1. Dorival explicou que o tempo de trabalho serviu para implementar o estilo de jogo. “Esse período foi muito importante para que pudéssemos desenvolver, dentro dos conceitos que queremos, alguns comportamentos que acho importantes, para que possamos atingir o nosso melhor ao longo de uma competição que será muito importante”, afirmou.

“Uma seleção que, com certeza, vai fazer de tudo para que possamos ter a possibilidade de irmos até a última partida da competição, lu-



ALEX SLITZ/GETTY IMAGES/AFP

Argentina estreia com vitória

A Argentina, atual campeã da Copa América, confirmou seu favoritismo ao derrotar o Canadá por 2 a 0 na estreia da edição de 2024, ontem, no Estádio de Atlanta, nos EUA. Lionel Messi, que bateu recorde e se tornou o atleta com mais jogos na história do torneio – alcançou 35 partidas –, não conseguiu marcar desta vez, mas deu a assistência para o segundo gol do time, marcado por Lautaro Martínez. O primeiro tento argentino foi anotado por Julian Álvarez (foto). Apesar da superioridade técnica, a Argentina não teve vida fácil na primeira etapa diante do Canadá. No segundo tempo, porém, o time fez o placar, com tranquilidade.

tando muito pela conquista de um campeonato importante.”

SUBSTITUIÇÃO NA LIDERANÇA

Durante os últimos anos, Neymar foi a principal liderança de vestiário da Seleção Brasileira. O camisa 10 nem sempre utilizou a braçadeira, mas sempre foi considerado o “presidente” entre os atletas. Agora, o Brasil chega para a Copa América sem o astro e abre

espaço para o surgimento de novos líderes.

O lateral-direito Danilo, da Juventus-ITA, assumiu a braçadeira de capitão com Dorival Júnior. Sem o jogador em campo no primeiro amistoso, Alisson ficou com o posto.

O atual capitão da equipe canarinho tem sido muito elogiado pelo discurso no vestiário. Ele próprio revelou que sua liderança é inspirada em Gianluigi Buffon, um dos maiores goleiros da história. “É impressionante o quanto Danilo tem o dom de motivar e mostrar o quanto não é normal o que estamos fa-

BRASIL NA
FASE DE GRUPOS

Rodada	Dia	Adversário	Horário
1ª	24/6	Costa Rica	22h
2ª	28/6	Paraguai	22h
3ª	2/7	Colômbia	22h

zendo aqui”, disse o goleiro Rafael.

Além de Murilo e Alisson, Marquinhos é remanescente do último ciclo e exerce também a liderança. O zagueiro é um dos mais experientes do grupo e exerce ascendência sobre os demais. No entanto, outros jovens jogadores começam a despontar, casos de Bruno Guimarães, Paquetá, Vini Jr. e Rodrygo. O capitão Danilo quer que, por enquanto, eles se preocupem apenas em jogar futebol.

“É importante que cada um assuma sua responsabilidade e que tenhamos uma divisão em todas as tarefas, até nessa de suposta liderança. Marquinhos e Alisson estão há muito tempo aqui dentro e exercem um papel também. Temos gente como Paquetá, como o Vinicius, que está crescendo, como Rodrygo, que é um menino muito inteligente. O Bruno também, que é um rapaz que tem muita energia. Temos muita gente que pode assumir futuramente esse compromisso. Por enquanto, eles têm o papel de jogar e a gente vai dando o suporte necessário”, avaliou Danilo.

Alisson faz coro com Danilo e adiciona o zagueiro Gabriel Magalhães na lista dos líderes do time brasileiro.

“Eu, Danilo e Marquinhos, que somos os mais velhos, já exercemos certa liderança. A liderança é natural na vida do atleta, não é imposta. Os líderes vão se sobressaindo em algum momento e tendo impacto. Alguns lideram pelas palavras, outros pelos gestos. Tem as lideranças técnicas, jogadores jovens que sempre atuam em alto nível. Aos poucos, eu creio que veremos essas diferenças dos líderes mais técnicos e dos mais verbais. Temos muitos jogadores que já jogaram Copa do Mundo e isso vai credenciando”, comentou o goleiro Alisson. ■

SÉRIE A

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO



ALTO-ASTRAL

DENTRO E FORA DE CAMPO

CÁSSIO DIZ QUE CHEGOU AO CRUZEIRO PARA AJUDAR A RAPOSA A GANHAR TÍTULOS, MAS QUE PRECISA DOS COMPANHEIROS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS

No dia seguinte à vitória por 2 a 0 diante do Fluminense, Cruzeiro promove a primeira entrevista do goleiro Cássio, que elogia o titular Anderson e não crava lugar cativo no time

JOÃO VICTOR PENA

Depois da boa vitória por 2 a 0 sobre o Fluminense, quarta-feira, no Mineirão, o Cruzeiro se reapresentou ontem em alto-astral. O recém-contratado goleiro Cássio concedeu a primeira entrevista coletiva no clube celeste e depois participou do treinamento com os atletas que não atuaram o tempo todo contra o Tricolor das Laranjeiras, mesmo que só vá estreiar depois de 10 de julho, quando a próxima janela de transferências do futebol brasileiro será aberta.

Com 17 pontos em nove jogos, a Raposa tem um dos melhores aproveitamentos do Campeonato Brasileiro e espera seguir entre os primeiros. O próximo desafio é contra o Bahia, domingo, às 16h, na Fonte Nova, pela 11ª rodada.

Nesta partida, o gol celeste continuará sendo defendido por Anderson, que convive com a "sombra" de Cássio desde o mês passado, mas que vem dando conta do recado. Tanto que merece elogios do experiente arqueiro, que tem currículo recheado de conquistas, mas que não reivindica titularidade. "Isso (de quem será titular) é com o (técnico Fernando) Seabra. Eu sou jogador, sou funcionário. Todo dia vou procurar fazer o meu melhor, me dedicar,

mas quem decide é o treinador. Além do mais, o Anderson tem jogado bem, tem ajudado muito", disse Cássio, que não se vê como o astro do time que está sendo montado pelo empresário Pedro Lourenço, dono da SAF celeste.

"Como já disse, vim para ajudar o Cruzeiro a voltar a ganhar títulos, mas não farei isso sozinho, preciso dos companheiros. Tanto que, se você pegar os jogos, não é o mesmo atleta que marca os gols, não é um só que dá os passes, é o grupo. E o grupo do Cruzeiro é muito legal", complementou o campeão do mundo com o Corinthians, em 2012.

Como o novo camisa 1, outros atletas contratados recentemente pelos novos gestores da SAF celeste também terão de aguardar mais 20 dias para estreiar com a camisa azul. São eles o zagueiro Jonathan Jesus, o volante Fabrizio Peralta e os atacantes Lautaro Díaz e Kaio Jorge.

Por outro lado, há a expectativa de que Fernando Seabra volte a contar com o atacante Barreal e com o volante Lucas Romero, que tratam estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito e desgaste muscular na panturrilha esquerda, respectivamente.

Matheus Henrique perto

O Cruzeiro avançou na contratação do meio-campista Matheus Henrique, de 26 anos. Poucos detalhes separam a Raposa de um acerto com o jogador do Sassuolo, da Itália. Para garantir a transferência, o CEO de futebol do Cruzeiro viajou até o país e conversou pessoalmente com a diretoria do clube verde e preto. A reunião entre Alexandre Mattos e os dirigentes do Sassuolo ocorreu ontem. A reportagem apurou que o saldo do encontro foi positivo para a Raposa. A expectativa é que haja um desfecho até sábado, quando Mattos voltará ao Brasil. O Sassuolo analisa a oferta do Cruzeiro e tenta melhorar os números. A proposta inicial da diretoria celeste foi de 6 milhões de euros (R\$ 35,1 milhões). Por considerar Matheus um jogador essencial para seu novo projeto, o Cruzeiro está disposto a pagar até 9 milhões de euros (R\$ 52,6 milhões) pelo volante. Entre o estafe de Matheus e o clube celeste está tudo acertado. Falta a definição do Sassuolo para que o negócio seja sacramentado.

Ontem, eles participaram de parte do treino com o grupo, aumentando as chances de estarem à disposição para encarar o Bahia ou, no mais tardar, para a partida contra o Athletico-PR, às 19h de quarta-feira, no Mineirão.

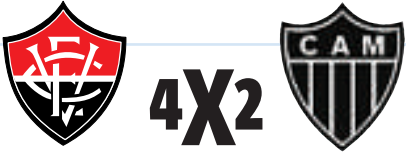
SEM RESTRIÇÃO

Já o meio-campista Mateus Vital não tem mais nenhuma restrição da cirurgia feita em maio para a correção de lesão no ombro direito. O meio-campista treina com carga igual à dos demais companheiros e em breve será opção para o treinador.

Por outro lado, os centroavantes Dineno e Rafa Silva seguem no departamento médico, sem previsão de retorno aos gramados. O argentino se recupera de lesão no púbis, além de ter sido acometido por edema na coxa esquerda e fratura no nariz. Rafa Silva, por sua vez, machucou a parte posterior da coxa direita no empate por 0 a 0 com o Vasco, no último domingo.

Outro que ainda requer cuidados é Matheus Davó, que desde janeiro se reabilita de lesão no joelho. No momento, encontra-se na transição da fisioterapia para a parte física. O jogador de 24 anos estava emprestado ao Pafos, do Chipre, onde se machucou em novembro de 2023. Seu contrato com o Cruzeiro vai até dezembro de 2025. ■

SÉRIE A



MAIS UMA DERROTA DOÍDA

A goleada por 4 a 0 para o Palmeiras, no início da semana, parece ter feito estragos no desfalcado Atlético, que voltou a jogar mal e a decepcionar a torcida, ao perder para o Vitória por 4 a 2

LUCAS BRETAS

A polêmica expulsão de Hulk e a desastrosa derrota do Atlético para o Palmeiras por 4 a 0, no início desta semana, continuam fazendo estragos no time comandado por Gabriel Milito. Ontem, em noite de péssima atuação alvinegra no Barradão, em Salvador, o Galo teve nova performance abaixo da crítica e foi derrotado pelo Vitória, por 4 a 2, na 10ª rodada do Brasileiro. Matheusinho, Culebra e o ex-cruzeirense Willian Oliveira (duas vezes) marcaram para os baianos, enquanto Gustavo Scarpa, de pênalti, e Brahian Palacios, no fim do jogo, balançaram as redes para os mineiros.

O primeiro tempo até foi equilibrado, com os atleticanos tendo parado em boas defesas de Lucas Arcanjo. Apesar disso, as falhas de marcação custaram caro.

Melhor para o rubro-negro, que saiu da zona de rebaixamento, onde estava desde o início da competição. E que chegou a 12 gols em 10 jogos no Brasileiro.

Ao Atlético, resta buscar forças para sair do momento ruim. O próximo compromisso será contra o Fortaleza, domingo, às 18h30, na Arena MRV, pela 11ª rodada, quando Milito terá a volta de Hulk e Paulinho, outro expulso contra o Palmeiras e que cumpriu suspensão ontem. “Dói muito perder, mas temos de nos levantar mais fortes. Seguiremos em frente, procurando nos recuperar desses dois jogos em que fomos derrotados e sofreremos muitos



GALO SOFREU NOVA QUEDA NA COMPETIÇÃO, DESTA VEZ PARA O RUBRO-NEGRO BAIANO

FICHA DO JOGO

VITÓRIA	ATLÉTICO
Lucas Arcanjo; Raúl Cáceres (Pablo 37 do 2º), Caio Vinícius, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Willian Oliveira, Luan Santos (Fábio 17 do 2º), Léo Naldi (Rodrigo Andrade 28 do 2º), Matheusinho (Jean Mota 28 do 2º) e Osvaldo (Culebra 28 do 2º); Alerrandro	Everson; Saravia, Bruno Fuchs e Rômulo (Alan Kardec 14 do 2º); Battaglia, Igor Gomes, Zaracho, Pedrinho (Robert 36 do 2º), Gustavo Scarpa e Alisson (Palacios 21 do 2º); Cadu (Isaac 36 do 2º)
Técnico: Thiago Carpiní	Técnico: Gabriel Milito

- MOTIVO: 10ª rodada do Campeonato Brasileiro
- ESTÁDIO: Barradão
- GOLS: Matheusinho 7 e Gustavo Scarpa 13 e Willian Oliveira 43 do 1ºT; Willian Oliveira 20, Culebra 31 e Brahian Palacios 43min do 2º
- ÁRBITRO: Marcelo de Lima Henrique (CE)
- ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves (RS) e Renan Aguiar da Costa (CE)
- VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)
- CARTÃO AMARELO: Caio Vinícius, Luan Santos, Rômulo e Igor Gomes

POSSE DE BOLA		FINALIZAÇÕES		ESCANTEIOS	
56%	44%	19	10	4	2
ATLÉTICO	VITÓRIA	ATLÉTICO (7 NO ALVO)	VITÓRIA (6 NO GOL)	ATLÉTICO	VITÓRIA



“Em primeiro lugar, pedir desculpa aos torcedores que chegaram até aqui pela derrota. Com desfalques ou sem, somos um grupo que precisa competir de igual para igual. Jogo difícil, derrota dura, mas agora resta trabalhar para nos recuperar”

●●●●
BATTAGLIA
Volante do Atlético

gols. Vamos trabalhar e, principalmente, aprender com os erros para não repeti-los”, afirmou o treinador alvinegro, que ontem apostou em Cadu e Pedrinho como dupla de ataque, com Gustavo Scarpa na direita e Alisson na esquerda.

E foi justamente pelo setor canhoto da defesa atleticana, protegida pelo zagueiro Rômulo, que o Vitória aproveitou para criar jogadas. E a entrada do atacante Alan Kardec na vaga do defensor só piorou a situação.

Quando o Galo já perdia por 3 a 1, Palacios entrou no lugar de Alisson. O colombiano passou a ocupar o corredor direito, e Scarpa foi deslocado para a esquerda, o que não diminuiu a desorganização defensiva da equipe, que sofreu o quarto gol.

Na reta final do confronto, Robert, que finalmente estreou pelo time, e Isaac entraram nas vagas de Pedrinho e Cadu, respectivamente. Ainda houve tempo para que Palacios aproveitasse o rebote para descontar.

“(Depois da goleada para o Palmeiras) Claramente tínhamos a intenção de jogar outra partida, mas sofremos um gol logo no começo. Empatamos e poderíamos ter virado, mas não conseguimos. Depois, passamos a não controlar os contra-ataques adversários. E não conseguimos nos defender melhor, sofremos principalmente com bolas nas costas dos nossos defensores. Viemos para ganhar, para jogar melhor, mas não conseguimos. Faltou, principalmente, defender melhor”, disse Milito.

CABEÇA QUENTE

Os jogadores tiveram entendimento parecido. “É difícil explicar de cabeça quente. A gente não pode cometer os pequenos erros que cometemos, pois acabamos perdendo pontos que vão fazer falta. Montamos uma boa estratégia, mas não conseguimos executá-la”, disse o volante Igor Gomes.

“Quem quer brigar pelo título, não pode tomar oito gols em duas rodadas”, declarou o goleiro Everson, que admite sua parcela de culpa na derrota, ao não ter conseguido defender a finalização que resultou no terceiro gol baiano. ■



TIRO LIVRE

KELEN CRISTINA

>>> tirolivre.mg@diariosassociados.com.br

O Galo parecia ter saído do jogo contra o Palmeiras direto para a partida contra os baianos, como se ainda estivesse atordoado

Crônica de um vexame anunciado no Atlético

“Tudo isso é ruim, para os jogadores, individualmente, e para o coletivo. A má notícia é que não será uma situação isolada. Ao longo deste mês, Milito terá de lidar novamente com a questão em outras partidas. Vamos ver quem é que vai pagar o pato.” Assim terminava a Coluna Tiro Livre da sexta-feira passada. O assunto eram as consequências esperadas para os muitos desfalques do Atlético, por convocação para seleções, suspensões e lesões. Uma semana depois, cá estamos: duas derrotas, oito gols sofridos e dois gol marcados. Mas não era preciso ser vidente para imaginar isso.

Talvez não fosse possível, há uma semana, desenhar um cenário tão escabroso. Era sabido, contudo, que uma fase difícil se avizinhava. O Atlético não estava preparado para suportar tal sequência. Houve quem dissesse que nenhum time estaria, aliviando um pouco a responsabilidade dos dirigentes na tal “maré de azar”.

Ok, não dá para prever lesões e cartões, mas ter um grupo encorpado o suficiente para suportar ausências é parte de planejamento de um clube que inicia a temporada apostando que tem em seu elenco atletas de ponta, candidatos a convocações em suas seleções. E, a partir daí, deve-se projetar todo o restante.

O outro caminho seria adotar uma filosofia de vida

extremamente positiva, apostando que nada de errado ocorrerá. Mas aí é brincar demais com a sorte. E parece ser essa a alternativa seguida por quem comanda o Galo. Nessa balança expectativa x realidade, a ilusão costuma perder feio.

Contra o Palmeiras, o atenuante poderia ser o peso do adversário, porém, esse argumento sucumbiu diante do placar expressivo. Uma coisa é ser derrotado. Outra, é perder o rumo. Foi a primeira goleada sofrida pelo alvinegro na Arena MRV. Ainda: o pior resultado do time nos últimos nove anos – desde 16 de setembro de 2015, quando amargou um 4 a 0 para o Santos, na Vila Belmiro.

A contestável expulsão de Hulk, quando o placar já apontava 1 a 0 para os palmeirenses, acabou desviando o foco dos três gols que o Atlético levou no segundo tempo da partida e até do placar em si. A torcida voltou toda a sua ira para o árbitro (justificadamente) e quase que de maneira automática fez vista grossa para a atuação da equipe.

Contra o Vitória, em Salvador, ontem, não teve como passar pano. Na derrota por 4 a 2, o Galo entrou em campo com as feridas expostas. Parecia ter saído do jogo contra o Palmeiras direto para a partida contra os baianos, como se ainda estivesse atordoado. E olha que pegou um

adversário que até a rodada passada era o lanterna do Campeonato Brasileiro.

O técnico Gabriel Milito tentou de tudo. Fez substituições, trocou jogadores de posição, mas não teve como dar jeito na desorganização tática de sua equipe. Um time desajustado no ataque e, principalmente, na defesa, que bateu cabeça nos contra-ataques adversários e fez de um volante, William Oliveira, artilheiro da competição, ao balançar as redes duas vezes. O ex-jogador do Cruzeiro chegou a cinco gols em nove jogos no Nacional.

Não era difícil prever as dificuldades que o Galo vem passando. O problema é o vexame, a maneira como as duas derrotas foram construídas. E não é porque o time conseguiu fazer dois gols no Vitória que deixou de ser vergonhoso. Tão ruim quanto a forma foi o conteúdo.

Até os jogadores reconheceram isso. Ao volante Battaglia (um dos desmoteados da defesa alvinegra), restou pedir desculpas ao torcedor. E admitir: “Com desfalques ou não, somos um grupo que precisa competir de igual para igual em todo campo”. É isso: o Atlético não conseguiu competir com o Vitória.

Domingo, o time alvinegro pega o Fortaleza, em casa. De novo, com muitos desfalques. Milito terá muito trabalho, até lá, para evitar outro vexame na conta.

CAMPEONATO BRASILEIRO SÉRIE A



CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	SG
LIBERTADORES								
1 FLAMENGO	21	10	6	3	1	18	9	9
2 BOTAFOGO	20	10	6	2	2	17	9	8
3 PALMEIRAS	20	10	6	2	2	13	5	8
4 ATHLETICO-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
PRÉ-LIBERTADORES								
5 BAHIA	18	10	5	3	2	14	11	3
6 CRUZEIRO	17	9	5	2	2	12	10	2
SUL-AMERICANA								
7 SÃO PAULO	15	10	4	3	3	14	9	5
8 BRAGANTINO	15	10	4	3	3	13	11	2
9 INTERNACIONAL	14	8	4	2	2	7	5	2
10 ATLÉTICO	13	9	3	4	2	14	13	1
11 JUVENTUDE	13	9	3	4	2	11	11	0
12 FORTALEZA	13	9	3	4	2	7	10	-3
13 CUIABÁ	10	10	3	1	6	12	15	-3
14 CRICIÚMA	9	8	2	3	3	14	15	-1
APENAS O BRASILEIRO								
15 VITÓRIA	9	10	2	3	5	12	17	-5
16 ATLÉTICO-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
REBAIXAMENTO								
17 VASCO	7	10	2	1	7	7	21	-14
18 CORINTHIANS	7	10	1	4	5	7	11	-4
19 GRÊMIO	6	8	2	0	6	6	10	-4
20 FLUMINENSE	6	10	1	3	6	10	18	-8

Jogos da 10ª rodada 19/6

Botafogo 1 x 1 Athletico-PR
Atlético-GO 1 x 2 Criciúma
São Paulo 0 x 1 Cuiabá
Fortaleza 1 x 0 Grêmio
Juventude 2 x 0 Vasco
Cruzeiro 2 x 0 Fluminense
Internacional 1 x 0 Corinthians
ONTEM
Vitória 4 x 2 Atlético
Flamengo 2 x 1 Bahia
Palmeiras 2 x 1 Bragantino

Jogos da 11ª rodada AMANHÃ

16h	Criciúma x Botafogo
17h30	Grêmio x Internacional
18h30	Cuiabá x Atlético-GO
21h30	Vasco x São Paulo
DOMINGO	
16h	Athletico-PR x Corinthians
	Bahia x Cruzeiro
	Fluminense x Flamengo
18h30	Atlético-MG x Fortaleza
	Palmeiras x Juventude
	Bragantino x Vitória

ESTADO DE MINAS

NO ATAQUE

SEXTA-FEIRA, 21/6/2024



EXPERIÊNCIA E HUMILDADE

NA PRIMEIRA ENTREVISTA PELO CRUZEIRO, O GOLEIRO CÁSSIO, APESAR DOS TÍTULOS E DA IMPORTÂNCIA NA HISTÓRIA DO CORINTHIANS, GARANTE QUE NÃO SE CONSIDERA TITULAR ABSOLUTO. “ISSO É COM O FERNANDO SEABRA (TÉCNICO).”

PÁGINA 45